ÀS PORTAS DE STALINGRADO A GRANDE DERROTA NAZISTA

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 68 — N. 236 — Rio de Janeiro | Diretor: Wladimir Bernardes | Sexta-feira, 9 de Outubro de 1942

REPELIDAS AS TROPAS PRUSSIANAS

Equipamento nacional para o Exército brasileiro

NAS MANOBRAS MILITARES DE RESENDE FORAM EXPERIMENTADOS, COM ÊXITO, OS BOTES DE BORRACHA DE FABRICAÇÃO NACIONAL

CONSTITUIRAM parte brilhante do programa organizado para a recepção, em Rezende, dos representantes do Instituto de Ciência Política, os exercicios realizados pela Companhia Escola de Engenharia, alí em manobras, e que serviram, ao mesmo tempo, como demonstrações do novo equipamento constituido por botes de borracha para a travessia de cursos dágua. Tais botes, construidos no Brasil e com materia-prima 90 % nacional, suportaram galhardamente as provas a que foram submetidos, tais como de ação isolada, para transporte de tropas ou trabalho de conjunto, como fundamentos de pontes, passadeiras ou armação de portadas. De outra parte, os visitantes tiveram ocasião de apreciar o grande nivel de treinamento da tropa, não escondendo a magnifica impressão que lhes deixou tudo quanto lhes foi dado ver. O cliché reproduz fases dos exercicios.

A força considerada orgulho do exército alemão interveio em dez ataques, não conseguindo apoderar-se de um só metro de terreno — Triam desistido de ocupar a cidade as legiões nazistas

LONDRES, 8 — (UNITED PRESS) — URGENTE

A rádio de Berlim, após Hitler haver declarado, há menos de dez dias, que Stalingrado seria capturada, informou, esta noite, que os militares alemães teem em vista "importantes mudanças" relacionadas com o desenvolvimento da batalha desta cidade, deduzindo-se daí que os nazistas não se esforçarão em tomar completamente Stalingrado.

IMPORTANTES AVANÇOS NA ZONA DE VORONEZH

MOSCOU, 8 (U. P.) — Urgente — Despachos autorizados procedentes da frente revelam que os russos fizeram importantes avanços em sua ofensiva na zona de Voronezh.

O avanço verificou-se depois de terrivel batalha de quatro dias, durante a qual pereceram centenas de alemães e os russos tomaram 17 posições fortificadas, ou as destruiram com seu fogo. Tambem capturaram importantes quantidades de material mecanizado.

REPELIDAS AS TROPAS PRUSSIANAS

MOSCOU, 8 (U. P.) — O alto comando alemão, que procura desesperadamente, liquidar a questão de Stalingrado até o dia 11 do corrente, lançou à batalha tropas prussianas, orgulho do exército alemão, as quais realizaram repetidos ataques, todos repelidos pelos defensores russos.

(Conclue na pág. 10)

Interdita pela convenção de Genebra a atitude do Reich

A Inglaterra adverte a Alemanha de que tomará medidas semelhantes contra os prisioneiros germânicos

BERLIM, 8 — (U. P., captado) URGENTE

A rádio desta capital transmitiu o seguinte, às 11,45 horas:

"A resposta britânica à notícia transmitida pelo Estado Maior sobre tratamento de prisioneiros de guerra não é considerada satisfatória, pelo que as medidas de represália que se ameaçou tomar ontem foram postas em prática."

MEDIDAS SEMELHANTES POR PARTE DOS INGLESES

LONDRES, 8 (Havas-Telemondial) — O governo britânico publicou a seguinte declaração:

"O governo britânico repete a declaração de que não

(Conclue na pág. 10)

Sincera amizade dos argentinos pelo Brasil

Mobilização financeira para a guerra

OS FUNDAMENTOS DA AÇÃO DO GOVERNO, ATRAVES DA PALAVRA DO MINISTRO SOUZA COSTA

Recursos para a guerra — Sacrifícios minimos — Letras do Tesouro — Colaboração da imprensa

VIVEMOS um momento essencialmente renovador no nosso mundo das finanças. E é impossivel conceber e realizar ação tão ampla com tão insignificantes abalos no conjunto da economia nacional. Tomam-se as primeiras grandes medidas para enfrentar, com sucesso, a situação que a guerra criou. Facilitam-se ao país, pela exigência de sacrificios minimos, os recursos essenciais à defesa eficiente da nossa soberania ameaçada. Meia dúzia de horas passadas sobre a publicação dos quatro primeiros decretos — o das obrigações de guerra, da transformação da unidade monetária, da emissão de letras do Tesouro e da amplitude de ação da Carteira de Redesconto — o ministro Souza Costa convocava jornalistas e banqueiros, homens públicos e observadores financeiros, para um longo debate cordial em torno dos novos decretos-leis.

A CONFERENCIA-ENTREVISTA

Estava cheio de uma assistência brilhante o grande auditório da A.B.I.

O ambiente era, positivamente, de reserva, e o titular da pasta da Fazenda ia enfrentá-lo, com a sua calma caracteristica e a agilidade de sua argumentação sempre lógica, mesmo quando algum traço de ironia lhe dá leves tons de agressividade.

Na mesa tomaram lugar, ladeando o ministro Souza Costa, os srs. ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica; major Coelho dos Reis, diretor geral do D.I.P.; Luiz Betim Paes Leme, Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Mario Ramos, Gudesten Pires, Romero Estellita e Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial.

Em nome da Casa do Jornalista, o sr. Herbert Moses disse

(Continúa na pág. 4)

Faleceu o ex-vice-presidente Julio Roca

O ilustre extinto manteve serenidade até os seus últimos momentos

BUENOS AIRES, 8 — (U. P.)

APÓS um periodo mais ou menos prolongado de prostração, faleceu esta tarde, às 15,15, em sua residência na rua San Martin, o ex-vice-presidente da República, dr. Julio A. Roca.

O estado do dr. Roca se havia agravado nos últimos dias, mas sua robustez fisica lhe permitia superar agudas crises.

No domingo último lhe foi ministrada a extrema-unção. Até os últimos momentos manteve a maior serenidade.

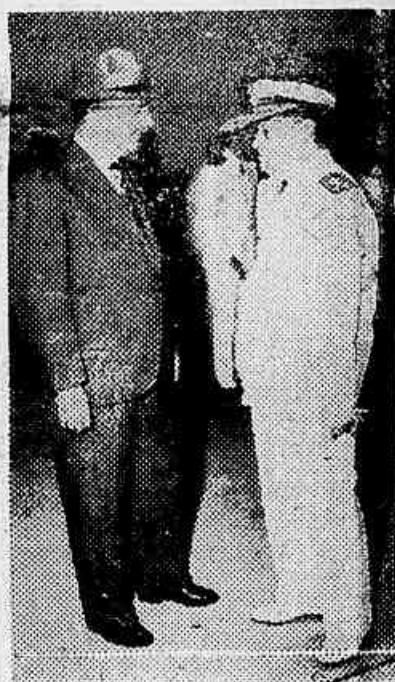
O antigo magistrado faleceu em consequência de uma pneumonia.

Pouco depois de ocorrido o falecimento, compareceram à residência do ilustre extinto o dr. Ramon Castillo, presidente da República, e o chanceler dr. Guiñazu. Mais tarde compareceram os ministros das Finanças e da Guerra e inúmeras personalidades dos circulos politicos, diplomáticos e sociais, que apresentaram pésames à familia enlutada.

O dr. Julio Roca foi embaixador da Argentina no Brasil e enviado especial do país à Inglaterra afim de retribuir a visita do principe de Gales.

Há dias que as informações sobre o estado de saude do dr. Julio Roca faziam prever a possibilidade de um desenlace fatal. A noticia

(Conclue na pagina 12)

Regressou de Buenos Aires o ministro Salgado Filho

Flagrante da chegada do ministro Salgado Filho

REGRESSOU, ontem, ao Rio, de sua viagem à Argentina, o ministro da Aeronáutica. O "Lodestar", da F. A. B., sob o comando do major Nelson Wanderley e do capitão Oswaldo Pamplona, aterrou no Aeroporto Santos Dumont às 15,40. Sabendo-se que a partida de Buenos Aires se verificara às 10 horas, pode-se considerar o vôo direto daquela capital até a nossa, realizado pelo majestoso aparelho, como feito em tempo récorde.

(Conclue na pagina 12)

Solidários com o presidente Vargas os católicos e os portugueses

Recebidos, no Palácio do Catete, os membros da Federação das Associações Portuguesas e da Ação Católica Brasileira

Dois aspectos das visitas de ontem ao Palácio do Catete, vendo-se, à esquerda, o presidente Getulio Vargas no momento em que falava à diretoria da Ação Católica Brasileira e, à direita, o presidente da República recebe os membros da Federação das Associações Portuguesas

OS srs. Albino Souza Cruz, Souza Baptista e Herculano Rebordão foram recebidos, ontem, no Palácio do Catete, pelo presidente da República para fazer entrega ao chefe do governo de um cheque na importância de 405:471$500, produto de uma subscrição aberta pela Federação das Associações Portuguesas do Brasil entre seus associados no Rio e em Santos, por ocasião do aniversário natalício do chefe do governo.

O sr. Souza Cruz, em rápidas palavras, reafirmou a solidariedade dos portugueses do Brasil nesta hora em que o nosso país defende a sua soberania e a sua honra. O presidente Getulio Vargas agradeceu a visita e a colaboração que a colônia lusitana sempre prestou ao governo.

NO CATETE, A AÇÃO CATÓLICA BRASILEIRA

Para apresentar solidariedade ao chefe do governo nesta hora decisiva para a nacionalidade esteve, na tarde de ontem, no Palácio do Catete, encorporada, a diretoria da Ação Católica Brasileira, tendo à frente o ministro Waldemar Falcão, o sr. Alceu de Amoroso Lima e o padre Leonel da França.

Recebidos no salão de despachos, o ministro Waldemar Falcão apresentou ao presidente da República todos os componentes da comissão em que se encontravam, tambem.

(Conclue na pág. 4)

DISPERSADAS AS LINHAS DE ABASTECIMENTO JAPONESAS

AS TROPAS NIPÔNICAS FORAM FORÇADAS A UM RECUO DE QUASE 50 QUILÔMETROS NA NOVA GUINE'

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 8 — (U. P.)

INFORMA-SE que os acidentes do terreno na vertente norte da cordilheira Owen Stanley, reduziram algo a rapidez do avanço aliado, que até agora realiza-se quase sem perdas. Pela primeira vez em multas semanas o comunicado de hoje fala de ataques aéreos aliados e diz que a atividade da aviação das potências unidas se limitou a vôos de reconhecimento no noroeste da Austrália. E' tambem a primeira vez desde o começo da ofensiva em 25 de setembro que o Quartel General não se refere ao ponto onde se encontram as forças australianas e neo-zeelandesas que constituem a avançada das forças aliadas. O comunicado declara em compensação: "a conformação sumamente escarpada desta cadeia de montanhas apresenta complicações quase insuperaveis para a conservação das comunicações e das linhas de abastecimento das tropas de qualquer classe".

SEM PERDAS O AVANÇO ALIADO

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 8 (U. P.) — As forças terrestres aliadas fatigadas por terem de transportar durante duas semanas os abastecimentos e equipamentos, subindo e descendo as montanhas de Owen Stanley, acampam, hoje na extremidade setentrional do desfiladeiro, para um breve descanço antes de continuar na perseguição dos japoneses que se retiram para Buna.

Ao obrigar os japoneses a um recuo de quase cinquenta quilômetros das posições até onde haviam chegado no seu avanço para Port Moresby, o principal inimigo dos aliados tem sido o

(Conclue na pagina 10)

As crianças unindo as Américas

A força expansiva que veem tendo os "Formigueiros"—O "Dia da América" entre os ginasianos — Grande almoço ao Corpo Diplomático no Automovel Clube

O "Dia da América" será comemorado este ano, com toda a solenidade, pelos "Formigueiros". Fundada e dirigida pelo doutor Antonio da Silveira Salles, essa instituição juvenil de nossos colégios tem crescido, mesmo, como as formigas verdadeiras, multiplicando-se e desenvolvendo-se de modo animador.

A idéia de recolher ao colégio, que cada criança frequenta, alguma coisa velha, lançada há alguns anos com pleno êxito, se generalizou hoje nas magníficas e patrióticas pirâmides metálicas, para as quais os "Formigueiros" concorreram com um avião, "A Formiga", fruto dessas coletas, entre meninos, e fabricado no Brasil.

Agora, no "Dia da América", "A Formiga", em obediência ao seu Estatuto, repetindo o que já foi feito o ano passado, prestará a estas nações, nas pessoas de representantes seus, uma homenagem de cordialidade; comissões compostas de elementos de diversos "Formigueiros", visitarão, nas capitais, os embaixadores ou cônsules; no interior, onde não houver representantes diplomáticos, uma pessoa grada, por humilde que seja, das nações americanas.

ALMOÇO AOS EMBAIXADORES AMERICANOS

Na capital da República os "Formigueiros" do Distrito Federal e de Niterói oferecerão aos srs. embaixadores, naquele dia, um almoço, no Automovel Clube, com 22 mesas, que representarão os 22 paises da América, sendo cada uma delas entregue, por sorteio, a um "Formigueiro", que se encarregará das homenagens ao país que lhe couber, não só durante o almoço, como, ainda, ficará a seu cargo a assistência e o desvelo por todas as datas cívicas do mesmo até o dia 11 de outubro de 1943.

Com esse ato, a juventude irá, desde já, fortalecendo cada vez mais os laços de uma amizade cristã, que provocará uma coesão sempre crescente entre os homens deste hemisfério.

Não poderemos prestar melhor homenagem a Colombo, do que essa de procurar aproximar os povos que habitam o Novo Mundo por ele descoberto.

A esse almoço comparecerão o ministro da Educação, que levará o apoio de toda a classe estudantil, e o ministro das Relações Exteriores, que dará, com sua presença, a solidariedade do Governo do Brasil a essa manifestação de verdadeiro panamericanismo ativo.

OS FORMIGUEIROS E OS PAISES AMERICANOS

No sorteio realizado, coube, a cada um dos "Formigueiros" abaixo, o encargo de homenagear, em nome da Juventude Brasileira, durante o almoço, e em todas as festas, até outubro de 1943, as seguintes nações americanas:

Estados Unidos da América do Norte — Formigueiro n. 30, do Colégio Otati. Argentina — Formigueiro n. 62, do Colégio Lutécia. Bolivia — Formigueiro n. 31, do Instituto Lafayette. Chile — Formigueiro n. 57, do Ginásio Piedade. Colômbia — Formigueiro n. 47, do Colégio Sylvio Leite. Costa Rica — Formigueiro n. 43, do Colégio Pedro II. Cuba — Formigueiro n. 48, do Ginásio 28 de Setembro. Dominicana — Formigueiro n. 52, do Instituto Rabello. Equador — Formigueiro n. 2, do Curso Floriano Peixoto. Guatemala — Formigueiro n. 26, do Colégio Cardial Leme. México — Formigueiro n. 61, do Colégio Batista. Nicaragua — Formigueiro n. 58, da M. A. B. E. Panamá — Formigueiro n. 18, do Externato São Bento. Paraguai — Formigueiro n. 77, do Colégio Pedro I. Perú — Formigueiro n. 39, do Colégio Independência. Uruguai — Formigueiro n. 8, do Colégio Plinio Leite. Venezuela — Formigueiro n. 1, do Instituto Pio XI. Haiti — Formigueiro n. 27, do Ginásio Arte e Instrução. S. Salvador — Formigueiro n. 50, do Instituto de Ensino Secundário. Honduras — Formigueiro n. 15, da Escola Amaro Cavalcanti. Estados Unidos do Brasil — Um representante de cada um dos Formigueiros componentes da manifestação. Canadá — Formigueiro n. 92, da Escola Técnica de Comércio do Instituto Roscio.

GAZETA DE NOTICIAS

DIRETOR:
Wladimir Bernardes

GERENTE:
José da Silva Lisbôa

SECRETARIO
Ben-Hur Raposo

Telefones:
Direção 23-3541
Secretaria 23-2979
Redação e Policia 23-3080
Portaria 23-5116
Publicidade . . . 23-1483
Contabilidade . . 23-2778
Oficinas 43-3620

Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

REPRESENTANTES
Em Belo Horizonte:
L. A. MAIA
Rua Tupinambás, 498
Em São Paulo:
MARIO G. BRAGA
Rua 15 de Novembro
n. 193-sob.

ASSINATURAS
Por 12 meses . . 100$000
Por 6 meses . . 60$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Anual . . . . 300$000
NÚMERO AVULSO
Na Capital . . . $400
Nos Estados . . . $400

O único cobrador autorizado pelo S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perricone.

AS GRANDES REVELAÇÕES

O RÁDIO-PSIQUISMO EXPLICANDO O ESPIRITISMO?

Simão de Laboreiro
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

ESTA' causando sensação nos meios católicos um livro recentemente publicado e que aborda um assunto de muita responsabilidade. Intitula-se esse livro "O Rádio-Psiquismo" e coube-me a honra de o prefaciar: assina-o Luso de Monte, que é o pseudônimo de um sacerdote muito culto, ilustrado, estudioso, fervoroso crente e, alem de tudo, um espirito combativo animado por uma fé de apostolado. Como digo nesse prefácio, não me cabe avaliar o trabalho de Luso de Monte sobre o ponto de vista doutrinário propriamente, mas apenas na sua feição literária e na sua tese e argumentação. Trata-se de um cerrado ataque ao Espiritismo. Como sacerdote católico que é, o autor está no seu papel. Cumpre o seu dever de católico militante, visto que o Igreja sempre condenou e combateu o Espiritismo, como, de resto, todas as seitas que divirjam, no minimo que seja, do Catolicismo. Sobre o Espiritismo tem-se escrito milhares de obras, umas defendendo-o e explicando-o, outras atacando-o e condenando-o. Escritores da mais alta nomeada se teem ocupado do transcendente problema, não sendo licito duvidar-se da absoluta boa fé de homens de comprovada probidade. No entanto, quando parecia que o tema estava exaustivamente esgotado, nada mais havendo a escrever, de novo, sobre ele, pró ou contra, eis aí nos surge um trabalho inteiramente inédito, baseado em observações diretas, apresentando-nos explicações que ainda não tinham sido dadas e resolvendo, pela lógica da argumentação, velhas e persistentes dúvidas.

Não é, como o autor claramente o afirma, um trabalho de controvérsia, destinado a polêmicas: é uma demonstração. O autor evita cautelosamente discutir, apresentar, mesmo, a doutrina espirita: não o interessa. Ele vai diretamente à análise dos chamados fenômenos espiritas. Confessa que a muitos deles assistiu. E tem a rara coragem de afirmar a sua veracidade e, ao mesmo tempo, de negar a intervenção extraterrena na prática dos mesmos.

Com essas duas afirmativas, Luso de Monte contraria duas correntes: a dos que afirmam que os chamados fenômenos espiritas são a consequência de truques, de embustes, de prestidigitação, e os que teimam em atribuir-lhes a influência espiritual dos mortos. Os primeiros são aquelas pessoas que, por preguiça mental, se negam a estudar os assuntos, preferindo o comodismo de negar ou afirmar, por assim dizer dogmaticamente. Os segundos são os declarados adeptos do Espiritismo.

Luso de Monte diz-nos:

— Os fenômenos existem: não há embuste na sua prática: eles são verdadeiros; apenas, nada teem de intervenção de mortos, pois todos eles dimanam de uma "força" residente nos vivos.

Partindo deste principio, básico para a sua tese, Luso de Monte apresenta uma longa série de fenômenos, dissecando-os, um a um, a frio, como o cirurgião que com afiado bisturi disseca um corpo de onde há necessidade de extrair uma pústula.

Fora este pequeno livro assinado por um nome consagrado nas letras, ou por uma alta individualidade da Igreja, e teria causado uma sensação enorme, esgotando diversas edições. Assina-o, porem, um pseudônimo desconhecido e foi escrito por um modesto sacerdote, inteiramente afastado de vaidades, alheio a glórias e que tem o único fito de cumprir o que julga ser o seu indeclinavel dever de católico militante. Se tivesse nascido há dois ou três séculos, ou antes, o autor teria sido talvez um martir. Com a mesma fé e o mesmo ardor dos velhos missionários, ele combate pelo livro como antigamente se combatia pela palavra.

Mas vejamos, embora rapidamente, no que consiste a tese apresentada e resolvida por Luso de Monte, com a frieza e segurança de quem resolve uma equação matemática. Ele assistiu, como já dissemos, a várias sessões e ao desenrolar dos fenômenos. De onde provem a força que transmite pensamentos e faz mover pesados objetos? De nós mesmos. De cada um de nós. Essa força reside no nosso pensamento. Muito se tem escrito sobre sugestão, hipnotismo, transmissão de pensamento, forças psiquicas, essas hoje plenamente demonstradas e aceitas. Luso de Monte revela-nos, porem, uma força nova, ou antes, ainda imperfeitamente conhecida: a força do pensamento **atuando** diretamente. Não **é** o pensamento **transmitindo-se**; é o pensamento **atuando**. Por essa força natural, humana, viva, realizam-se fenômenos que ainda agora nos aparecem como extraordinários, mas que mais tarde hão de ser de todo em todo correntes. E' a eterna história que margina a longa estrada da ciência e das descobertas materiais, como das teorias. Aquela tirânica convenção que se chama "conhecimentos adquiridos", investe sempre contra tudo que vai contra esse limite, isto é, que vai mais alem — e de aqui o eterno drama do "plus ultra". O telégrafo, o fonógrafo, a eletricidade, o rádio, quem os conhecia há relativamente pouco tempo? A rotação da terra, os eclipses, os fenômenos revelados pela astronomia? As teorias que explicam a vida de há milhões de anos? Quando as novas idéias surgiam, eram apodadas de fantasias, de embustes e até de heresias — e, todavia, hoje são verdades constatadas. Entre todas as maravilhas do gênio humano, a mais assombrosa é, sem dúvida, a do rádio. Já não diremos nossos avós, mas mais perto de nós, nossos pais, não admitiriam as maravilhas que o rádio hoje nos apresenta. E, todavia, essa maravilha única que é a telegrafia sem fios, baseada nas ondas hertzianas, não assenta em forças "novas", visto que as ondas chamadas hertzianas existem desde que existe o mundo, mas em forças que "só agora" se conhecem, porque só agora o homem, inspirado por Deus, as descobriu.

Eis aqui o caso de Luso de Monte. O sacerdote modesto que se oculta sob esse pseudônimo de sabor poético, apresenta-nos uma tese inteiramente nova, revela-nos uma força que ainda não está divulgada. Salienta-se, portanto, das centenas de autores consagrados, que nunca "viram" o problema sob esse aspecto.

Pode bem ser que haja quem sorria, descrente, ante a apresentação desta tese, desta teoria. Eu, que tenho sobre a doutrina espirita idéias que diverjem das do autor, não afirmo nem nego a veracidade de sua tese. Cheguei a uma idade onde a vida me ensinou a ser tolerante. E bem lealmente aqui deixo consignado que a tese de Luso de Monte, desenvolvida com critério, com frio espirito analitico, com cerrada argumentação e, alem de tudo, com fé inquebrantavel, bem pode ser verdadeira e a força psiquica que nos apresenta bem pode ser uma realidade.

Não sei se este livro tem tido um sucesso de livraria. Sei que tem tido um outro sucesso, esse de ordem superior que há de plenamente agradar ao autor: a consagração de altas mentalidades, o aplauso e até as bençãos de alguns Prelados, o incitamento de altas individualidades católicas, de entre as quais um virtuoso Bispo que opina que este livro deve ser divulgado por toda a vastidão do Brasil. Para quem, como Luso de Monte, não é um escritor profissional, e lançou, a suas expensas, um livor que se destina à propaganda e ao esclarecimento da verdade, para quem, como o modesto sacerdote, não tem vaidades mas fé, a consagração espiritual do seu livro deve ser a maior de todas as recompensas. Livro que merece ser lido e meditado por todos, é um livro cuja leitura pode ser utilissima e que, qualquer que seja a ideologia que se professe, merece o respeito de todos, pela sua intenção, pela sua coragem e pela sua honestidade.

Pelo Mundo

Coincidências

AO encorporar-se ao seu regimento, logo no inicio da guerra, um operário de Coventry recebeu um fuzil Lee-Enfield. Ao examiná-lo, exclamou:

— E' muito parecido com o que tive em Galipoli, durante a guerra passada.

Mas sua surpresa foi muito maior quando, comparando o número da arma com algumas anotações que tinha em seu poder, comprovou que se tratava do mesmo fuzil.

Mrs. Gadsby, de Niágara-Falls, enviou um presente de Natal à sua filha que se achava na Escóssia, mas o navio foi torpedeado. Pouco depois, as ondas depositavam um embrulho na praia de Prestwick, onde vivia a filha de mrs. Gadsby: era o presente desta que chegava com só dois dias de atraso.

Mr. Pearce, instrutor de natação londrino, banhava-se um dia numa praia, no tempo em que ainda era moço, quando uma senhora deixou cair um anel na água. Pearce mergulhou várias vezes, mas não pôde achá-lo. Vinte anos depois, tomava banho no mesmo lugar, quando um pequeno objeto deslisou em um dos seus dedos do pé. Era o anel perdido. Pearce devolveu-o à sua dona.

Sabem contar

CONTA mrs. Garvey Alexander, de St. Louis, Missouri, que duas patas silvestres que se aninhavam em um cemitério foram observadas durante a primavera boreal de 1942. Reuniram seus ovos, num total de 34, em um só ninho e durante cinco dias chocaram juntas. Depois, ao que parece, brigaram, porque uma construiu um segundo ninho. Para este levou, rolando, certo número de ovos e recomeçou o trabalho de chocar. A observadora contou os ovos: havia levado 17, ou seja, exatamente, a metade do total que havia no ninho coletivo.

A leal amizade de Argentina ao Brasil

Expressivos comentários de "Noticias Graficas", de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 8 (A. N.) — A propósito das declarações que o sr. Adrian C. Escobar, novo embaixador da Argentina no Brasil fez logo após ter apresentado suas credenciais ao presidente Getúlio Vargas, à imprensa brasileira, o importante diário de Buenos Aires "Noticias Gráficas", sob o título "Nuestra leal amistat con el Brasil", publicou judiciosos comentários onde se ressaltam o espirito de compreensão, e os vínculos de fraternal amisade que sempre uniram as duas grandes nações, soberanas e independentes.

"Em nenhuma outra ocasião — acrescenta o diário — parecerá mais propicio recordar, principalmente quando o Brasil se vê a braços com os azares de uma conflagração, a frase de Saenz Peña, "tudo nos une nada nos separa", não somente pela profundidade que ela representa nos sentimentos de solidariedade para com o país irmão, como tambem pela oportuna recordação que o ilustre diplomata com sua sensibilidade de pan-americanista teve ocasião de fazer, revivendo as eminentes figuras do passado glorioso das duas pátrias cuja enumeração, por si só, basta para reafirmar uma enorme gravitação especifica nos destinos de ambas. Efetivamente, todos os fatores vitais que asseguram o progresso integral dos dois paises fazem com que dentro da política de boa vizinhança que se vem estruturando da forma mais harmoniosa há mais de um século, até culminar nos destinos traçados onde é evidenciado um claro espirito de compreensão e um conceito definido de responsabilidade política com vistas ao verdadeiro panamericanismo".

Termina o editorial com a afirmação de que é uma grande satisfação se saber ter o representante do governo argentino no Rio de Janeiro contado com a grande expressão dos laços que reune a diplomacia economica, de largas projeções, coincidindo com a política do presidente Vargas ao apreciar os problemas de carater comercial que com frequência se apresentam aos dois paises.

Juramento à Bandeira dos Aspirantes do C. P. O. R.

No Quartel do C.P.O.R. terá lugar hoje, às 7 horas o juramento à Bandeira dos novos aspirantes que amanhã falarão a sua declaração, ficando assim prontos para prestar serviços ao Exército Nacional.

A cerimônia será solene e ela devendo comparecer altas autoridades militares, numerosos convidados, alem das familias dos futuros oficiais.

ÁTOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando Maria Auxiliadora Raso e Almira Ribeiro Guaraci para exercerem o cargo de datilógrafo, classe C.

Na pasta da Educação

Nomeando Cesar de Paiva Leite e Iva Di Bernardi para exercerem o cargo de datilógrafo, classe C.

Na pasta da Agricultura

Nomeando: Carmen Rego Barros Pontual para exercer o cargo de datilógrafo, classe D; Orlando Gonçalves da Silva para exercer, interinamente, o cargo de prático rural, classe D; Ligia Dias de Almeida para exercer, interinamente, o cargo de estatístico-auxiliar, classe E; Juvencio Mariz de Lira, agrônomo, plantas texteis, classe K, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo em comissão, de diretor, padrão O, da Divisão de Fomento da Produção Vegetal; e Mathias Gonçalves de Oliveira Roxo, engenheiro de miras, classe M, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo em comissão, de diretor, padrão O, da Divisão da Geologia e Mineralogia.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Beatriz Macedo Cavalcanti de Oliveira, Gerson Vieira de Melo, Evani Gomes de Matos Mendonça e Maria Haidéa Pinheiro de Assunção para exercer o cargo de datilógrafo, classe C.

Na pasta das Relações Exteriores

Aposentando no interesse do serviço público Antonio de São Clemente no cargo de diplomata, classe M.

Na pasta do Trabalho

Concedendo exoneração a Clovis Sabo de Oliveira da função de vogal representante dos empregados da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Cuiabá, Mato Grosso.

DECRETOS-LEIS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos-leis: Abrindo pelo Ministério da Guerra o crédito especial de 4.000:000$0, para execução de obras a cargo da 7.ª Região Militar; pelo Ministério do Exterior o crédito suplementar de 1.000:000$0 à verba pessoal da Secretaria de Estado; pelo Ministério da Educação os créditos especial e suplementar de 487:520$0 e 75:000$0 respectivamente para aquisição de aparelhos mecânicos e carros ortopédicos para mutilados e paraliticos e para reforço à verba material do Colégio Pedro II; e pelo Ministério do Exterior o crédito de 39:000$0 que será distribuido à Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York; promulgando a Lei das Requisições militares que regula a requisição de bens imoveis e moveis, necessários às forças armadas e à defesa passiva da população; e, suprimindo o cargo de chefe de Policia do Território do Acre e elevando de M para P o padrão de vencimentos do cargo de secretário do Território do Acre que passa a ter tambem as atribuições do chefe de Policia.

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. Almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e major Coelho dos Reis, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Em audiência o chefe do governo recebeu a diretoria da Federação das Associações Portuguesas, o sr. Guilherme Guinle e uma comissão da Ação Católica tendo à frente o ministro Waldemar Falcão e o sr. Alceu de Amoroso Lima.

Esteve no Palácio do Catete o embaixador Martinho Nobre de Mello que foi agradecer ao presidente da República os cumprimentos que lhe enviou pela passagem da data nacional portuguesa.

Estiveram com o prefeito da cidade os srs.: general Heitor Borges, Jorges Mattos, Mario Melo, Edison Passos, Jesuino de Albuquerque, Alexis Miranda Jordão e José Alves Filgueiras.

O ministro da Aeronáutica, logo após o seu desembarque, ontem, no Aeroporto Santos Dumont, rumou diretamente para o Ministério, em companhia do coronel Dulcidio Cardoso, chefe de seu gabinete, com quem passou a despachar, conservando-se ali até o fim normal do expediente.

O cel. Orozimbo Martins Pereira recebeu comunicação dos interventores federais na Paraiba e Ceará de terem sido criadas as Diretorias Regionais de Defesa Passiva Anti-Aéreas naqueles Estados. Tambem no Espirito Santo o interventor tomou a mesma providência.

Acompanhado por um grupo de alunos da Faculdade Fluminense de Comércio, o sr. Flodoaldo Cabral diretor desse estabelecimento de ensino, fez entrega, ontem, ao sr. Oswaldo Aranha, da importância de 3:000$000, arrecadados em pandopecatório em Niterói, como auxilio às familias das vitimas dos recentes afundamentos de navios brasileiros por submarinos do Eixo.

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar as suas condolências ao sr. Adrian C. Escobar, embaixador argentino, por motivo do falecimento do sr. Julio Roca, ex-vice-presidente e ex-chanceler da nação argentina, pelo sr. Jayme do Nascimento Britto, introdutor diplomatico.

Presidida pelo ministro Ataulpho Napoles de Paiva, presentes as sras. Stella de Faro e Eugenia Hamann e os srs. Olintho de Oliveira, Saul de Gusmão e João de Barros Barreto, realizou-se a 92.ª sessão do Conselho Nacional de Serviço Social no corrente ano.

Classificação de oficiais da Aeronáutica

Foram classificados, por ato do ministro, conforme proposta do diretor do Pessoal, os capitães aviadores Aldacyr Ferreira e Silva e Lafayette Cantarino Rodrigues de Souza, no 5.º Regimento de Aviação; José Newton Ferreira Gomes, no 6.º Corpo de Base Aérea; e Fausto Amelio da Silveira Gerpe, na Base Aérea de Recife.

Tambem por ato do ministro foi posto à disposição da sub-Diretoria do Ensino, conforme proposta do respectivo diretor, o capitão Tarcilio de Arruda Proença.

GAZETA DE NOTICIAS

E' bom provar de tudo

O sr. William Moulton Marston é um conhecido psicólogo americano. Por psicólogo deve-se entender o indivíduo que se gaba de conhecer os outros homens por dentro, pelo avesso. Semelhante profissão é, naturalmente, delicada. A introspecção de nós mesmos, feita por outrem, tanto pode ser um abuso de confiança, como uma autêntica e censuravel contravenção idêntica à entrada em casa alheia ou à simples e reprovavel espionagem doméstica ao tempo em que as fechaduras deixavam uma aberta para as picantes devassas do toucador, quando se era tentado a ver com um olho só um pedaço de nudez crua que hoje, e felizmente, podemos ver íntegra e perfeita com os dois olhos nus, em plena luz, nas praias, nos cassinos, nas ruas e nos cinemas — por enquanto na tela, tanto de dia como de noite.

Se não tivessemos medo de maçar o leitor, poderíamos escrever aqui muita coisa a respeito do que tem sido dito de bem e de mal, contra e a favor dos psicólogos. Gustavo Le Bon, por exemplo, era um crente na influência da psicologia sobre a felicidade dos governos, porem, não dos povos. Escutêmo-lo: "A psicologia não constrói navios nem usinas, mas orienta os homens que os fabricam. Ela se tornou a única base possivel de governo dos povos. Aqueles que sabem manejar as forças psicológicas, sejam eles diplomatas, generais ou chefes de Estado, possuem o poder de dirigir as vontades e os pensamentos dos homens, do mesmo modo que o físico"... Paremos por aqui, porque o sr. Le Bon era um péssimo sintetizador de assuntos ao alcance do público ledor. Zola, entretanto, possuia uma aversão instintiva à ciência das "abstrações realizadas". Quem diz psicólogo, exclamava o grande escritor realista, diz traidor à verdade !...

Mas, a verdade é que essa pléiade de escafandristas da alma humana tem ótimos elementos para ver claro na noite das almas, usando de processos de análise, com esse "esprit de finesse" que só é dado aos que sabem usar os dotes intelectuais muito acima dos dogmas politicos e dos programas rigidos de ensino.

Quanto ao psicólogo que deu aso a essas apressadas e frouxas considerações — o sr. Marston é ele uma individualidade que, pelos seus méritos de observação e as suas qualidades de filósofo moderno criado na lufa-lufa do ambiente citadino e cosmopolita dos grandes centros populosos, já obteve o crédito necessário para ser tido como um consultor ou um confessor autorizado. Ele possue vasta clientela que o procura para indagar das suas dúvidas secretas, pedindo-lhe os seus conselhos sobre crises temperamentais ou cólicas de conciência.

Neste momento, amargo e áspero que o mundo atravessa, quando os sofrimentos e as contrariedades enxameiam como formigas em cima da mosca azul da felicidade, vitimada pelo "fly-tox" dos desencantos, o sr. Marston corre ao encontro dos aflitos, dos inconformados para apresentar-lhes a tese de que — salvo honrosas e delicadas exceções que o recato e a prudência exigem — é bom provar de tudo.

"As pessoas mais felizes são aquelas que teem grande número de pontos de contacto com a vida, ao passo que os sofredores são os que só contam na vida com um único interesse, que o destino lhes acabará roubando". Esse o enunciado desse grande animador de energias decaidas. Os contactos com a vida, ao menos no momento atual, só produzem choque e trancos desagradaveis no "ego" ou mesmo no outro qualquer lugar das pessoas. E, para muitos casos, após cada contacto, mais vale um emoliente ou uma boa dose de "whisky", do que os princípios da "corda de Couét", ou os conselhos de psicólogos bem humorados. No entanto, o sr. Marston recomenda aos seus clientes o ecletismo das sensações. Na vida agitada de nossos dias ele acha que se deve experimentar tudo pelo menos uma vez. Esse "tudo", passa a ser quase nada quando se compreende que o autor da fórmula se refere, evidentemente, àquilo que se "adapte razoavelmente à vida humana normal".

O normal, porem, nos dias que correm, é um conjunto de anormalidades e anomalias desconcertantes. Isso de procurar novidades compulsórias em novos hábitos impostos pela força das circunstâncias, como tudo que aborrece e castiga, faz rir os outros, enquanto a coisa lhe não toca por casa. Um pé envolto em esparadrapos, que traz a dor acolchoada e cautelosamente conduzida pelo paciente, quando é pisado por um outro pé, provoca estrepitosas gargalhadas nas platéias dos circos e dos cinemas. Daí não se deve concluir, porem, que uma unha encravada, ou um panarício tenha que ser experimentado uma vez para servir à escola de aperfeiçoamento do moral sobre o físico.

O sr. Marston aconselha aos seus clientes, como "training" aos embates da vida multiforme e chocante, uma porção de meios para variar o "cardápio" do "curriculum vitae". Exemplos: viajar sentado e de dia, aos que estejam habituados a viajar em vagões-dormitórios; comer pratos esquisitos em restaurantes escolhidos ao azar "de la fourchette"; viajar de avião em dia de tempestade (se houver avião).

"Esse sistema de experimentar tudo, pelo menos uma vez, dar-nos-à, depois de alguns anos, afiança o autor, grande quantidade de material novo e util para a vida quotidiana, e novos pontos de contacto com os amigos e as pessoas de nossas relações profissionais. Dá-nos, alem disso, assunto para conversar com quem quer que seja." E, tambem, não raro dá-nos ensejo, dizemos nós, a que tenhamos oportunidade de visitar piedosamente alguns amigos nas celas dos manicômios ou junto às lápides tumulares; como relembrança das suas excentricidades e dos seus desvios psicológicos.

WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

Colaboração benéfica

DENTRO do principio de estreita colaboração inter-americana, pelo qual já assinamos com os Estados Unidos importantissimos convênios politicos, militares e econômicos, firmaram agora os dois governos uma série de novos acordos cuja realização, sem dúvida, trará ao nosso país incontaveis benefícios.

No setor econômico, sobretudo, avultam os que se referem à renovação da Estrada de Ferro Vitória-Minas e venda de minério de ferro, ao fornecimento reciproco de materiais de defesa, à produção e compra de borracha, babaçú e vários outros produtos, ao desenvolvimento da produção de matérias básicas e estratégicas e à navegação. Em conjunto, esses acordos darão à politica colaboracionista de ambas as nações, uma significação e uma eficiência sem precedentes nas relações de dois povos irmãos e independentes. Assim, graças a esse espirito de larga visão, que tem presidido a nossa politica e vem produzindo resultados que todos sentimos, permite-se ao Brasil colaborar, efetivamente, no esforço de produção para a guerra, e assegura-se à nossa economia a conservação do ritmo crescente de sua prosperidade.

Foi o que, ao ensejo da assinatura dos referidos convênios, lembrou ao país o sr. Souza Costa, cuja incansavel e patriótica atividade, está sempre orientada no sentido da boa colaboração inter-americana, pela qual aumentaremos, cada vez mais, nossa produção na agricultura e na indústria e ao mesmo tempo todos os nossos esforços serão envidados para a vitória da Democracia.

O sacrifício dos humildes

HA classes que vivem, nos grandes periodos de paz dos povos, esquecidas, abandonadas, só se conhecendo da sua existência de quando em vez, a propósito de algo extraordinário. Assim é a existência do vigilante municipal. O carioca o vê, quando vai para casa; encontra-o nas praças, indiferente, rodando entre os dedos um "casse-tete" ameaçador, guardando as crianças que brincam; nota a sua presença, ainda, auxiliando a manter a ordem, nos dias de festas públicas. O carioca,, porem, às vezes, não sabe que esse vigilante que alí está, de pé, pronto em qualquer emergência, tambem tem sua família, que troca o dia pela noite, quer estas sejam frias ou quentes, enluaradas ou chuvosas, para que a cidade possa dormir em paz e que o sossego noturno não seja quebrado. E' um humilde funcionário, que percebe 480$ mensais, porem, fiel cumpridor de seu dever.

Pois, esses funcionários humildes, irmanados com os chefes, tendo à frente o dr. Lourenço Mega, num exemplo dignificante de patriotismo e civismo, quiseram, tambem, contribuir para o esforço total de guerra do Brasil e se quotizaram, arrecadando 18:382$500, para auxiliar na compra de um bombardeiro para a F. A. B..

Que o gesto dos servidores do Departamento de Vigilância encontre éco noutras camadas, pois que, nascer ou viver nesta terra, sem ódios e sem preconceitos, é uma dádiva do céu, e, por ela, todos os sacrifícios, mesmo o da própria vida, são pequenos.

BRASILEIRO!

Já fizeste 21 anos? Tua classe está sendo chamada à prestação do serviço militar.

Vai à Junta de Alistamento do Municipio ou Distrito de tua residência e indaga de tua situação.

OS CULPADOS DA GUERRA

NA sua palestra habitual com os jornalistas, o presidente Roosevelt afirmou que era "intenção do governo dos Estados Unidos providenciar para que o encerramento vitorioso da guerra contenha uma cláusula para a entrega às nações unidas dos criminosos de guerra", afim de serem julgados pelos crimes praticados, pelas atrocidades cometidas, com a finalidade de lançar a Humanidade nas trevas, numa negação total dos verdadeiros sentimentos do Homem, da sua verdadeira finalidade.

A proposta formulada pelo presidente Roosevelt é o desejo que anima milhares e milhões de indivíduos de todas as partes do globo. Todos querem a punição dos responsaveis — verdadeiros criminosos sem entranhas que, afim de colimarem seus objetivos de conquista e imperialismo, sacrificam toda uma juventude, massacram populações indefesas, tudo isso em nome de uma "Nova Ordem", erigida ao altar dos Deuses, num retorno aos tempos pagãos.

Frisou, com propriedade, o presidente Roosevelt, que "é nossa intenção providenciar a punição justa e certa do grupo de chefes responsaveis pelo assassínio organizado de milhares de pessoas inocentes e pelas inúmeras atrocidades, que violaram todos os ditames da fé cristã".

O povo alemão ou italiano, segregado do contacto com as realidades do mundo, impedido de ler, saturado pela propaganda do partido, que faz ver no chefe o gênio que os conduzirá à Glória, que os dará riqueza, é levado, numa inconciência, para a luta. E aquele que reage, que quer ter idéias próprias, que acredita em ideais democráticos, esse é morto na retaguarda, nos expurgos, pela Gestapo ou pela Ovra.

O povo alemão, como o italiano, não quis, como não quer, a guerra, foi nela lançado pela insânia de seus chefes que acreditaram que só um conflito armado lhes concederia o poder do mundo.

Felizmente, houve povos livres e houve homens que acreditavam nos ideais democráticos. Esses barraram o avanço das hordas dos novos bárbaros e são esses que, hoje, quando a Vitória das Nações Unidas mais se afirma, teem o direito, pela palavra do presidente Roosevelt, de pedir a punição dos criminosos da guerra, que deverão ser julgados, porque seus crimes atingiram a própria Humanidade.

A cultura nacional

DIGNO dos mais amplos e mais rasgados elogios é o ato do governo mandando inscrever na moeda de 100 cruzeiros, como simbolo da cultura nacional, a efigie de Dom Pedro II, o glorioso Bragança destronado que, como seu avô e seu pai, teve o espirito de um Mecenas.

Postos de lado as opiniões politicas, analisando friamente, sem "parti-pris", sem paixão, vê-se forçado o observador e o examinador de acontecimentos a reconhecer que, de fato, o último imperador do Brasil foi um grande incentivador e um grande amigo da cultura nacional, que auxiliou a crescer e a expandir-se. Fica bem ao governo do presidente Vargas, que tão bem encarna a coesão nacional, esse elegante gesto de compreensão e justiça.

O Império, que teve erros vários, tem sido acusado de pouco haver feito pelo progresso material do país. A propósito, é comum ouvir-se que sob aquele clima não apareceu um Oswaldo Cruz nem floresceu um Pereira Passos. Não cabe analisar, agora, a procedência dessas queixas. O que é inegavel é que foi sob Pedro II que a cultura brasileira atingiu a idade adulta, produzindo os seus frutos mais belos.

Protetor das artes e das ciências, pensionando artistas e intelectuais, incentivando e encorajando organizações culturais, Pedro II foi o Imperador-sábio. Sob o Império floresceram alguns dos nossos mais formosos espíritos e viveram os nossos mais altos representantes em todos os ramos do saber.

Muito justo é, assim, que ao velho Pedro II se preste essa homenagem.

Julio Roca

NO seu laconismo atroz, um telegrama, de Buenos Aires, transmitiu, ontem, a infausta notícia de que deixou de viver um dos nossos grandes amigos, o antigo vice-presidente da República, dr. Julio A. Roca, filho do antigo general Roca, nosso tradicional amigo, ao qual o Brasil devotava grande admiração, por seus apanágios de carater, de inteligência e de bondade, que se transmitiram ao filho.

A nobre nação argentina, que desde os tempos do Império sempre escolheu seus homens de escol para seus representantes diplomáticos no Rio de Janeiro, conferiu ao ilustre extinto o posto de seu embaixador extraordinário e plenipotenciário no Brasil, durante o governo do general Agustin P. Justo, quando o grande estadista, fiel às tradições que, felizmente, sempre existiram entre as duas grandes repúblicas ibero-americanas, soube conservar e estreitar mais ainda os laços de franca e leal amizade que sempre uniram as duas pátrias irmãs e amigas.

O dr. Julio A. Roca, alem de ter sido representante do seu país no Rio de Janeiro, teve outra missão no estrangeiro, qual a de retribuir a visita do então principe de Galles à Argentina.

Trabalho nacional para o trabalhador nacional

NÃO obstante a prova-provada de que os amarelos são perfeitamente nocivos aos paises onde aportam e que as correntes emigrantes dessa raça, principalmente japoneses que são sempre orientados politicamente pelo seu governo, devem ser restringidas e extintas, em nome da própria defesa nacional de um país, ainda há gente que timbra em empregar, na lavoura e em serviços domésticos, súditos do Mikado, sob a alegação de que eles possuem maior resistência física e maior rendimento de trabalho.

Há nesse argumento pejorativo e impatriótico uma grande injustiça ao homem nacional. Postos de lado os aspectos patrióticos da questão e atendendo-se unicamente ao lado puramente étnico e científico, chega-se, com um pouco de meditação e um pequeno gasto de cultura livresca, à conclusão de que aquele argumento é totalmente falso.

Não há, por exemplo, raça de maior resistência ao trabalho bruto, do que a raça negra, da mesma forma que raros serão os indivíduos em todo o mundo que possuam a resistência do nosso caboclo nordestino.

Só quem sabe o que seja um seringal da Amazônia, ou um campo de criação nos altos sertões do Ceará, batido pela seca, é que sabe o heroismo, a força e a coragem do trabalhador do campo brasileiro, incompreendido e injustiçado.

E', assim, um autêntico ato de quintacolunismo preferir, mesmo no labor mais rude, trabalhadores que não sejam nacionais. Não há nenhum, veja-se bem, nenhum argumento que possa justificar uma tal atitude.

O esforço do Estado

TEVE um particular interesse a palestra realizada pelo ministro Marcondes Filho ao microfone da "Hora do Brasil", durante a qual referiu-se com muita clareza e perfeito senso lógico às últimas medidas tomadas pelo governo em virtude do estado de guerra.

Após dar as razões que motivaram a demora relativamente curta para a expedição dos decretos em questão, o titular da pasta do Trabalho passou a descrever e comentar os novos rumos tomados pela nação, dizendo:

"O governo, conciente dessas responsabilidades, trabalhou de modo intenso, através dos seus vários Ministérios e outros departamentos federais, sob a efetiva, permanente, incansavel e clarividente orientação do sr. presidente da República.

A simples enumeração dos decretos-leis já expedidos desde aquele dia constitue uma indisfarçavel demonstração desse imenso esforço do Estado, sobretudo quando se verifica que cada decreto-lei contem as suas justificativas, abrange assuntos que não estavam previstos, envolvem matéria técnica devidamente articulada e, trazendo graves responsabilidades e grande urgência, exigiram, ao mesmo tempo, extensão e profundidade, meditação e rapidez.

Assim é que encorporamos ao patrimônio nacional, rescindindo contratos anteriores, os navios de nacionalidade alemã e italiana. Cassamos a autorização de funcionamento a diversos bancos e providenciamos, no fundo e na forma, a sua liquidação. Criamos o Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea, baixando instruções que vigoram atualmente em todos os Estados. Instituimos as medidas de emergência relativas à entrega obrigatória ao governo federal de todo o carvão necessário aos meios de transporte. Cassamos a autorização de funcionamento às companhias de seguros alemãs e italianas, que constituiam fontes informativas da navegação, em virtude de clausulas obrigatórias das apólices. Estabelecemos normas especiais a serem observadas pelos sindicatos, federações e confederações enquanto durar o estado de guerra. Regulamos a formalidade da rescisão dos contratos de trabalho com os súditos das nações com as quais o Brasil rompeu relações diplomáticas. Facultamos a prorrogação da duração normal do trabalho nas empresas que interessam à produção e à defesa nacional. Declaramos, na forma da Constituição, o estado legal de guerra, em todo o território nacional. Regulamos as condições para fundação e funcionamento de associações visando quaisquer objetivos e interesses da defesa nacional. Estipulamos a condição para organização e funcionamento das associações civis de empregadores que tragam como intuito coordenar atividades econômicas. Suspendemos a vigência de determinados dispositivos do estatuto dos funcionários públicos e civis da União, para facilitar e incrementar o trabalho burocrático da administração. Decretamos a mobilisação geral, que se processa em plena ordem, sem perturbar os outros planos de atividade do país. Regulamentamos o comércio de aparelhos de rádio, transmissores ou receptores, que constituem uma das mercadorias mais perigosas a serviço da quinta coluna. Obrigamos os súditos dos paises do Eixo a fazerem, no Registro do Comércio, a declaração da posição que ocupam nas várias entidades comerciais, industriais ou agricolas de que fazem parte. Mobilizamos os recursos econômicos do Brasil, criando a função de Coordenador, com ação em todo o território nacional, afim de que não se dispersem as atividades produtoras, mas, ao contrário, somem todas de igual maneira, orientadas para a vitória final. Definimos os crimes contra a segurança, durante a guerra, afim de dotarmos de meios indispensaveis a evitar a ação de derrotistas, da espionagem, da confusão, do sabotamento. E ainda há poucos dias, aperfeiçoando a sua obra magistral, o sr. presidente da República expediu seis decretos da maior significação: o que autoriza a emissão de obrigações de guerra; o que autoriza a emissão de letras do Tesouro; o que institue o cruzeiro como entidade monetária brasileira; o que restringe a faculdade emissora do Tesouro e amplia a emissão de carteiras de redesconto; o que institue a Comissão de Defesa Econômica; o que autoriza o Departamento Federal de Compras à requisitar material necessário ao serviço público. Outros ainda se ultimam e virão completar o quadro legislativo da guerra. Um deles, e dos mais importantes, foi levado ao nosso conhecimento, minutos antes de vos falar.

Trago este assunto à minha palestra de hoje, para mostrar aos trabalhadores que podem e devem dedicar-se completamente aos problemas de que estão incumbidos — produzir, produzir intensamente, produzir o mais possivel — porque, enquanto eles atendem a determinação que lhe foi dirigida pelo sr. presidente da República, este, com a sabedoria e serenidade de sempre, atende e providencia todos os demais problemas que devem dar segurança ao trabalho e a vitória final ao Brasil".

BRASILEIROS! Inscrevam-se nos postos da Legião Brasileira de Assistência, colaborando para a vitória do Brasil.

O Brasil ampara os seus defensores

A SITUAÇÃO DOS MILITARES INVALIDADOS POR ATOS DE AGRESSÃO CAUSADOS PELOS NOSSOS INIMIGOS

Importante decreto-lei assinado pelo sr. presidente da República

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.° — Os militares que se invalidaram ou venham a se invalidar para o serviço militar em virtude de moléstia ou ferimentos adquiridos em naufrágio, acidente ou quaisquer atos de agressão causados pelo inimigo, terão as mesmas vantagens que os invalidados por moléstia ou ferimentos adquiridos em campanha.

Art. 2.° — Aos herdeiros dos militares que faleceram ou venham a falecer em consequência de naufrágio, acidente ou quaisquer atos de agressão causados pelo inimigo, será concedida uma pensão igual aos vencimentos do posto que tinham em vida ou aos de posto imediatamente superior, quando promovidos "post-mortem".

Art. 3.° — Aos herdeiros dos militares desaparecidos, uma vez que se habilitem, será concedida, durante o prazo de quatro (4) meses, uma pensão condicional igual aos vencimentos do posto que tinham na ocasião do naufrágio, acidente ou agressão.

Art. 4.° — Decorridos quatro (4) meses do desaparecimento do militar, contados da notícia publicada no Boletim do Exército, aos seus herdeiros será concedida a pensão do art. 2.°.

Parágrafo único — A pensão a que se refere o art. 2.°, que deverá ser requerida, partirá da data em que foi publicado o desaparecimento no Boletim do Exército, descontadas as importâncias pagas a título de pensão condicional.

Art. 5.° — Reaparecendo o militar, cessará a pensão concedida a seus herdeiros, que não ficarão obrigados a nenhuma restituição.

Art. 6.° — A notícia do desaparecimento publicada no Boletim do Exército substituirá, no processo de habilitação, a certidão de óbito.

Art. 7.° — Para os efeitos do presente decreto-lei, os aspirantes a oficial são equiparados aos segundos tenentes.

Art. 8.° — São considerados herdeiros dos militares para o fim de gozarem dos benefícios aqui concedidos, os que a legislação em vigor define como tais para a percepção do montepio militar, com os mesmos direitos de preferência à reversão.

Art. 9.° — A habilitação dos herdeiros às pensões concedidas pelo presente decreto-lei se processará de acordo com o decreto n. 3.695, de 6 de fevereiro de 1939.

Art. 10. — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Arrancados do estribo

VIOLENTO DESASTRE NA AVENIDA SUBURBANA — CINCO FERIDOS

Ontem à noite, ocorreu na avenida Suburbana um violento desastre entre bonde e auto-caminhão, resultando saírem cinco pessoas feridas.

Trafegando em grande velocidade por aquela avenida, corria o bonde linha "Inhauma", n. 1.707, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 6.202.

Em frente ao prédio n. 6016, na esquina da rua Ibiraci, estava estacionado o auto-caminhão n. 3.962, e o motorneiro do carril, desprezando o regulamento, tentou passar sem diminuir a marcha.

O gesto do motorista foi imprudente, pois o espaço para a passagem era pouco, sendo cinco "pingentes" arrancados violentamente do estribo e atirados ao solo.

O motorneiro fugiu após o desastre, tendo as vítimas sido socorridas no Posto do Meyer, de onde alguns, em virtude da gravidade dos ferimentos, foram removidos e internados no Pronto Socorro.

Os feridos são os seguintes: Angelo de Souza Lima, de 43 anos, brasileiro, operário, residente à rua D. Emilia n. 171, em Inhauma, que sofreu escoriações diversas e fratura do crânio, foi removido e internado no H. P. S.; Francisco Moreira da Silva, de 28 anos, solteiro, pintor, morador à rua José dos Reis n. 1395, com contusões diversas: Eolino Corrêa dos Santos, com 29 anos, casado, operário, morador à rua Mateus Silva n. 110, com escoriações generalizadas, retirou-se a seguir; Wilson Vidal, operário, de 14 anos, residente à rua José dos Reis n. 1445, com contusões e escoriações na espádua, e um homem de identidade desconhecida, de cor branca, que sofreu fratura do úmero e da bacia, removido e internado no Pronto Socorro.

HOJE

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Pensões Reunidas (O a Z) — folha 2.010; Montepio Civil da Guerra (A a Z) — folhas 2.011 a 2.014 e Montepio da Fazenda (A a D) — folhas 2.015 a 2.018.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

(CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS)

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos, da Prefeitura, os pedidos dos seguintes serventuários:

Matriculas ns.:
16.689 — 20.587 — 42.611 — 21.925
28.375 — 19.807 — 21.083 — 28.616
30.092 — 25.312 — 32.018 — 10.704
9.698 — 16.339 — 23.701 — 16.191
4.642 — 5.899 — 7.486 — 27.594
18.944 — 9.121 — 14.150 — 40.415
5.570 — 10.631 — 8.927 — 23.760
779 — 42.052 — 4.143 — 41.112.

Atrasados — Matriculas ns.:
7.181 — 1.727 — 1.376 — 30.067
6.162 — 11.785 — 14.418 — 10.797
31.030 — 10.345 — 21.503 — 15.604
373 — 13.783 — 6.465 — 40.160
727 — 15.272 — 15.030 — 26.560
5.132 — 40.065 — 21.442 — 17.726
4.864 — 13.170 — 4.081 — 19.496
5.255 — 13.022 — 15.255 — 41.633
30.310 — 1.455.

Materiais para os seringalistas da Amazônia

BELEM, 8 (A. N.) — O interventor José Malcher assinou decreto referente aos materiais, instrumentos e utensilios destinados a movimentar os seringalistas na Amazônia. O ato refere-se tambem às negociações e acordos da borracha firmados entre os Estados Unidos e o Brasil, para o contrôle da produção e comércio desse produto.

Continuará funcionando o Palace-Hotel

A PREFEITURA DESAPROPRIOU AQUELE EDIFICIO E O CINEMA ÓPERA

O prefeito Henrique Dodsworth tendo em vista a necessidade de serem mantidos todos os hoteis desta cidade e não concordando com o desaparecimento de nenhum desses estabelecimentos, determinou a desapropriação dos edificios do Palace Hotel e do cinema Ópera, anexo, nos termos da lei, para que continuem a servir aos interesses desta capital.

A Prefeitura, após investir-se na posse das referidas propriedades, abrirá concorrência pública para a exploração dos mesmos, a ela podendo concorrer qualquer interessado. Desta forma, será evitado o desaparecimento do hotel e do teatro para construções com objetivos comerciais.

Apreensão de camionetes de passageiros

ENTROU EM VIGOR, ONTEM, A RESOLUÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE TRÂNSITO

O sr. Edgard Estrella, inspetor geral de Tráfego, em cumprimento a uma resolução do Conselho Nacional do Trânsito, determinou a apreensão de camionetes particulares, de passageiros, movidas a gasolina. Só poderão continuar trafegando as que forem adaptadas ao gasogênio.

Essa medida começou a vigorar ontem, e já foram apreendidos numerosos veiculos daquele gênero.

Imediatas providências para recolhimento das quotas "obrigação de guerra"

Com o Sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional, conferenciou, hoje, longamente, o sr. Celso Barreto, diretor do Imposto de Renda, ficando assentadas as medidas necessárias para que as repartições do Imposto de Renda dêem início, imediatamente, aos trabalhos para a expedição das notificações que marcarão o prazo para o recolhimento das quotas da subscrição compulsória de "Obrigações de Guerra". Ficou resolvido, tambem, que o recolhimento começará em janeiro próximo, de acordo com o decreto-lei que regula o plano de financiamento das despesas extraordinárias com a Segurança Nacional.

Voluntariado para unidades em organização

O 3.° G. A. C. (Forte de Copacabana) está recebendo voluntários para as unidades em organização — civis que ainda não prestaram serviço militar e reservistas de qualquer categoria.

Os voluntários reservistas, de qualquer categoria, deverão apresentar: a) atestado de conduta; b) certificado de reservista.

Os voluntários, não reservistas, deverão apresentar:

a) certidão de idade; b) atestado de conduta; c) licença, com firma reconhecida, de pai ou tutor, se for menor; d) certificado de alistamento na C. R., se tiver mais de 19 anos e 8 meses.

Quaisquer outras informações a respeito poderão ser obtidas das 12 às 16 horas, no Quartel do Comando de Grupamento de Oeste, à praça Coronel Eugenio Franco, em Copacabana, ou no Forte de Copacabana.

Um civil chamado ao C. P. O. R.

Está sendo chamado com urgência à Secretaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1.ª R. M., o candidato à rematrícula naquele estabelecimento, Felix Pereira dos Santos Filho.

Uma cerimônia no C. P. O. R.

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1.ª R. M. comunica, por nosso intermédio, que ao contrário do que consta nos convites distribuidos, o uniforme para a solenidade de declaração de aspirantes a oficial da reserva, a realizar-se amanhã, será o seguinte: calça cinza, túnica branca, desarmados.

SERA' FECHADO O TEATRO MUNICIPAL

Em virtude da escassez de material necessário ao funcionamento de sua usina elétrica, o Teatro Municipal terá, provavelmente, que ser fechado.

Isto deverá ocorrer após a realização da temporada lírica nacional, sendo que aquele teatro só excepcionalmente será aberto e por periodo curto.

Está no Rio o comandante da 9.ª Região Militar

Em objeto de serviço, se encontra nesta capital, o general Mario Xavier, comandante da 9.ª R. M., que ontem à tarde conferenciou com o ministro da Guerra.

O general Silva Junior visitou o C. P. O. R.

O general Silva Junior, comandante da 1.ª R. M. esteve ontem em visita de inspeção ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1.ª R. M., que vem sendo dirigido pelo coronel Brasiliano Americano Freire. O comandante da Região encontrou a tropa em plena atividade e manifestou a boa impressão por tudo quanto lhe foi dado a observar.

A nova sede da Escola de Saude do Exército

Ao secretário geral do Ministério da Guerra, o diretor da Escola de Saude do Exército, em ofício, comunicou haver sido instalada na sua nova sede, à rua Moncorvo Filho n. 20, no prédio onde funcionava a Escola Técnica do Exército, a Escola de Saude do Exército.

Exames nos Correios e Telégrafos

As inscrições para os exames de radiotelegrafia da Escola de Aperfeiçoamento do Departamento de Correios e Telégrafos, continuam abertas até o dia 20 do corrente, quando serão impreterivelmente encerradas.

De acordo com autorização do diretor geral do referido Departamento, será realizada na presente época especial o exame preliminar de que trata o art. 3.° da portaria n. 140, de 3 de fevereiro de 1942, o qual consta das seguintes matérias: Português, Arimética e Caligrafia.

Intercâmbio ativo de informações jurídicas

NO RIO O DR. JOHN THOMAS VANCE

Procedente do Rio da Prata, chegou, ontem, à tarde, ao Rio de Janeiro, passageiro do "clipper" da Pan American Airways, o dr. John Thomas Vance, diretor jurídico da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, que há seis meses está visitando diversos paises latino - americanos estabelecendo um intercâmbio ativo de informação jurídica e legal entre as diversas universidades e faculdades de Direito e a sua secção especializada em Washington.

Fixado o número de vagas para os cursos de oficiais mecânicos

O ministro da Aeronáutica determinou que o número de vagas para a matrícula nos cursos de oficiais mecânicos, em 1943, na Escola de Especialistas, será distribuido da seguinte forma: 20 alunos de avião, 10 de rádio, e 10 de armamento.

No Rio o presidente do Rotary Internacional

Procedente de Lima, tendo tambem visitado La Paz e Assumpção, chegou ontem à tarde ao Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa, pelo avião da Panair do Brasil, o engenheiro peruano sr. Fernando Carbajal, atual presidente do "Rotary International".

Ao seu desembarque, na estação do Aeroporto Santos Dumont compareceram numerosos rotarianos brasileiros, que fizeram carinhosa manifestação ao ilustre hospede da cidade e sua esposa.

Dentro de alguns dias, o sr. Carbajal e sua esposa irão a São Paulo, de onde tomarão o "clipper" no dia 14 com destino a Buenos Aires. A seguir visitarão Santiago, regressando em princípios de novembro a Lima.

"Roteiro da Bolívia"

A CONFERÊNCIA DE SERGIO DE MACEDO

Dentre as solenidades com que foi comemorada entre nós a data da independência da Bolivia, destacou-se, pelo seu brilhantismo, a sessão solene do Instituto Brasileiro de Cultura, na qual foi orador o professor Sergio D. T. de Macedo, nosso distinto companheiro de trabalho. Autor laureado pelo Instituto Histórico e pela Secretaria de Educação, historiógrafo conciencioso e honesto de "A literatura do Brasil colonial", "A Cavalaria Hereditária", "História do Tráfico Negreiro no Brasil" e outros livros de sucesso, entre os quais se inclue interessante trabalho sobre o Quartel General do Exército, publicado pelo Ministério da Guerra, o jovem escritor pronunciou brilhante conferência de espirito nitidamente panamericano, que mereceu os maiores elogios dos presentes e elogiosos conceitos da imprensa.

Agora, numa homenagem ao brilhante homem de pensamento, um grupo de alunos e amigos vem de mandar publicar em elegante "plaquette" a interessante e altamente erudita peça oratória, cuja leitura é de grande oportunidade e alto interesse.

Sergio D. T. Macedo

MOBILIZAÇÃO FINANCEIRA PARA A GUERRA

(Continuação da página 1)

rápidas palavras de agradecimento, por ter sido aquele o local escolhido para uma reunião que já tem um grande significado histórico.

Falando de improviso, com um domínio perfeito de nervos e do assunto, o ministro Souza Costa iniciou o debate — talvez seja a denominação melhor — que colhemos nestas notas taquigráficas.

NEM CONFERÊNCIA, NEM DISCURSO...

"Meus senhores, não vim a esta Casa fazer um discurso, nem uma conferência. Vim com o propósito de dirigir um apelo à A.B.I., no sentido de que me auxilie, neste momento, a obter o maior êxito possivel com as medidas de carater financeiro que o Governo foi obrigado a tomar, para enfrentar as necessidades da guerra.

Os jornais já publicaram, hoje, quatro dos seis decretos, que constituem, no conjunto, o plano financeiro do Governo, para fazer face às necessidades criadas pelo estado de guerra. Falarei sobre eles, oferecedo-lhes um resumo das razões que levaram o Governo a adotar esta politica, por lhe parecer a que mais convinha às condições especiais do Brasil. E, como não se trata de uma conferência nem de um discurso, é claro que, dentro do espírito de uma entrevista, cada um terá o livre direito de me interromper, para melhor esclarecimento do assunto. Se chegarmos ao resultado que espero e contar com a simpatia dos senhores jornalistas, para as medidas que estão sendo tomadas, terei a certeza de haver conquistado, para a popularidade e para o êxito do programa do Governo, o melhor elemento de triunfo".

AS RAZÕES DA CURTA MORATÓRIA

"Como é do conhecimento de todos, a apreensão natural do público, em face de medidas extraordinárias governamentais cria ambiente de certo nervosismo em todos os paises compelidos a adotar essas providências, e, como resultado dessa situação de intranquilidade, o receio e o medo agem sobre todos os espíritos, perturbando, por completo, as relações comerciais entre os indivíduos e a vida normal do país.

Verificando, de algum tempo a esta parte, que se acentuavam esses fenômenos de nervosismo, não era muito dificil concluir-se que o Governo se veria embaraçado no estudo e na discussão de seu plano financeiro e das medidas a adotar, se não estabelecesse, como todos os demais paises teem feito em ocasiões semelhantes, uma espécie de compasso de espera nas atividades comerciais, determinando um período dentro do qual cessassem ou se interrompessem as operações normais do comércio.

Por isso, o decreto que publicamos, inicialmente, estabeleceu a moratória de oito dias para as obrigações do comércio e, ao mesmo tempo, determinou o feriado bancário de igual prazo. Durante esse periodo, o Governo estudou e examinou todas as medidas, através seus orgãos técnicos, e poude elaborar um plano de ação, dentro de um ambiente de relativa tranquilidade, de modo que ao torná-lo público, já estivesse perfeitamente dotado de todos os elementos que pudessem prevenir qualquer perturbação".

RECURSOS PARA A GUERRA

"Esse plano foi elaborado pelo Ministério da Fazenda e estudado na Comissão de Pesquisas e Estudos Econômicos, junto a meu próprio Gabinete, que trabalha sob a direção competente do dr. Octavio Gouvêa de Bulhões. Foi objeto de estudo no Conselho Técnico de Economia e Finanças, na parte, talvez a mais importante de todas, porque diz respeito à obtenção dos recursos necessários. Após longas discussões, foi essa medida aprovada e submetida ao sr. presidente da República.

Por uma questão de método, desejo começar esta exposição falando-lhes sobre esta medida que constitue a primeira parte do plano, e da forma de obter os recursos para a guerra.

O problema não é facil, num país como o Brasil, onde os impostos para fazer face às necessidades comuns já atingiram nivel bastante elevado. Pareceu-nos, por isso, que a mais adequada forma para obtenção desses recursos extraordinários seria uma operação de crédito interna. Entretanto, ela, entre nós, enfrenta, naturalmente, as dificuldades resultantes de um mercado de capital relativamente restrito. Assim, foi preciso emprestar à medida carater compulsório, obrigando cada brasileiro à redução forçada dos seus gastos e permitindo a todos, na proporção de seus recursos, a aquisição de títulos desse empréstimo.

Foi esse projeto, como já tive oportunidade de dizer, elaborado e discutido detalhadamente, no Conselho Técnico de Economia e Finanças, onde se constituiu uma Comissão, formada pelos drs. Romero Estellita, diretor geral do Tesouro, Luiz Betim Paes Leme e Pedro Rache, a qual ofereceu um projeto substituido depois por outro, que recebeu, por sua vez, emendas até chegar-se afinal a uma resolução definitiva, que pareceu a todos nós a mais adequada".

SACRIFÍCIOS MÍNIMOS

Consiste na emissão de três milhões de contos de Obrigações de Guerra. São títulos da dívida pública, como os demais, que já circulam, mas, emitidos em diversos valores, por motivos que adiante explicarei, obedecendo à escala de cem mil réis, duzentos mil réis, quinhentos mil réis, um conto de réis e cinco contos de réis. Os títulos serão oferecidos à subscrição pública, e todos aqueles que, no Brasil ou no estrangeiro, desejarem coperar no esforço de guerra do país, poderão livremente subscrevê-los.

Para estabelecer a subscrição compulsória, tomou-se o citério, a que me referi, de dividir esse onus na razão direta das rendas que cada um aufere no território nacional. Foi tomado, assim, por base, o lançamento do Imposto de Renda. Cada indivíduo paga o imposto de renda na razão de seus proventos e lucros sejam eles oriundos do capital ou do trabalho. Estabeleceu-se, portanto, que cada indivíduo que auferisse renda no território brasileiro, seria forçado a subscrever títulos desse empréstimo em quantia igual ao imposto pago. Mas esses títulos vencem os juros de seis por cento ao ano e constituem, por conseguinte, uma capitalização razoavel, à base da taxa média

(Continua na pag. 5)

Reorganizado o Instituto Nacional do Pinho

SERÃO ESTABELECIDAS AS BASES PARA A NORMALIZAÇÃO E DEFESA DA PRODUÇÃO MADEIREIRA

O decreto-lei assinado pelo sr. presidente da República

O presidente da República assinou um decreto-lei reorganizando o Instituto Nacional do Pinho cujas finalidades, enumeradas no art. 3.º, são as seguintes:

—"Art. 3.º — O I. N. P. tem por fim:

I — estabelecer as bases para a normalização e defesa da produção madeireira;

II — coordenar os trabalhos relativos ao aperfeiçoamento dos métodos de produção e orientar sua aplicação;

III — providenciar a construção, em locais adequados, de usinas de secagem e armazens de madeira;

IV — fomentar o comércio do pinho e outras essências florestais, no interior e no exterior do país;

V — estudar as atuais condições de transporte nas regiões madeireiras e estabelecer um sistema de circulação da produção, tendo em vista as necessidades de economia e rapidez nos transportes;

VI — assegurar uma equitativa distribuição dos mercados, que atenda aos interesses do consumo e dos produtores;

VII — assentar as bases de amparo financeiro à produção, visando ao seu aperfeiçoamento;

VIII — promover a cooperação entre os que se dedicam às atividades madeireiras;

IX — colaborar na padronização e classificação oficial do pinho e de outras essências florestais, na forma que for assentada com o Ministério da Agricultura;

X — fixar preços, dentro de limites que permitam uma justa remuneração do produtor, sem onus excessivo para o consumidor;

XI — organizar o registo obrigatório dos produtores, industriais e exportadores do pinho;

XII — estabelecer normas de funcionamento, regular a instalação de serrarias, fábricas de caixas e de beneficiamento de madeira, de acordo com a capacidade dos centros produtores e as necessidades do consumo;

XIII — difundir entre os interessados o conhecimento e obrigar o uso de novos processos técnicos na indústria madeireira;

XIV — promover o reflorestamento das áreas exploradas e desenvolver a educação florestal nos centros madeireiros;

XV — fiscalizar a execução das medidas e resoluções tomadas, punindo os infratores;

XVI — sugerir às autoridades públicas as medidas fora de sua competência, que sejam necessárias à realização dos seus fins".

DOS ESTADOS

Ceará

DEFESA ANTI-AÉREA

FORTALEZA, 8 (A. N.) — Terá lugar, amanhã, às 10 horas, o primeiro exercício de defesa anti-aérea de Fortaleza, a cargo da guarnição federal. Esses exercícios constarão de ataques simulados por parte de aviões procedentes do mar, contra os quais as forças das defesas desfecharão tiros de festins, de acordo com o plano previamente preparado. A sirene do "Ceará Rádio Clube", dará o aviso da aproximação de aviões.

Baia

CERTIFICADO DE MATANÇA

SALVADOR, 8 (A. N.) — O prefeito local assinou decreto-lei instituindo o certificado de matança para todo o gado abatido, quer no Matadouro Municipal, quer em outro qualquer local, destinado ao consumo da população. De acordo com o referido decreto, será considerada de origem clandestina toda carne exposta à venda que não esteja acompanhada do competente certificado, aplicando-se multas aos infratores.

AVIÃO "GENERAL VARGAS"

SALVADOR, 8 (A. N.) — O secretário da Interventoria, ministro Raul Baptista, enviou uma carta-circular a todos os prefeitos do interior, recomendando-lhes a máxima cooperação à campanha promovida por cidadãos maiores de 60 anos, neste Estado, objetivando dar ao Brasil um avião, que será batizado com o nome de "General Vargas".

L. B. A

SALVADOR, 8 (A. N.) — Continua, com muito entusiasmo, a campanha da Legião Brasileira de Assistência, dirigida, neste Estado, pela senhora Landulpho Alves. Sábado próximo, serão instalados os núcleos de Brotas e de Nazaré, chefiados, respectivamente pelas senhoras Nair de Carvalho Simões e Marieta Doria.

Minas Gerais

HABITAÇÃO RURAL

BELO HORIZONTE, 8 (A. A.) — O professor Antonio Aleixo pronunciou, ontem, aplaudida conferência na Sociedade Mineira de Agricultura, sobre o tema "Problema da habitação rural".

São Paulo

VIOLENTO INCÊNDIO

RIBEIRÃO PRETO, 8 (A. N.) — Verificou-se ontem, nesta cidade, um violento incêndio no Mercado Municipal, que foi destruido totalmente. Não se registraram vítimas pessoais. Os prejuizos materiais elevam-se a mil contos.

Paraná

MEDIDAS REPRESSIVAS

CURITIBA, 8 (A. N.) — O Departamento de Segurança Pública do Estado, tendo conhecimento de que os condutores de veiculos das linhas intermunicipais transportam correspondência que não se submete à censura, alem de contrariar a legislação federal sobre o assunto e tornar possiveis comunicações prejudiciais à defesa nacional, adotou severas medidas repressivas, dando conhecimento a todos da proibição terminante de tal prática sujeita à sanção penal.

Rio Grande do Sul

ARROZ

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) - Enfrentando todas as dificuldades provocadas pela situação, os risicultores sul-riograndenses prosseguem no árduo trabalho para não baixar a produção, atendendo, assim, aos apelos do presidente da República e do interventor Cordeiro de Farias. De acordo com os dados conhecidos, possivelmente o Estado semeará cerca de cem mil quadras de arroz, ou sejam, dez mil mais do que no ano passado.

USO DE "MANOL"

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — O uso do "manol", sucedâneo da gasolina, que havia sido iniciado com sucesso, pelos carros particulares e coletivos, acaba de ser sustado, por determinação da Comissão de Abastecimento Público, apoiada pela Delegacia de Trânsito. Declarou-se que a medida é de caráter provisório, até o funcionamento de nossas fábricas do mesmo carburante, com o fim de evitar-se o abuso da elevação do respectivo preço.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento na Inspetoria do Tráfego:

Estacionar em local não permitido — P. 9846 — C. 1655 — 10537 — 11136 — Moto 391.

Contra mão — Bicicleta 2186.

Contra mão de direção — P. Exp. 91 — P. 4846 — C. 767 — 12578.

Placa inutilizada — C. 950.

Não apresentar carteira — Moto 351.

Falta de licença — Bicicleta sem número.

Freio de mão — C. 905.

Abandonado — Bicicleta 7917.

I. A. P. E. T. E. C. — P. 2651 — C. S. P. 3-175445 — C. 436.

Diversas infrações — P. 13577 — 28563 — C. 9944 — 10406 — 13223 — Auto Socorro 13751 — Bicicleta 4770 — Carrinho de mão 4365 — Bonde 339 — Ônibus 235 — 539.

A "Semana de Saude da Raça"

UMA FELIZ INICIATIVA NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

Promovida pela Sociedade Brasileira de Urologia, reunir-se-á nesta capital, a 12 do corrente, um grande certame cientifico. Será a 2.ª "Semana da Saude da Raça", que conta com o concurso das sumidades médicas do país.

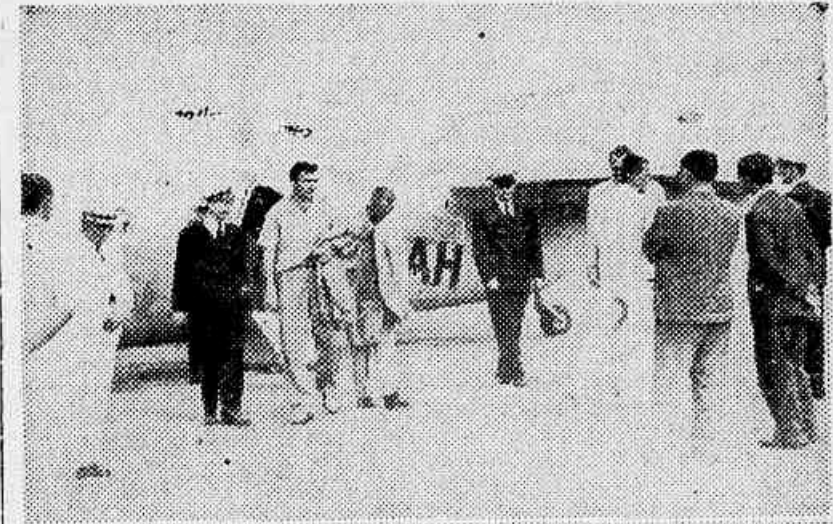
A sessão inaugural, que se realizará às 21 horas, terá lugar no Palácio do Conselho Municipal.

Oficiais da Armada para os Conselhos Militares

Pela 5.ª Divisão da Diretoria do Pessoal da Armada (D. P.-5) foi organizada e devidamente publicada a relação nominal dos oficiais em condições de serem sorteados juizes do Conselho de Justiça Militar, para funcionamento durante o periodo que termina a 31 de dezembro do corrente ano. Da relação em apreço, integrada por 436 nomes, constam 2 vice-almirantes; 7 contra-almirantes, 25 capitães de mar e guerra, 48 capitães de fragata, 105 capitães de corveta, 145 capitães-tenentes, 99 primeiros tenentes e 5 segundos tenentes. Esses oficiais, todos do serviço ativo, pertencem aos vários corpos e quadros da Marinha de Guerra.

TENTOU CONTRA A VIDA

Por motivos ignorados, a jovem Wanda da Silva Pinto, com 18 anos solteira doméstica, residente à rua Visconde de Pirajá n. 280, tentou o suicídio, ingerindo um tóxico de natureza desconhecida. Levada para o Hospital Miguel Couto, alí a tresloucada foi posta fora de perigo, sendo a seguir internada.

Mais aviões para a "N. A. B."

Conforme há dias noticiamos, adquiriu a N. A. B. mais dois aviões Lockheed Lodestar, um dos quais chegou há alguns dias, trazendo dos Estados Unidos grande quantidade de material sobressalente para uso da Companhia. O segundo Lodestar dessa aquisição — e o quarto avião desse tipo a ser encorporado à frota da N. A. B. — tem igualmente capacidade para catorze passageiros e três tripulantes e vem de aportar a esta capital, afim de integrar o já apreciavel número de aeronaves das linhas da N. A. B. e confirmando, assim, de modo absolutamente convincente, o êxito e o progresso dessa Companhia, genuinamente nacional.

Convocadas as voluntárias da Educação Popular

As atividades da Legião Brasileira de Assistência

A Legião Brasileira de Assistência convoca as voluntárias que se inscreveram no setor de Educação Popular para uma reunião que terá lugar na próxima segunda-feira, dia 12, às 17 horas, na A. B. I. Devem comparecer todas as que se inscreveram nesse setor, principalmente aquelas que pretendem servir nas "creches" ou em outras atividades que abranjam o cuidado das crianças.

CURSO PRATICO DE PISCICULTURA

Realiza-se hoje, às 14,30 horas, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, a instalação do Curso Prático de Piscicultura, dirigido pelo comandante Armando Pinna. A cerimônia comparecerão a sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, e o coronel Jonas Correia, secretário de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

CHA' "BRIDGE" NA SEDE DO BOTAFOGO

Um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade, em colaboração com o Botafogo F. C., organizou, para todas as segundas-feiras à tarde e sextas-feiras à noite, partidas de "bridge", cujo produto será destinado aos Socorros de Guerra. Hoje terá lugar a primeira reunião noturna, com inicio às 21 horas. Patrocinam esse Chá "Bridge" as exmas. senhoras: general Sebastião do Rego Barros, Tancredo Tostes, Eduardo Trindade, Alvim Menge, Armando Gomes de Oliveira, Edmundo Falcão, major Sadock de Sá, Joaquim Fernandes do Couto, Antonio Cicero, comandante Antonio de Oliveira Lobo, Fernando Vidal, J. Gurgel Dantas, Luiz Dias, Paulo Azeredo e Flavio Silveira.

Primeiro aniversário da Divisão de Ensino e Seleção da Central

A Divisão de Ensino e Seleção da Estrada de Ferro Central do Brasil comemorará festivamente, no próximo dia 12 do corrente, o seu primeiro aniversário de fundação, tendo sido organizado interessante e variado programa.

O major Alencastro Guimarães, diretor da Estrada, estará presente à solenidade.

E' o seguinte o programa organizado:

As 9 horas — Sessão Civica, no salão da Escola Silva Freire, usando da palavra o coronel Calimerio Nestor dos Santos Filho, que falará sobre "A influência decisiva do operariado no esforço de guerra da retaguarda".

As 9,30 horas — Abertura da Exposição de Trabalhos de alunos, pelo sr. diretor da Estrada, major Alencastro Guimarães.

As 10 horas — Demonstração objetiva da execução de trabalhos na oficina de aprendizagem.

As 10,30 horas — Demonstração rápida de Educação Fisica, no campo de esportes.

As 11 horas — Demonstrações de escotismo no acampamento modelo instalado no campo da Escola.

Vão oferecer uma unidade à Armada

EXPRESSIVO GESTO DO "O ESTADO DE S. PAULO"

O jornal "O Estado de São Paulo", por seu diretor, sr. Abner Mourão, comunicou ao ministro da Marinha haver iniciado uma campanha para dar à Armada Brasileira uma unidade.

A campanha teve início com o oferecimento, por parte dos que trabalham na redação daquele jornal, de um dia de trabalho; ela se estenderá, porem, a toda a população bandeirante que, como sempre tem acontecido, acorrerá ao referido diário no desejo muito simpático de contribuir com a sua parcela para dar mais uma unidade naval ao Brasil, que, reunida às demais, defenderá os sãos principios democráticos por que se empenharam os povos livres.

A Marinha Brasileira agradece sinceramente esse gesto, atestado do alto sentimento de patriotismo do povo brasileiro.

Dispensário Anti-Tuberculoso Ambulante no Estado do Rio

A The Leopoldina Railway Company Limited oficiou ao secretário do governo do Estado do Rio comunicando que a referida empresa está de acordo com a sugestão do comandante Amaral Peixoto de adaptar um carro para servir como dispensário anti-tuberculoso ambulante, destinado a atender às populações rurais da zona servida por aquela ferrovia. Esse carro será o de n. 480-A e só poderá trafegar ligado a trens mistos e de carga, não sendo permitido, por motivos de ordem técnica, a sua ligação a trens de passageiros.

Cassadas as licenças dos funcionários fluminenses

O Secretário de Educação e Saude do Estado do Rio, atendendo ao que foi determinado em lei pelo interventor federal, resolveu cassar, a partir desta data, a licença concedida para tratar de interesses particulares a todos os funcionários daquela dependência da administração fluminense.

Desapropriada a sede de uma sociedade italiana

O interventor federal no Estado do Rio assinou decreto desapropriando, por utilidade pública, o prédio n. 151 da rua Alberto Braune, em Nova Friburgo, pertencente à sociedade "Circulo Italiano Uniti".

Para o conhecimento da capacidade de produção do Brasil

SÃO PAULO, 8 (A. N.) — A comissão Técnica dos Estados Unidos, que se encontra em São Paulo, continua procedendo junto às fabricas e em permanente contato com especialistas das várias atividades economicas no levantamento geral nossas possibilidades para poder apreciar com exatidão a capacidade de produção do estado de São Paulo e do país.

Planejaram matar o negociante de jóias

O desfecho do assalto da rua Riachuelo — As declarações prestadas à polícia pelo cúmplice do "coronel" Pinto

O rumoroso assalto perpetrado em plena luz do dia contra um negociante de jóias na rua do Riachuelo, ficou agora completamente elucidado em todos os seus detalhes com as declarações prestadas à Polícia por um dos cúmplices do crime, preso em São Paulo e chegado ontem a esta capital. Zumbalá Tambulik ou Tamberlik Vasconcellos, cujo verdadeiro nome é Manoel Bernardino de Souza Junior, cúmplice de Leopoldo Pinto de Barros no crime levado a efeito no Edificio Carmelo, conduzido à presença do sr. Martins Vidal, chefe da Secção de Roubos e Furtos, confessou a sua co-participação no delito, declarando, todavia, que o mesmo fora planejado por Leopoldo.

PRETENDIAM MATAR A VITIMA

Prosseguindo nas suas declarações à polícia, "Tambulick" adiantou que Leopoldo, há sete meses atrás, convidou-o a matar Rafael Ranucci para despojá-lo de todos os seus haveres. A princípio "Tamberlik", aceitou a proposta, porem, em seguida, se arrependeu. E durante muito tempo a sua atitude de indecisa prejudicou a realização do plano. Afinal, um dia encontrando-se com Leopoldo na esquina da rua do Riachuelo com Lavradio, e em face da insistência de Leopoldo, Tamberlik resolveu acompanhá-lo. Já são do conhecimento público todos os detalhes do assalto e a polícia apreendeu a barra de ferro de que se utilizaram os assaltantes para abater Ranucci.

APÓS O ASSALTO

O acusado disse a seguir que o dinheiro furtado foi de 13:000$000 e não 53 contos como foi noticiado e quanto à pedra preciosa avaliada em 4 contos, nada sabe a respeito, não se tendo apossado da mesma.

Os assaltantes, dois dias depois — segundo depoimento do acusado, — homisiaram-se em casa do indivíduo de nome Fernandes, à rua Diogo de Vasconcellos n. 47, e que ambos pagaram a este indivíduo a importância de 2:000$000 por esse refúgio.

Tamberlik conta 42 anos, é casado, e vive em companhia de Luise Schultz, de nacionalidade alemã, que o seguiu na fuga para S. Paulo.

Manoel Bernardino de Souza Junior e Leopoldo Pinto de Barros vão ser enviados à delegacia do 6.º distrito policial, incumbida do processo contra ambos.

O novo diretor da Sul-América Terrestre

A cerimônia da posse do jornalista J. E. de Macedo Soares

Teve lugar, ontem, às 11 horas, na sede da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes, a posse do seu novo diretor o sr. dr. José Eduardo de Macedo Soares, brilhante jornalista brasileiro, que foi eleito na vaga do saudoso escritor e homem de imprensa sr. dr. Lindolpho Collor.

Dando início à cerimônia falou o sr. Alvaro Pereira, presidente da Sul América Terrestres, tendo, depois, após assinar o termo de posse, falado o sr. dr. Macedo Soares.

Estiveram presentes a solenidade, entre outras, as seguintes pessoas: o representante do ministro da Guerra, major Agostini; o representante do prefeito do Distrito Federal major Isolino Ulhôa, e o embaixador José Carlos de Macedo Soares, alem de amigos e colegas de imprensa do novo diretor da Sul América, entre os quais os jornalistas, Horacio de Carvalho Junior, Georgino Avelino, Marcial Pequeno e o industrial Edilberto Ribeiro de Castro.

Grande festa cívica no dia 12 de outubro

Tendo em vista a unidade dos seus objetivos patrióticos, e numa demonstração da conjugação dos seus esforços ao serviço do Brasil a Liga de Defesa Nacional e a União dos Escoteiros do Brasil realizarão na próxima segunda-feira, 12 de outubro, uma sessão cívica da maior significação. A Liga de Defesa Nacional numa solenidade de elevada exaltação patriótica, recepcionará 200 novos sócios, recrutados entre a brilhante oficialidade das nossas Forças Armadas e elementos de valor. O Movimento Escoteiro congregará nesse dia os velhos escotistas e chefes, arregimentando todas as suas forças vivas que sem exceção estão colocadas à disposição da Pátria, para atender a quaisquer necessidades da hora presente. Os escoteiros do Brasil, numa reafirmação vibrante e entusiastica do seu amor e dedicação à terra comum, farão a Renovação da Promessa Escoteira.

Estão convocados todos os antigos chefes escoteiros e diretores de Associações Escotistas para comparecerem à Grande Sessão Cívica do dia 12 de outubro, que se realizará no Salão de Conferências do Departamento de Imprensa e Propaganda, às 18 horas.

Escassez de açucar em Manaus

Determinações da Comissão de Tabelamento

MANAUS, 8 (A. N.) — Novas medidas restritivas do açucar, em virtude da escassez, foram determinadas pela Comissão de Tabelamento, apoiadas pelo interventor, as quais limitam o consumo a um quilo por mês, por pessoa, iniciando-se a distribuição de cartões de aquisição. As casas que servem café ao público, a partir de hoje, servirão o público até 8 horas. A fiscalização será exercida pela Prefeitura. A Associação dos Retalhistas desta capital publicou uma nota, dizendo aceitar as determinações da Comissão. Estudam as autoridades, de acordo com as instruções do Conselho do Petróleo, a possibilidade da aquisição de gasolina do Vale de Ucaiale, no Perú, na Usina Ganso Azul.

As novas provas de habilitação a bordo do "Belmonte"

Realizam-se, hoje, às 8,30, a bordo do tender "Belmonte", provas de habilitação, para segundo e terceiros sargentos, funcionando a seguinte comissão examinadora: capitão de corveta Celino Barbosa Cabral, presidente, capitão-tenente Didio Santos Bustamente e 1º tenente João Franco de Moura.

Iniciados os debates sobre a India

PONTOS DE VISTA DOS PARLAMENTARES INGLESES NA CAMARA DOS COMUNS

Recusa-se o governo da Grã-Bretanha a abrir negociações enquanto durar a campanha da desobediência civil

LONDRES, 8 (Havas-Telemondial) — Os debates a respeito da India, após a declaração do sr. Amery na Câmara dos Comuns, foram iniciados pelo tenente da aviação Henry Raikes, representante conservador.

O tenente Raikes declarou: "A maioria dos membros do Comité do Congresso não tem a menor vontade de combater contra o Japão. Se o movimento de desobediência civil fosse detido, estou certo de que o governo acolheria favoravelmente a colaboração dos membros do Congresso que se opõem à agressão, mas temo que esses homens não formem senão a minoria no Partido do Congresso. Alem da Liga Muçulmana, há grande número de indianos de todas as classes sociais que se opõem à sabotage empreendida pelo Congresso — os indianos que morrem pela India em que eles creem e pela India que desejamos que eles tenham".

O sr. James Maxton, um dos três membros do Partido Trabalhista Independente, propôs, em seguida, uma emenda nos termos da qual a Câmara se negaria a conceder a segunda discussão do projeto de lei, "que não trata senão de aspectos provinciais e secundários do problema da India e que não se esforça no sentido de resolver as principais dificuldades do governo central que são a causa do impasse nas provincias".

O sr. Maxton declarou que havia cometido um erro quando dos precedentes debates, acusando o sr. Amery de ter sido contrário à lei sobre a India em 1935. Acrescentou que o sr. Amery sempre apoiou essa lei e se opôs ao partido rebelde e ruidoso.

"Creio — continuou — que a politica no governo não varia. Seria bom inserir a declaração do sr. Amery no projeto de lei. Até agora nenhuma declaração escrita precisou que a India teria completa independência. Não temos a respeito senão a palavra de diversos ministros. Os deputados conservadores parecem querer dar à India uma Constituição bem definida. Não podemos forçar que os indianos lutem, como não conseguimos obter que os malaios ou birmanos combatam. Tudo o que podemos dizer ao povo da India é o seguinte: Eis a vossa liberdade."

O sr. Campbell Stephen trabalhista independente, apoiando a emenda Maxton, qualificou a situação na India de "lúgubre" e acrescentou: "Perdemos a Birmânia e creio que na India será a mesma coisa. Milhares de chefes, entre os mais seguidos, estão no cárcere ou no campo de concentração. O governo adotou a politica nazista no seu tratamento ao povo indiano. Temo que o governo não tenha ares de infundir confiança aos muçulmanos, que não são a maioria do povo da India. O governo devia convocar imediatamente uma conferência de todos os partidos e libertar os chefes do Congresso. Gandhi devia ser nomeado vice-rei".

O sr. Stanley, por seu turno, declarou o seguinte: "Se os britânicos deixarem a India e o Japão conquistar esse país, quem será acusado pela América e pela China? Não será Gandhi nem Nehru, mas o governo britânico. A independência da India na hora atual significa isolamento desse país. Se os britânicos partirem os japoneses chegarão. Sir Cripps foi à India, não para negociar, mas para dar".

As últimas palavras do sr. Stanley foram recebidas sob calorosos aplausos.

A emenda proposta pelo Partido Trabalhista Independente ao projeto de lei do governo foi rejeitada por 360 contra 17.

Em consequência, a lei foi lida em segunda discussão, sem contestação.

RECUSA DO GOVERNO BRITANICO

LONDRES, 8 (Havas-Telemondial) — "A recusa oposta pelo governo britânico à abertura de negociações com o Congresso Nacional Pan-Indiano, enquanto durar a campanha de desobediência civil, é apoiada pela opinião publica do país que, todavia, não apoia a politica de paralisia" — escreve, esta manhã, o "Daily Herald".

O quotidiano britânico acrescenta: "Um após outro, os chefes da politica indiana deploraram a existência do impasse e pediram com insistência ao governo britânico para fazer nova tentativa afim de encontrar uma solução. São homens que desejam a vitória tanto quanto os ingleses e que, como estes, desejam que a transição do estatuto atual das Indias ao estatuto de governo independente seja efetuada pela cooperação amistosa dos indianos com a Grã-Bretanha.

Diante de tanta boa vontade, como pode o governo justificar a atitude negativa? Nós afirmamos atualmente a nossa autoridade, mas quase não damos prova de qualidade de chefes. O tempo chegou para nova iniciativa. Realmente, é o grande tempo e os indianos pedem à Grã-Bretanha para cumprir seu dever de grande potência, por maiores que possam ser as dificuldades e por mais remoto que possa parecer o êxito. O governo deve responder ao desejo dos indianos. Fazemos um apelo ao primeiro ministro Churchill para que se livre do espirito fatalista que demonstra em face do problema indiano".

Tomou posse o novo ministro das Relações Exteriores da Colômbia

BOGOTA', 8 (U. P.) — O dr. Gabriel Turbay, ex-embaixador da Colômbia nos Estados Unidos, tomou posse, hoje, do cargo de ministro das Relações Exteriores.

Cotado em Estocolmo o peso argentino

ESTOCOLMO, 8 (Havas-Telemondial) — O peso argentino será oficialmente cotado na Bolsa de Estocolmo, a partir de hoje, quando até agora figurava nas listas como valor não cotado. A inovação se justifica pelo fato de ser a Argentina o país sul-americano que atualmente mantem as relações comerciais mais intensas com a Suécia, a despeito das dificuldades de transporte, em consequência da guerra. As exportações da Suécia para a Argentina, durante os primeiros sete meses do ano, atingiram ao sextuplo das do ano passado, com um valor de 40 milhões de pesos. Consistiam principalmente em produtos de madeira, ferro, aço, mancais de esferas, telefones e material elétrico. Os 50 milhões de pesos que a Suécia, por sua vez, importou da Argentina, foram constituidos principalmente por forragens, milho, couros e sementes de linha. A cotação do peso, no primeiro dia, foi de 97 coroas por 100 pesos para a compra e 101 para venda.

O novo governo iraqueano

BAGDAD, 8 (Havas-Telemondial) — O novo governo iraquiano foi constituido, hoje, sob a presidência do general Nouri Said, que assumirá igualmente a pasta da Defesa. As outras pastas foram distribuidas como segue:

Ministro do Interior — Tahsinen Escari, antigo ministro do Iraque no Cairo.

Ministro dos Negócios Estrangeiros — Adul Illah Hafid, antigo ministro da Economia.

Ministro da Economia — Hault Mussin Shal Lash.

Ministro das Finanças — Salen Jab, antigo ministro do Interior.

Ministro dos Negócios Sociais — Ahmed Mukhutur.

Vai a Avignon o marechal Pétain

VICHI, 8 (Havas-Telemondial) — O marechal Pétain partirá, a 10 do corrente, para Avignon, onde chegará às 11 horas (hora local). Viajarão em sua companhia o secretário de Estado para a Marinha, almirante Auphan, o secretário geral da Policia, sr. Bousquet, bem como várias outras personalidades. À tarde, depois da recepção na Câmara Municipal, o marechal visitará a famosa Ponte de Avignon e o Palácio dos Papas. Em seguida, a Legião dos Combatentes prestará uma manifestação ao chefe de Estado, terminando as cerimônias com o arriamento da bandeira ao anoitecer.

Faleceu o "pai" da esquadra britânica

LONDRES, 8 (Havas-Telemondial) — O almirante Albert Baldwin Jenkins acaba de falecer em Hampton, no Herfordshire, na idade de 96 anos. Jenkins, que, no inicio da guerra, era chamado "o pai da esquadra", entrou para a marinha em 1869 e reformou-se em 1907, quando foi promovido a almirante.

Agrava-se a situação nos paises escandinavos

CHOQUE ENTRE SOLDADOS ALEMÃES E POPULARES, NA NORUEGA

LONDRES, 8 (U. P.) — Noticia-se que os alemães iniciaram na Noruega o revistamento sistemático de todas as casas em busca de armas ocultas.

Segundo informações aqui recebidas, verificou-se no norte da provincia de Trondheim um choque entre soldados alemães e civis noruegueses. Dois soldados e doze patriotas ficaram feridos e trinta pessoas foram presas como refens.

Circulos noruegueses desta capital julgam que talvez os alemães sejam obrigados a declarar o estado de emergência em todo o país, em vista dos fatos que se estão registrando.

AUMENTA A TENSAO NA DINAMARCA

ESTOCOLMO, 8 (H. T.) — As informações ontem recebidas de Copenhague não indicam um agravamento da tensão entre a Alemanha e a Dinamarca. Pelo contrário, parece até que após o discurso do primeiro ministro Buhl e das declarações feitas em Berlim, um certo alivio se produziu. Não obstante, os fatos e problemas que provocaram a crise subsistem: a atitude hostil da população dinamarquesa para com os voluntários regressados da Russia, a questão da maior participação da Dinamarca na guerra, e possivelmente tambem a passividade dos dirigentes dinamarqueses em relação ao problema judeu e a eventual adesão da Dinamarca à Grande Federação Germânica.

A população dinamarquesa espera com impaciência e certa inquietação o dia 12 do corrente, quando os legionários dinamarqueses deverão em principio partir novamente para a frente leste. Até agora é impossivel tirar uma conclusão dos muitos rumores que circularam nos últimos dias sobre a evolução das relações teuto-dinamarquesas. Acham os observadores que os dirigentes do Reich farão sua atitude depender em grande parte da atitude do povo dinamarquês para com os legionários. Novos incidentes provocariam, sem dúvida, severas medidas de represália. Se, pelo contrário, a população mantiver a calma e ordem até ao dia 12, a crise atual poderá passar sem deixar maiores traços. Por isso, todos os jornais dinamarqueses não cessam de lançar apelos, os quais, segundo se espera, não deixarão de repercutir entre o povo que, desde a ocupação do seu país, tem provado em conjunto uma disciplina e um tato exemplares.

As informações de Oslo, anunciando quinze novas execuções em Trondheim, com o que o total destas se eleva agora a vinte e cinco, são comentadas por toda a imprensa sueca, que pergunta se tais medidas não terão efeito contrário ao desejado. Os jornais suecos falam na "tragédia norueguesa", nas "terriveis provações do povo norueguês", cada vez mais decidido, diz o "Syenska Dagbladet", a "salvaguardar sua honra nacional".

ABRIRAM FOGO CONTRA OS PATRIOTAS

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — A "BBC" noticia que soldados alemães abriram fogo sobre um grupo de patriotas dinamarqueses que irrompeu em uma reunião realizada pelos nazistas em Copenhague. Vários dinamarqueses ficaram feridos.

Causou prejuizos a tromba dágua

MADRID, 8 (U. P.) — Em consequência da tromba dágua caida, ante-ontem, sobre esta capital, ficaram inutilizados 157 bondes, isto é, a metade dos carros dessa natureza em funcionamento.

O Brasil na guerra contra o Eixo

Entregue o pergaminho dos intelectuais brasileiros aos seus colegas argentinos

BUENOS AIRES, 8 (Havas-Telemondial) — A embaixada do Brasil fez entrega do pergaminho oferecido pelos intelectuais brasileiros aos seus colegas argentinos em agradecimento à sua adesão à causa do Brasil na guerra contra o Eixo. Assistiram ao ato o ex-presidente da República, general Justo, o Intendente Municipal, os ex-ministros das Relações Exteriores, srs. José Maria Cantilla e Tomas Lebreton, parlamentares e numerosos escritores. O embaixador Rodrigues Alves salientou o significado da adesão dos argentinos em face da agressão sofrida pelo Brasil sem qualquer motivo. Entregando o pergaminho, o ministro da Aeronáutica do Brasil, sr. Salgado Filho, referiu-se ao ataque contra os navios brasileiros que navegavam em águas territoriais, procedendo em seguida à leitura da mensagem e dos nomes dos intelectuais brasileiros, que a assinaram.

Resistência tenaz e firme

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A emissora de Berlim irradiou o seguinte comunicado do Alto Comando Alemão:

"Foram repelidos ontem os ataques do inimigo na zona do Caucaso, enquanto nossas cunhas de avanço penetraram ainda mais profundamente em território inimigo a despeito de tenaz e firme resistência do inimigo.

Na zona de Stalingrado o inimigo foi obrigado tambem a ceder mais terreno durante violêntos combates. As forças de uma localidade do noroeste da cidade, cercadas e divididas em duas partes, foram totalmente aniquiladas. As ações das forças de terra, foram eficazmente apoiadas pela aviação alemã e rumena, bem como pela artilharia anti-aérea nas ações desfechadas pelo inimigo que nossas forças repeliram formações de bombardeio alemãs atacaram durante o dia e a noite entroncamentos ferroviários de abastecimentos na zona do Volga Inferior e no Mar Caspio. No oeste de Kaluga as tropas alemãs conseguiram apoderar-se mediante um ataque de surpresa, de uma posição elevada, da qual desalojaram os russos e pela sua vez se consolidaram para a defesa. No sul do lago Ladoga, o inimigo foi desalojado de posições bem fortificadas nos bosques. Os contra ataques inimigos contra as forças alemãs que acabavam de instalar-se nesses pontos, fracassaram totalmente. O fogo de nossa artilharia frustrou as tentativas dos russos de atravessar o rio Neva. No norte da frente continuamos realizando eficazes ataques aéreos contra importantes linhas ferroviárias russas. A oeste da baía de Kandalachka e na frente da Laponia, várias posições fortificadas do inimigo foram tomadas na luta corpo a corpo. Durante a noite anterior ao dia sete de outubro, nossas lanchas torpedeiras avançaram para a costa britânica e atacaram um comboio inimigo, do qual afundaram quatro barcos de carga da escolta. Ainda mais, seus torpedos avariaram mais dois barcos, cujo afundamento não foi observado devido à energica defesa inimiga. Durante o dia de ontem, os aviões de bombardeio ligeiros alemães atacaram os objetivos militares e as fábricas de armamentos da costa sul da Inglaterra.

Wendell Willkie convidado a visitar a India

NOVA DELHI, 8 (Havas-Telemondial) — O sr. Fazul Hug, primeiro ministro de Bengala, convidou o sr. Wendell Willkie a visitar a India. Em declaração, hoje, feita, é que o primeiro ministro anunciou essa decisão.

Acrescentou que tomou essa deliberação diante da impossibilidade de resolver o problema atual da India por meio de simples conferências.

"Por isso é que fiz um apelo para intervenção direta dos Estados Unidos, país com o qual a India não tem qualquer querela" — concluiu.

Os novos representantes diplomáticos argentinos na Espanha e na Suiça

BUENOS AIRES, 8 (Havas-Telemondial) — O governo nomeou embaixador da Argentina na Espanha o sr. Alberto Palacios Costa e enviado extraordinário na Suiça o sr. Carlos Brebbia. Os referidos diplomatas assumirão brevemente as suas novas funções.

Regressou a Moscou o almirante Stanlley

MOSCOU, 8 (Havas-Telemondial) — O almirante Standley, embaixador dos Estados Unidos na Rússia, chegou, hoje, a Moscou, de regresso de Kuibychev.

VIDA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA

MUNDANIDADES

BINÓCULO

IMPONENTE e elegante, como sempre, mademoiselle com aquele seu caminhar de garota enérgica e "raffinée", passou, ontem, "au tomber du soleil", pela velha e tradicional rua do Ouvidor, pisando firme, em marcha cadenciada, toda cheia de ritmo e muito cheia de graça, volvendo, para a direita e para a esquerda, sua cabeça bonita, por dentro e por fora, no ofício encantadoramente feminino de bisbilhotar as vitrines de rôbes et manteaux.

* *

Volvendo e revolvendo os seus olhos castanhos, de uma nuance tirante para um cromatismo indefinido, análogo ao colorido dos autênticos charutos puríssimos de Havana, Senhorita deixava perceber, desde logo, que era portadora, na linfa e na massa do sangue, do inveterado hábito de mandar, *esse delicioso apanágio do povo de saias, das tais "que querem porque querem", e, sem embargo, vão, desde o principio, "afastando" qualquer hipótese de desobediência, com apenas um sorriso, envolvente e* velouté.

* *

A impressão que causou ao binoculista de GAZETA DE NOTICIAS aquele caminhar firme e cadenciado, da garota bonita e elegante, senhora e possuidora de um par de chevilles, esculturalmente bem talhados, como talvez nem mesmo Phydias esculpisse iguais, que passou em frente à nossa porta, muito cheia de ritmo e toda cheia de graça, é que seus tornozelos, (s'il vous plait), *anatomicamente perfeitos, eram dois "jockeys" montados sobre dois "racers", seus pesinhos mignons, que apostavam corrida,* rushingando, *para ver qual dos dois chegava primeiro e galgava o estribo do ônibus...*

E.

Samaritanas socorristas

Tijuca T. C. — *Será inaugurado, hoje, às 21 horas, no Tijuca Tenis Clube, o Curso de Samaritanas-Socorristas, do Posto n. 9, da Cruz Vermelha Brasileira, sob a direção do capitão dr. Flavio Petrarcha de Mesquita.*

Aniversários

Fazem anos hoje:

— Almirante Arnaldo Siqueira Pinto da Luz, ministro da Marinha nos governos dos drs. Arthur Bernardes e Washington Luiz.

— Embaixador Mário Pimentel Brandão, ex-ministro das Relações Exteriores.

— Major Everardo de Barros e Vasconcellos, da arma de infantaria.

— Major Carlos Berenhauser Junior, da arma de engenharia.

— Capitão de corveta da Armada Fernando Almeida da Silva.

— Capitão de corveta fuzileiro naval José Augusto Vieira.

— Major Leonel Gomes Pereira.

— Professor Mello de Carvalho.

— Dr. Daniel de Carvalho, ex-deputado federal.

— Menino João, filho do general João Gomes Carneiro Junior e da sra. d. Jacyra Camara Gomes Carneiro.

— Menina Maria Lucia, filha do coronel Jayme de Almeida, e da sra. d. Helena de Freitas Almeida, e neta do sr. Maximo de Almeida, nosso confrade de "A Noticia".

— Sr. Ary Kerner Cardoso de Paiva, nosso prezado colega de "A Noticia".

— Estudante de medicina Fernando Oliveira, filho do dr. Altamiro de Oliveira, médico da Policlinica do Rio de Janeiro.

— Menino Roberto, filho do sr. J. J. de Vasconcellos, agente fiscal do Imposto do Consumo.

— Sr. Jurandyr Macedo, funcionário municipal.

— Comerciante José Ferreira de Mello.

— Sr. Decio Fernandes Guimarães, sub-diretor aposentado do Tesouro Nacional.

— Sra. d. Maria Gayo de Castro, esposa do sr. Antonio Gonçalves de Castro Junior.

— Sra. d. Marieta Derenzi, mãe do dr. Luiz Derenzi, engenheiro civil.

— Dr. Dionysio de Moura, delegado regional da Policia Municipal.

— Sra. d. Lola Rodemburg Medeiros Netto, esposa do dr. A. G. de Medeiros Netto.

— Sr. Luiz Antonio Pimenta Bueno, chefe de secção de material do Serviço de Aguas e Esgotos.

— Sra. d. Eleuzina Martins Calvet, esposa do dr. Antonio Ricardo Calvet, nosso confrade do "Correio da Noite".

— Menina Therezinha, filha do capitão médico dr. Hugo Leal Dias, e da sra. d. Maria Carvalho Dias.

— Tenente aviador Franklin Faria.

— Sr. Octavio Motta, funcionário da Policia Civil.

— Sr. Alcebiades dos Anjos, alto funcionário do D. C. T.

— Sra. d. Consuelo da Cunha Pinto, esposa do sr. José Rodrigues Pinto, alto funcionário da Prefeitura.

— Sr. Adhemar Ferreira Luna, vice-diretor da Escola Remington.

— Menino Ricardo, filho do sr. José da Costa Rubim e da sra. d. Rosa Brandão da Costa Rubim.

— Sra. d. Olivia Dias Ferreira Pinto, esposa do sr. Sebastião de Castro Ferreira Pinto, alto funcionário do Ministério da Educação.

— Sr. Heitor de Oliveira Cardoso, alto funcionário da Prefeitura.

— Sr. Waldemar Nunes Moraes, alto funcionário da Prefeitura.

— Sra. d. Dirce Ribeiro de Carvalho, esposa do tenente do Exército Oswaldo de Carvalho.

— Pianista Zilah Tavora.

— Menino Sergio, filho do sr. Waldemir Santos e da sra. d. Maria Santos.

— Sra. d. Nerita de Carvalho Piedade, esposa do dr. Pedro Roberto Piedade, engenheiro das Obras contra as Secas.

— Dr. Jeronymo Nogueira Penido.

Noivados

Srta. Glorinha Aguiar-aspirante aviador Nascimento Nunes Leal Junior — Contrataram casamento o aspirante aviador Nascimento Nunes Leal Junior, filho do sr. Nascimento Nunes Leal e da sra. d. Angelina de Oliveira Leal, residentes em Minas Gerais, e a srta. Glorinha Aguiar, filha do sr. Thales do Valle Aguiar e da sra. d. Ditinha Rodrigues Aguiar, residentes em São Paulo.

Srta. Ida Bastos Argenta-sr. Elysio Gama Filho — Contrataram casamento a srta. Ida Bastos Argenta, filha do casal dr. Hugo Argenta-Olympia Bastos Argenta e o sr. Elysio Gama Filho, telegrafista-operador do Departamento de Aeronáutica Civil.

Casamentos

Srta. Lia Werneck Machado - dr. A. Villalba Rojas — *Amanhã, às 16 horas, na igreja de N. S. do Rosário, à rua Araujo Gondim (Leme), será realizado o enlace matrimonial da srta. Lia Werneck Machado com o dr. A. Villalba Rojas, ex-presidente da Assembléia Legislativa de Anzoategui (República de Venezuela). Serão padrinhos, por parte da noiva, o sr. almirante Raul Tavares, presidente do Supremo Tribunal Militar, e exma. senhora; por parte do noivo, o sr. dr. Julio Sardi, embaixador da Venezuela, e exma. senhora.*

Bodas

Sra. d. Maria Gaio-sr. Antonio Gonçalves de Castro Junior — Este distinto casal pertencente à nossa melhor sociedade, festeja hoje mais um aniversário do seu casamento, realizado em 1919. Por esse motivo e pelo aniversário de d. Marie Gaio de Castro, o casal receberá muitas felicitações.

Pelos clubes

Clube Ginástico Português — O Clube Ginástico Português promoverá domingo próximo, divertido sarau-dansante, das 15 às 19 horas, no salão nobre da sede da avenida Graça Aranha.

Hora de arte

Instituto La-Fayette — No teatro do Instituto La-Fayette realizar-se-á, em 10 do corrente, às 21 horas, uma noite de arte em que tomarão parte alunas de declamação de Maria Sabina e alunas de dansa clássica de Maria Olenewa, alem de outros elementos do corpo discente desse educandário.

Serão levados à cena os seguintes números: "Os Bonecos de Sévres", de Julio Dantas; Bailados, por alunas de Maria Olenewa. Números de declamação e teatro. Numeros de música leve e popular por distintos artista.

As entradas poderão ser procuradas na portaria do Instituto La-Fayette, até à hora da solenidade.

Artes femininas

Vem despertando, dia a dia, maior entusiasmo a Grande Exposição-Feira de Artes Femininas, instalada nos salões do primeiro andar do Clube de Engenharia. Para hoje está anunciada a Tarde de Arte em homenagem ao Chile, com um lindo programa em que tomam parte elementos destacados, nos nossos meios artísticos. Todas as tardes é grande a concorrência de visitantes a esse certame que reune inúmeros objetos de arte e lindos trabalhos femininos, todos doados à Cruz Vermelha, para os transformar em recursos para os socorros de guerra e para atender aos apelos dos flagelados do nordeste.

Em benefício das famílias vitimadas pelo nazismo

O FESTIVAL-DANSANTE-ARTISTICO DA CENTRAL

Realiza-se, domingo próximo, nos salões do 8.º andar do edifício da Estação D. Pedro II, das 15 às 20 horas, um festival artístico dansante promovido por uma comissão de ferroviários da Central do Brasil, composta dos srs. Alberto Policarpo da Silva, Margarida Moura e Helena Carneiro de Oliveira.

A parte artística está entregue ao sr. Silvio Mendonça, locutor do Departamento de Turismo e Propaganda da Central e terá o concurso de elementos do nosso "broadcasting".

Toda a renda apurada nessa festa, reverterá em benefício das famílias enlutadas pelo bárbaro atentado nazista à nossa Marinha Mercante.

Os interessados poderão procurar os convites com a comissão encarregada na sala número 607, do 6.º andar.

"A RAZÃO"

Aniversaria hoje, "A Razão", que se edita na cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, e que é dirigida pelo sr. Clarimundo Flores, jornalista combativo e muito conhecido nos pampas. E' representante da "A Razão" na capital da República, nosso estimado colega sr. Jorge Chalita.

ASTROS E FILMES

A crônica do dia

Se o leitor é amigo do "swing" e encontra a razão de ser do mundo moderno na filosofia doméstica dos que continuam a obra de um Smiles ou de um Marden, não deixe de assistir o filme em exibição no Plaza, "Cavalgada de melodias", que lembra o esforço feito, às vezes, pelas pessoas sérias para dar um sorriso alegre... Com isso, naturalmente, não queremos dizer mal da produção, que vale pelas cenas musicais tanto quanto pelas de comédia, e que se situa no mesmo nivel de "Epopéia do jazz", "Sinfonia Bárbara", etc., para as quais perde somente devido à oportunidade. Entretanto, nunca um filme sugeriu por tal forma essa alegria forçada, que se quer comunicar a outrance ao espectador, e que não consegue senão atingir aqueles que acreditam nas vantagens de certos programas de otimismo. Será isso consequência da juventude postiça de Adolph Menjou, elemento forte do elenco ou do enredo convencional, semelhante aos de outras peliculas no gênero, cujo interesse é preparar o desfecho dos momentos de música, encarando mais o seu lado técnico que o de agrado popular?... Seria dificil, talvez, definir a questão. Mas o fato é que "Cavalgada de melodias" não satisfaz, apesar da presença de Bonita Granville e da atuação de grandes figuras do "jazz" americano

G. M.

CARTAZ

CINELANDIA

METRO-PASSEIO — "A mulher do dia", com Spencer Tracy e Katherine Hepburn. Horário: 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PLAZA — "Cavalgada de melodias", com Adolphe Menjou, Bonita Granville, Jackie Cooper e sete orquestras e seus diretores. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

VITORIA — "Volta para mim", com Merle Oberon, Dennis Morgan e Rita Hayworth. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE' — "Serenata da Broadway", com Jeanette Mac Donald e Lew Ayres. Horário: 2, 4.30, 7 e 9.30 horas.

REX — "A loja da esquina", com Margaret Sullavan e James Stewart. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPÉRIO — "O leão tem asas", com Merle Oberon e Ralph Richardson, e "Voando às cegas", com Richard Arlen e Jean Parker. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CINEAC GLÓRIA — "Empolgando o mundo", com os "3 patetas", "shorts", jornais e desenhos. Sessões a partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Defensores da bandeira", com John Payne, Maureen O'Hara e Randolph Scott. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "O sabichão", com William Tracy, e o seriado "A garra de ferro". Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O. K. — "A cidade do pecado", com Jeanette Mac Donald e Clark Gable. Horário: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — "Os últimos jornais da guerra", "Imprensa animada Cineac" e "Desenhos coloridos".

ELDORADO — "Casa maluca".

COLONIAL — "O fantasma de Frankestein" e "Os tambores do Congo". Sessões continuas a partir das 2 horas.

PARISIENSE — "Não te fies nas mulheres" e "Trovoada na campina".

ÓPERA — "A vida assim é melhor".

METRÓPOLE — "Ódio no coração" e "Mulher fatidica".

PRIMOR — "Indomavel".

FLORIANO — "Como era verde o meu vale" e "O segredo da enfermeira".

IRIS — "Charlie Chan no Rio" e "Nova York é assim".

IDEAL — "Flores do pó".

LAPA — "Homenzinhos".

D. PEDRO — "Regimento heróico".

CENTENARIO — "O filho de Tarzan".

SÃO JOSE' — "Com qual dos dois?", "Sessões a partir de meio dia".

MEM DE SA' — "Num corpo de mulher".

BAIRROS

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Cavagalda de melodias", com Adolphe Menjou, Bonita Granville, Jackie Cooper e sete orquestras e seus diretores. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Calouros na Broadway", com Mickey Rooney e Judy Garland. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Defensores da bandeira", com John Payne, Maureen O'Hara e Randolph Scott. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IPANEMA — "Volta para mim". Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ROXY — "Vendaval de paixões".

AMÉRICA — "Volta para mim". Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMERICANO — "O rei da selva" e "Voando às cegas".

AVENIDA — "O filho de Tarzan".

APOLO — "O anjo da meia noite" e "Navegando em ritmo".

BANDEIRA — "O homem que quis matar Hitler".

EDISON — "Capitão Thorson".

GRAJAU' — "Contrastes humanos".

GUANABARA — "E as luzes brilharão outra vez".

JOVIAL — "Pai tirano" e "3 capacetes de aço".

MADUREIRA — "O lobo do mar".

MASCOTE — "Indomavel".

MARACANÃ — "Casa maluca".

MODELO — "Ódio no coração".

PIEDADE — "Lua nova".

PIRAJA' — "O lobo do mar".

POLITEAMA — "Flores do pó".

SÃO CRISTOVÃO — "Fuga".

VELO — "Nova York é assim" e "O leão tem asas".

VILA ISABEL — "O homem que quis matar Hitler".

NITERÓI

EDEN — "Paris está chamando" e "O segredo da enfermeira".

IMPERIAL — "Ceia fatal" e "Navegando em ritmo".

ODEON — "Aquela mulher".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Aquela mulher" e

GLÓRIA — "Náufragos".

BELAS-ARTES

Exposições e outras notas

Panorama do Brasil — Continua franqueada ao público no grande salão da Associação Brasileira de Imprensa (9.º andar), na Esplanada do Castello, a curiosa Exposição de Pintura "Panorama do Brasil", organizada pela Associação dos Artistas Brasileiros. Reune esta mostra de arte apenas telas que focalizam documentações históricas do nosso país, o que a torna duplamente interessante. Nas obras dos nossos melhores pintores pode-se apreciar uma série notavel de monumentos que constituem o melhor orgulho do nosso patrimônio histórico. Entre os artistas concorrentes podemos citar Raul Deveza, Azeredo Coutinho, Manna, Malagoli, Rescala, A. Galvão, Sigaud, Helios e Vidal Couce.

Sábado, dia 10 do corrente, ainda em comemoração do aniversário da Associação dos Artistas Brasileiros, realizar-se-á um almoço de confraternização em homenagem à nova diretoria e que será no Pax Hotel, às 12 horas.

Associação dos Artistas Brasileiros — Ontem, às 17 horas, no Auditorium da Associação Brasileira de Imprensa, tomou posse solenemente a nova diretoria da Associação de Artistas Brasileiros assim constituida: Presidente, Jarbas de Carvalho; vice-presidente, dr. Peregrino Junior; Cecilia Marques Couto, Oswaldo Souza e Silva, Rodrigo Octavio Filho; secretário geral, Ruy Alves Campello; diretores gerais: Odette Barcellos, Gilberto Trompowski; Elza de Alencar Araripe; tesoureiro: Luiz Paulino Soares de Souza, diretor de Artes Plásticas: Manoel Santiago; diretor de Artes Industriais: Euclydes da Fonseca; diretor de Exposições: Quirino Campofiorito; diretor de Letras: Castilho Goycochea; diretor de Teatro: Celso Kely; diretor de Cinema: Roberto Assumpção; diretor de Concertos: Oscar Lourenço Fernández; diretor de Música: Luiz Heitor Correia de Souza; diretor de Cooperação Intelectual: Raul Pedrosa; Conselho Fiscal: Carlos Maul, José Bernardo Cardoso Junior, Antonio Garcia de Miranda Netto, Maria Margarida de Lima Soutello, Luiz Senra de Oliveira; coordenador geral, em comissão, das atividades da A. A. B.: Fernando Guerra Durval.

Adalberto de Mattos — Na Associação Cristã de Moços, sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes, encontra-se aberta a exposição de desenhos originais de "ex-libris", do prof. Adalberto de Mattos.

Leopoldo Gotuzzo — Enorme êxito vem obtendo a exposição de pintura do consagrado artista gaucho Leopoldo Gotuzzo, na Sociedade Sul-Riograndense. A elite carioca enche continuamente o salão nobre daquela Sociedade, deliciando-se com as pequenas joias de arte do pintor.

Maria Dulce e Marina Machado da Silva — Sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes, continuam as pintoras patrícias Maria Dulce e Marina Machado da Silva, a expor seus trabalhos no salão nobre do Pálace Hotel.

Frank Schaeffer — No próximo dia 15 do corrente, no salão da Associação Cristã de Moços, sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes, será inaugurada a exposição de pintura de Frank Schaeffer, o jovem artista patrício que obteve mensão honrosa, no Salão Oficial deste ano, com a tela "Sinos".

Paulo Guimarães — Em homenagem às excursões "Del Vecchio", e sob o patrocinio da S. B. B. A., será inaugurada no próximo dia 17, às 17 horas, no salão nobre do Pálace Hotel, a exposição de Paulo Guimarães.

Excursão "Del Vecchio" — Atendendo às dificuldades do momento, a Comissão de Excursões da Sociedade Brasileira de Belas Artes resolveu realizar apenas duas excursões por mês. A próxima será domingo dia 18, em homenagem a Leopoldo Gotuzzo, à "Lagoinha", em Santa Thereza.

3.º Salão de Belas Artes do Rio Grande do Sul — Será realizado no próximo mês de novembro. As inscrições podem ser feitas até o dia 15 deste mês, na S. B. B. A.

GAZETA TEATRAL

HOJE, "O V DA VITÓRIA"

Inaugura-se, hoje, no Carlos Gomes, a temporada de Palmeirim, e seus comediantes, sob os auspicios da conceituada Empresa Paschoal Segreto.

A peça de abertura da estação do riso, e tambem do civismo, é **O V da Vitória**, de J. Ruy, em três atos e cinco quadros.

Os intérpretes são os melhores do afinado elenco: em **Raposo**, Palmeirim; na **Valentina**, Nelma Costa, a graciosa "estrela" do teatro de comédia, e que apresentará mais uma de suas finas criações; **Carmelia**, Cecy Medina, tambem artista de mérito, e que já brilhou na opereta **As Minas de Prata**, de José de Alencar, Rimus Prazeres e João Pereira; no **Alemão** e no **Japonês**, respectivamente, Milton Carneiro e Cauhé Filho; e em outras personagens subsidiárias; Francisco Moreno, em **Ricardo**; Carmen Léa, **Violeta**; Annita Macedo, **Irene**; e José Mafra, **Figueiredo**.

Nelma Costa

Os espetáculos de Palmeirim serão em duas sessões, às 20 e às 22 horas; e amanhã, alem das sessões noturnas, realiza-se a primeira vesperal às 16 horas, dedicada às famílias cariocas.

"A FAMILIA LÉRO-LÉRO"

Parece que **A Familia Léro-Léro** se enraizou na alma popular. Numerosas teem sido suas **reprises**, no desempenho da Companhia Jayme Costa.

Vários pedidos chegaram às mãos do ator-empresário Jayme Costa, no sentido de encenar, outra vez, aquela comédia, que só tem um objetivo: fazer rir.

Por isso volta, hoje, ao cartaz, do Rival, a **A Familia Léro-Léro**, de J. Magalhães Junior, da mesma estirpe da **Pensão de D. Estela**...

FREIRE JUNIOR, INTERVENTOR

"O popular autor Freire Junior é o novo interventor do Departamento dos Compositores da SBAT, eleito na última assembléia há poucos dias realizada. Com a dedicação que vota há longos anos à SBAT, e que todos reconhecem, Freire Junior está desenvolvendo grande atividade no D. C., que continua funcionando e operando com toda a regularidade.

S. B. A. T.

O estatuto da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, quando da sua última reforma, revigorou um dispositivo, no sentido de que, todos os meses, se reunissem em sessão conjunta os diretores, conselheiros e sócios efetivos da Sociedade.

E' uma pequena assembleia que permite aos diretores e conselheiros discutirem e deliberarem com os sócios sobre os problemas de interesse da S. B. A. T.

Na próxima segunda-feira, dia 12, às 21 horas, será realizada a reunião ordinária de outubro, que, como as dos meses anteriores, deverá ser bastante concorrida e movimentada.

"QUANTO PODE O AMOR..."

Luiz Iglesias, no último almoço da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, realizado segunda feira próxima passada, fez aos presentes a comunicação de que breve vai reaparecer no cartaz teatral a parceria de comediógrafos constituida por Mario Domingues e Mario Magalhães.

A terceira peça a ser representada por Eva Todor e seus artistas, nesta temporada do Serrador, será de autoria dos dois conhecidos escritores. Intitula-se **Quanto pode o amor...** Nessa comédia, Eva, a grande revelação dos últimos tempos do teatro brasileiro, tem um papel em que há margem para mostrar todas as galas do seu imenso talento e aparecer na vivacidade da sua graça inconfundivel. Não só por se tratar do reaparecimento de dois autores que nos teatros do Brasil, principalmente no antigo Trianon do Rio, apresentaram trabalhos de grande sucesso, mas tambem porque Eva Todor e seus artistas de elite serão os intérpretes de **Quanto pode o amor...** Logo que Luiz Iglesias anunciou a grata nova, ela se espalhou envolta em simpatia no meio teatral. E o público, certamente, ao lê-la, vai esperar com ansiedade as representações da nova comédia.

"OMBRO, ARMAS!"

A Comédia Brasileira decidiu efetuar aos sábados, e aos domingos, às 15 horas, vesperais, com a excelente peça, de amor e civismo **Ombro, armas!**, um dos originais do momento nacional.

ESPETACULOS

RIVAL — "A Familia Léro-Léro", pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Da guitarra ao violão", revista pela Companhia Beatriz Costa. Às 19,45 horas.

REGINA — "Do mundo nada se leva", pela Companhia Dulcina-Odilon. A's 16 e às 20 horas.

GINASTICO — "Ombro, armas!".

RECREIO — "Hoje tem marmelada!", pela Companhia Jardel Jercolis. Às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "O nazismo sem máscara", pela Companhia Eva Todor. Às 20,45 horas.

CARLOS GOMES — "O V da Vitória", pela Companhia Palmeirim. Às 20 e às 22 horas.

José Pereira Peixoto será o árbitro do prélio Fluminense x Flamengo, domingo próximo, no Estádio da rua Guanabara

Por JUCA FIALHO

— **O NOVO DELEGADO ARGENTINO JUNTO À COMISSÃO CONTINENTAL SUL-AMERICANA DE BASQUETEBOL** — BUENOS AIRES, 8 (Havas-Telemondial) — A Confederação Argentina de Basquetebol escolheu o sr. Carneiro Ribeiro para delegado argentino junto à Comissão Continental Sul-Americana de Basquetebol, com sede no Rio de Janeiro.

* * *

— **TARDE-DANSANTE NO DEL-CASTILLO PARA CONCORRER NA CAMPANHA DO AVIÃO** — O Del Castillo F. C., associando-se à iniciativa da campanha de mais um avião, fará realizar uma monumental tarde-dansante em sua sede social, sita à avenida Suburbana n. 3743, no próximo dia 11 do corrente, das 15 às 20 horas.

A diretoria avisa a todos os associados que os mesmos deverão concorrer com um donativo afim de poderem tomar parte na mesma. A grande orquestra do maestro Sika estará presente a esta festividade.

* * *

— **VÃO JOGAR ENGENHO DE DENTRO X DEL CASTILLO** — O Departamento Esportivo do Del Castillo F. C., tendo de enfrentar, domingo, o valoroso co-irmão Engenho de Dentro A. C., vem, por nosso intermédio, convocar a todos os amadores com inscrição para estarem na sede o mais tardar às 12 horas do próximo domingo.

* * *

— **VEM AI O LIBERTAD, DO PARAGUAY, PARA JOGAR NO BRASIL** — ASSUNÇÃO, 8 (U. P.) — O clube de futebol Libertad solicitou autorização à Liga Paraguaia para realizar uma excursão por S. Paulo e Rio de Janeiro, durante o mês de novembro.

* * *

— **SUSPENSOS POR DOIS JOGOS OS PROFISSIONAIS GRITA, OSCAR E CESAR, DO AMÉRICA FUTEBOL CLUBE** — O dr. Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, tomando conhecimento do parecer do assistente técnico, suspendeu por dois jogos os profissionais Grita, Oscar e Cesar, do América Futebol Clube, acusados de agressão por ocasião do prélio realizado domingo último, no estádio da rua Campos Sales, entre o clube rubro e o Botafogo Futebol Clube.

* * *

— **O SÃO CRISTOVÃO ATLÉTICO CLUBE RESCINDIU O CONTRATO DE LENINE** — Estamos terminando a temporada de 1942 e já os clubes estão tratando de rescindir o contrato de vários de seus defensores. Ainda agora o veterano São Cristovão Atlético Clube acaba de rescindir o contrato do ponta-direita Lenine. Aliás, o referido jogador já não atuava no quadro efetivo, de há muito.

* * *

— **NÃO SERÁ ANTECIPADO O PRÉLIO BONSUCESSO X SÃO CRISTOVÃO** — Os dirigentes do São Cristovão Atlético Clube pensaram em antecipar o seu prélio com o Bonsucesso Futebol Clube, para sábado, à noite. No entanto, o clube da avenida Teixeira de Castro não concordou, devendo o referido prélio ser realizado mesmo domingo, à tarde.

* * *

— **TRÊS ELEMENTOS DE MACAÉ PARA O BONSUCESSO FUTEBOL CLUBE** — Podemos informar com absoluta segurança que o Bonsucesso Futebol Clube contará, na temporada de 1943, com Macaco, Chico e Lino, que jogam no Ipiranga de Macaé. Aliás, são elementos ótimos e, certamente, farão furor no grêmio de Domingos Vassalo Caruso.

* * *

— **VAI A MACAÉ O ESPORTE CLUBE IGUASSÚ** — Está assentada a ida do Esporte Clube Iguassú, no próximo dia 1.º de novembro, à cidade de Macaé, no Estado do Rio de Janeiro, onde jogará com o Ipiranga Futebol Clube, campeão local. Esse jogo está sendo aguardado na cidade fluminense com grande entusiasmo, atendendo ser a primeira vez que o Esporte Clube Iguassú excursiona a Macaé.

* * *

— **PICABÉA TERÁ O SEU CONTRATO RESCINDIDO PELO SÃO CRISTOVÃO ATLÉTICO CLUBE** — Tivemos informações de fontes seguras que o São Cristovão Atlético Clube, em sua última reunião, resolveu rescindir o contrato do técnico Picabéa. Ao que parece, o diretor geral de esportes foi contra a inclusão de Dôdô no quadro que enfrentou o Flamengo, sendo essa a origem da rescisão do contrato de Picabéa.

O CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA OFERECERA' UM AVIÃO DE TREINAMENTO AO GOVERNO

O Clube de Regatas Vasco da Gama desejando colaborar com o governo, nesta hora angustiosa que a nossa Pátria atravessa, oferecerá um avião de treinamento para instrução dos pilotos que irão defender o Brasil no futuro.

Já foram por isto tomadas as providências necessárias para a coleta de fundos, tendo sido designada a seguinte comissão de vascaínos que irá tornar realidade o desejo unânime do quadro social.

Prof. Manoel Ferreira de Castro Filho, presidente.

Dr. Eurico Serzedelo Machado, secretário.

Arthur da Fonseca Soares, tesoureiro.

Lauro da Costa Rebello, publicidade.

Bernardino Buentes, Rufino Ferreira, José Teixeira e Moacyr Siqueira de Queiroz, membros.

Essa comissão já se reuniu uma vez tendo sido aprovada entre outras a proposta da criação de um distintivo que dará ao associado o título de "Vascaino do Ar" e que deverá ser adquirido pelos socios como contribuição pessoal destinada a compra do avião que terá o nome do patrono do clube, "Almirante Vasco da Gama".

A confecção deste distintivo, que diga-se de passagem, será uma joia feita em várias modalidades já foi iniciada e dentro em breve, o vascaino que já possue os títulos de vascaino do mar e de terra, terá mais um titulo que o honrará sobremodo qual seja o de "Vascaino do Ar", tendo ainda a satisfação intima de ter contribuido com o seu esforço pessoal para a vitória do Brasil.

QUEM VENCERA' A "PROVA DAS AMÉRICAS"?

Depois de amanhã, a grande regata universitária — Hoje, os últimos treinos — O patrocínio do embaixador Caffery

Apenas 48 horas separam a cidade da maior competição do remo universitário: a "Prova das Américas". E já se póde assegurar que nenhum outro cotejo esportivo, de carater estudantil, teve tanta capacidade de interessar o público carioca. A "Prova das Américas" empolga a cidade, devendo ser assistida por milhares e milhares de pessoas. A mocidade universitária comparecerá em massa.

ORGANIZAÇÃO DE TORCIDAS

Um dos aspectos inéditos da competição que atrai, neste momento, todas as atenções, é, por certo, o da torcida. Organizam-se os torcedores; agrupam-se; traçam um programa. Cada escola terá o seu enorme contingente de adeptos-vibrantes, entusiastas, cantando os seus hinos e fazendo as suas saudações típicas. E' enfim, uma torcida diferente, tal como se faz nas universidades dos Estados Unidos e da Inglaterra.

APOTEOSE DE BANDEIRAS

Sabe-se que a realização da F. A. E. tem um alto sentido panamericanista e é promovida em honra da unidade americana. Assim a entidade estudantil resolveu fazer na praia de Botafogo uma verdadeira apoteose de bandeira, com o hasteamento de todos os pavilhões do continente. Será uma nota excepcionalmente significativa e que bem corresponde ao carater que a F. A. E. imprimiu à sua esplêndida competição.

HOJE, OS ÚLTIMOS TREINOS

Já se anunciou que todas as escolas da Universidade do Brasil, no desejo de cumprirem uma bela "performance", estabeleceram um severo programa de treinos. Esse programa foi cumprido à risca pela totalidade dos concorrentes. Hoje, as guarnições fazem seus últimos treinos. Pode-se antecipar que todos os participantes da "Prova das Américas" se acham, sem exceção, num estado excelente de preparação física e técnica.

PATROCINARA' O EMBAIXADOR CAFFERY

Demonstrando, ainda uma vez, a simpatia com que acompanha as grandes realizações universitárias, o embaixador Jefferson Caffery dará o seu patrocínio à "Prova das Américas". O ilustre diplomata já esteve em contacto com os dirigentes da F. A. E., tendo pronunciado palavras de estímulo.

O APOIO DO CHANCELER OSWALDO ARANHA E DO PREFEITO DODSWORTH

A "Prova das Américas" recebeu o apoio, altamente expressivo, do chanceler Oswaldo Aranha e do prefeito Henrique Dodsworth. A presença do ministro das Relações Exteriores é tanto mais grata aos universitários por se tratar de uma competição de tão marcante sentido panamericanista. O prefeito Henrique Dodsworth cooperando para o máximo brilho do espetáculo deu as necessárias instruções para que a F. A. E. encontrasse as facilidades necessárias junto às autoridades municipais.

LANCHA ESPECIAL

A F. A. E. colocará à disposição dos cinegrafistas, juizes de partida, de raia, repórteres, fotógrafos, uma lancha que acompanhará a prova e da qual esta será irradiada, pela Mayrink Veiga, através de um possante aparelho de ondas curtas. Essa irradiação será completa, lance por lance, devendo constituir um autêntico acontecimento radiofônico.

No Conselho Nacional de Desportos

NOVA REUNIÃO NA SEGUNDA-FEIRA

Na tarde de ontem alguns membros do Conselho Nacional de Desportos estiveram reunidos na sede, no Edifício Martinelli. Os membros daquele importante orgão estudaram longamente os assuntos em ordem do dia, focalizando alguns conselheiros os fatos atuais do desporto nacional, estabelecendo-se normas definitivas para a regulamentação do que se refere ao profissionalismo nacional.

Como não participasse dos trabalhos o Sr. Luiz Aranha, presentemente em São Paulo, ficou resolvido que a sessão fosse transferida para a tarde de segunda-feira, embora não seja dia de reunião, afim de que aquele procer fosse informado das normas que serão ditadas pelo C. N. D.

Abordado pela reportagem, quando deixava a sala de sessões, o conselheiro João Lyra Filho, autor de várias instruções que serão apresentadas às entidades do país, teve ocasião de externar o seu ponto de vista em face da situação, dizendo ainda que, as referidas instruções não foram aprovadas na reunião há pouco efetuada, em vista da ausência do sr. Luiz Aranha. Na segunda-feira, disse ainda o conhecido paredro, aprovaremos as instruções que entrarão em vigor no próximo ano. O C. N. D. agirá com energia para por cobro às cenas que ultimamente tiveram tanta repercussão.

Significativo empate conquistou o juvenil do União F. C., do Engenho de Dentro

O ESTRELA DO RIO F. C. UM ADVERSARIO DURO E LEAL — JURANDIR ENGULIU UM AUTÊNTICO "FRANGO" — OUTRAS NOTAS

A esperada revanche realizada no domingo p. p. dia 4, no campinho da rua do Alto, entre o quadro local e a disciplinada e aguerrida rapaziada do Estrela do Rio F. C., terminou empatada pela contagem de 2 x 2. Não querendo nos desfazer do empate conseguido pelos visitantes, aliás conquistado com brilhantismo, achamos que não fora o autêntico "frango" engulido pelo goleiro Jurandir, quase ao finalizar o embate, teria o União vencido mais uma vez o seu leal adversário. Os litigantes em campo souberam preliar com lealdade e cavalheirismo, tornando, assim, belo o panorama que na manhã de domingo, realizaram no campinho da "colina".

O quadro do União preliou com a seguinte constituição.

Jurandir — Didi — Aluizio — Raimundo — Mendes — Flavio — Jair — Mico — Helio (Alten) — Mona e Guilherme.

Em disputa de uma feijoada, os cadetes vão jogar em Kosmos

No vindouro dia 18, a população da longinqua localidade suburbana, servida pela Central do Brasil, irá receber a guapa rapaziada de São Cristovão.

A embaixada dos cadetes será integrada de famílias e jornalistas que a convite do Roseta Sofia visitarão a próspera estação de Kosmos. Serafim Sofia um veterano do esporte menor recepcionará a turma sancristovense oferecendo-lhe suculenta feijoada em sua vivenda.

Um harmonioso conjunto acompanhará a embaixada do novel grêmio de São Cristovão.

O Del Castillo foi multado em 50$000

Embora apresentando motivos muito fortes, pela sua ausência do encontro com o São José, o Del Castillo acaba de ser punido pela Federação Atlética Suburbana. Ontem, o interventor João Machado julgou finalmente a questão. Baseando-se no parecer do Departamento Técnico, a referida autoridade aplicou ao grêmio infrator a multa de 50$000, alem de perda dos pontos em favor do adversário.

FLUMINENSE F. C.

E. I. M. 185

De acordo com as instruções recebidas da Inspetoria de Tiros de Guerra, acham-se abertas as matriculas na Escola de Instrução Militar 185, anexa ao Fluminense F. C., até o dia 31 do mês em curso, para candidatos de 16 anos completados a partir de 31 de outubro, até 1[illegible] anos completados no máximo na mesma data do corrente ano.

As inscrições serão feitas em qualquer dia util, das 9 às 1[illegible] horas, na Secretaria do clube onde os interessados poderão obter as informações necessárias.

LEÕES AMESTRADOS EM LUTA

O União F. C. e o Paraguassú F. C. novamente frente-a-frente — Esperam os rapazes da "colina" ser mais felizes desta vez — Outras notas

O querido e disciplinado Paraguassú, de Cavalcanti, que com um expressivo triunfo cortou a carreira de invicto, ostentada pelo União durante os seis primeiros meses de lutas esportivas no corrente ano, subirá a "colina", mais uma vez, afim de confirmar a sua primeira vitória.

Sabedores do que acima foi dito, os componentes do grêmio da rua do Alto não teem poupado esforços, afim de se prepararem condignamente para tão importante e dificil embate. Com a vitória conquistada no domingo p. p., frente ao aguerrido E. Clube Oriental, os "unionistas" deverão entrar em campo dispostos a repetir o feito anterior, e ainda mais, dentro dos bons princípios esportivos e cavalheirescos lutar com desmedido desassombro em busca da rehabilitação sobre tão valoroso adversário.

Deverá ser, portanto, para os moradores locais um dia cheio de demonstrações de esportividade e disciplina, o próximo domingo, dia 11 do corrente.

Os quadros do União, salvo modificações de última hora, deverão estar assim organizados:

"Aspirantes" — Ezidio — Papera e Paulinho — Geraldo, Russo e Brazão — Tião, Cid, Souto, Bianco e Almir.

Reservas — Djalma, Mineiro e Vilmar.

Amadores — Bebeto — Fernando e Evaldo — Ferro, Lino e Esfolado — Alciro, Apolinario, Darly, Nanico e Haroldo.

Reservas — Alberto, Saraiva e Maia.

IMPÔS-SE O UNIÃO F. C., DO ENGENHO DE DENTRO, AO E. C. ORIENTAL

A vitória dos rapazes da "colina", após um desempenho em que o vencido foi digno do vencedor — Darly, o artilheiro — Outras notas

Preliando no domingo p. p., dia 4, em seu campinho, o União conseguiu abater, pela segunda vez, o seu leal adversário, o fidalgo clube de Catumbi como é mais conhecido o querido grêmio de José Faillace. A contenda que foi toda disputada num ambiente de sã compreensão esportiva, ao finalizar, acusava a merecida vitória dos rapazes da rua do Alto pela contagem de 5x2, tentos de autoria de Darly, 4 e Haroldo, de penalty.

Ninguem poderá afirmar que o E. C. Oriental tenha sido presa facil para o grêmio local. Quem assim pensar, naturalmente, louvado no vulto da contagem, incorrerá em erro, pois aos visitantes não faltou combatividade e exibição primorosa na tarde de domingo, lutando sempre com denodo, principalmente no primeiro tempo onde a contagem foi de 2x2. Com a inclusão do endiabrado Apolinario, no segundo periodo da luta, e a volta de Lino ao centro da linha média, poude o clube de Walter Saraiva trabalhar com mais desenvoltura, aumentando então para cinco a contagem a seu favor.

Os componentes do E. Clube Oriental tiveram o mérito de vender bem caro a sua derrota. Foram, sempre, adversários incansaveis para o União, numa peleja em que imperaram cem por cento a disciplina e o entusiasmo.

No quadro vencedor todos atuaram num mesmo plano, podendo-se, entretanto, ressaltar o trabalho produtivo dos seguintes elementos: Fernando, Evaldo, Esfolado, Lino e o trio atacante constituido por Apolinario, Darly e Nanico.

Antecedendo ao embate principal, estiveram em ação os quadros de aspirantes de ambos os clubes, proporcionando aos presentes, tambem, uma bonita partida, a qual foi vencida merecidamente pelo esquadrão local, pela contagem de 4x1, tentos obtidos por Djalma, 2, Tião e Souto.

GENTILEZAS

Antes de ser iniciado o prélio principal, o sr. José Faillace, presidente do Oriental, ofertou ao União uma artistica e custosa cesta de flores naturais. Em nome do clube da "colina" agradeceu o sr. Calero Rodrigues, em breves e eloquentes palavras.

Os quadros do União estavam assim constituidos:

Aspirantes — Ezidio — Papera e Paulinho — Geraldo, Russo e Djalma (Brazão) — Tião, Cid, Souto, Bianco e Mineiro.

Amadores — Bebeto — Fernando e Evaldo — Ferro (Almir), Saraiva (Lino) e Esfolado. — Alciro, Lino (Apolinario), Darly, Nanico e Haroldo.

Significativa vitória do Civís da Aeronáutica F. C. sobre o Souza Cruz F. C.

Na cancha do Fábrica de Máscaras F. C. em Bonsucesso, bateram-se amistosamente, sábado último, as aguerridas equipes do Civís da Aeronáutica F. C. e do Souza Cruz F. C., cuja refrega ardorosamente disputada palmo a palmo e assistida por regular público, permitiu ao valoroso Civís da Aeronáutica registrar difícil, porem, brilhante vitória pelo expressivo escore de 4 x 3, tentos de Gutto, Osvaldinho, Dirceu e Domingos, estando a equipe vencedora assim constituida: — Nilo — Antonio (Alvaro) — Nizio — Américo — Aristoteles — Geneval — Gutto — Domingos — Osvaldinho — Dirceu — Inocêncio (Anisio).

O BONSUCESSO F. C. FAZ ANOS NO DIA 12 DO CORRENTE

Completa no próximo dia 12, segunda-feira, 29 anos de existência o Bonsucesso F. C. estimado grêmio dos suburbios da Leopoldina.

Clube de tradições, o Bonsucesso tem-se imposto aos seus pares pela disciplina e cordialidade de suas taque no cenario esportivo da cidade.

Do seu quadro social aparecem figuras de prestigio como Domingos Vassalo Caruso, cel. José João de Araujo, dr. Mario Borghini, Manoel Caballero, Medeiros de Carvalho, dr. Admaro Pinto, dr. Sebastião Coutinho, professor Mourão Filho e muitos outros que emprestam o seu esforço e abnegação ao progresso do rubro-anil.

Dadas as circunstâncias do momento a sua diretoria não dará festas mandando, apenas, celebrar missa por alma dos antigos diretores associados e defensores já falecidos, ato este que será realizado naquele dia, às 8 1/2 horas, no altar mór da Matriz de Bonsucesso e para o qual pede-se o comparecimento dos associados, suas exmas. familias e do povo em geral.

No domingo, dia 25, haverá uma série de festas esportivas e sociais a partir das 13 horas, cuja renda será, em favor da campanha Pró Avião Leopoldinense.

Amanhã, reabrem-se as portas do magestoso Hipódromo da Gávea

MOBILIZAÇÃO FINANCEIRA PARA A GUERRA

(Continuação da pág. 4)

do mercado de títulos, e nem sei mesmo se podem ser considerados um sacrifício imposto à coletividade. E' um sacrifício no sentido de que reduziu a capacidade de gastar uma parte dos proventos que cada um aufere; mas isso, como sacrifício de guerra é, positivamente, o mais suave que se possa pretender. Querer, no momento atual, que aqueles que auferem renda no Brasil deixem de parte, alem do imposto de renda, que pagam, uma soma igual para constituir uma reserva própria, afim de emprestá-la ao Brasil como recurso para defesa do patrimônio coletivo, é, sem dúvida, maneira suavíssima de se instituir, inicialmente, o onus de guerra no Brasil." (Muito bem. Apoiados).

"Se esse onus fosse suportado apenas pelos que pagam o imposto de renda, deixaria de contribuir num empréstimo de finalidade positivamente patriótica, grande número de brasileiros. Por isso, estendeu-se a compulsoriedade a todos aqueles que recebem salários e se acham inscritos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, e, bem assim, ao funcionalismo. Para esses, fixou-se o critério de que receberiam três por cento de seus ordenados em Obrigações de Guerra. Nestas condições, por uma questão de técnica e de forma, cada vencimento sofrerá o desconto de três por cento que se creditará ao funcionário, até que a importância descontada seja suficiente para completar uma Obrigação de Guerra. Ao termo de cada semestre, a soma depositada é transformada em Obrigações, entregues ao subscritor, vencendo o juro de seis por cento ao ano. E' uma economia forçada a que o Estado compele cada indivíduo que trabalha no Brasil.

Poder-se-á alegar que muitos não terão como fazer essa economia porque sua receita não é suficiente para cobrir as despesas.

E' um argumento ponderavel. Entretanto, em época de guerra, torna-se necessário que cada um reduza suas despesas, por uma série de razões que não preciso repetir, pois os jornais publicam diariamente artigos e transcrevem discursos em informações de outros paises, onde essa teoria é irretorquivelmente defendida.

Mas, se por qualquer circunstância o indivíduo que recebe o título do Governo, ao juro de seis por cento ao ano, não puder fazer essa economia, ele o venderá em Bolsa. Dir-se-á que ele sofre um prejuizo sobre o valor do título, visto que a cotação da Bolsa pode ser inferior ao valor nominal. Será este, então, o sacrifício efetivo que o Estado imporá àqueles que subscrevam seus títulos: uma pequena percentagem sobre a importância de três por cento dos vencimentos.

Essa a razão por que se entendeu, no Conselho Técnico de Economia e Finanças, e o Governo aprovou, que seria essa a mais suave forma, a mais equitativa e justa de distribuir o onus pela coletividade.

Assim, o primeiro decreto é o que estabelece a emissão de três milhões de contos de réis em Obrigações de Guerra, vencendo o juro de seis por cento ao ano, para ser facultativa ou compulsoriamente subscrita pelos que recebem rendas no Brasil, ou que auferem proventos do trabalho, pela forma que acabo de esclarecer."

PRIMEIRAS PERGUNTAS

"Por uma questão de método, preferirei, ao termo da exposição de cada projeto, ouvir qualquer pergunta que, porventura, os senhores jornalistas queiram fazer, para melhor esclarecimento do assunto.

Estou, portanto, à disposição, relativamente ao primeiro projeto. Terei o máximo prazer em atender a qualquer consulta."

LIMITE DO DESCONTO E DISCRIME DE ENCARGOS DE FAMÍLIA

Um dos jornalistas presentes indaga se o desconto de três por cento terá limite no tempo.

Responde o ministro Souza Costa:

"— O limite será determinado, naturalmente, pela autorização da emissão. Imaginamos que a importância correspondente ao imposto de renda produza, no mínimo, um milhão de contos, no próximo ano. Mediante subscrição compulsória teremos, provavelmente, em dois anos e meio ou três anos, inteiramente subscrito o empréstimo e isso, na pior das hipóteses. Essa será, portanto, a duração do desconto."

O mesmo jornalista pergunta se não se cogitou do discrime dos encargos de família.

O ministro Souza Costa esclarece:

"— Não há discrime, sob esse ponto de vista, como tambem não o há quanto aos salários baixos. O ponto de vista do Conselho Técnico de Economia e Finanças parece-me absolutamente sadio. Tomando-se por base o ordenado mínimo que o operário recebe que é o de trezentos mil réis, o desconto que sofrerá será de nove mil réis correspondente a um dia de trabalho no mês. Esse operário, conseguintemente, contribuiria com um dia de trabalho para o esforço de guerra. Evidentemente, se isso viesse causar grande perturbação, não o seria, de certo, pelo desconto de três por cento, mas talvez, porque o salário fosse miseravel. Neste caso, o que se devia fazer, era a revisão do salário, e nunca estabelecer-se a isenção de um onus que, de certo modo, é quasi um direito que a cada um cabe de concorrer para a defesa do país."

Uma grande salva de palmas coroa as palavras do ministro da Fazenda.

LUCROS DE GUERRA

Outro jornalista lembra que, em discurso proferido em São Paulo, se levantou o problema dos lucros de guerra, surgindo o sofisma da distinção entre diretos e indiretos. Pergunta então, se pensa o Governo em pagar em Obrigações pelo menos em parte, aos grandes industriais que forneçam para a guerra.

Responde o ministro Souza Costa:

— "Não é objetivo do Governo realizar seus compromissos em Obrigação de Guerra. Estas são títulos da dívida pública e constituem um empréstimo, cujo mecanismo e colocação foram devidamente esclarecidos pela lei. No Brasil, não existem grandes fornecedores de artigos de guerra. A nossa indústria ainda é uma indústria de paz. Cogitar de grandes fornecimentos para fins de guerra, entre nós, é, por enquanto, mera fantasia".

LETRAS DO TESOURO

Passa então, o ministro da Fazenda a examinar o segundo decreto.

— "Um dos característicos das finanças de guerra é a urgência na realização dos recursos. Nos financiamentos de operações de paz, torna-se por vezes possivel distribuir em maior tempo a aplicação dos recursos precisos à realização de uma obra; mas as necessidades da guerra são prementes, urgentes e não é possivel esperar-se o resultado definitivo de um empréstimo, para que sejam atendidas.

Como acabo de explicar, temos a impressão de que o projeto adotado, forneça os recursos num período curto. Entretanto, mesmo este período curto será demasiado longo para o efeito de atender à guerra.

Tornava-se necessário estabelecer um mecanismo que permitisse ao Governo a antecipação da receita prevista, em virtude da operação de crédito, prevenindo os inconvenientes da inflação. Ora, uma vez que existe uma renda positivamente assegurada, como a do empréstimo a ser compulsoriamente subscrito, o Governo pode, sem dúvida, emitir Letras do Tesouro, ao prazo máximo de 180 dias, como antecipações dessa receita. Essas letras, certamente, terão colocação facil nos bancos. Uma vez tomadas, se por qualquer circunstância tiverem os bancos necessidade de numerário, poderão levá-las à Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, autorizada, por esta mesma lei, a fazer-lhes empréstimos, com a garantia desses títulos.

E' o que estatue o decreto. São títulos conversiveis em dinheiro e com o resgate absolutamente assegurado pela arrecadação proveniente de uma operação de crédito, cujo lançamento está tambem assegurado pela primeira medida. Prevê-se, portanto, pela obtenção dos recursos imediatos, o resgate das Letras do Tesouro.

Ainda há outra circunstância a considerar, no momento atual do Brasil: a corrente de importação dos Estados Unidos acha-se muito dificultada para nós e, ao mesmo tempo, a nossa corrente de exportação, mercê dos acordos que fizemos — e dentre os quais ainda hoje assinamos os que se referem aos nossos principais produtos — muito tem aumentado. Por acordo que temos com o governo americano, desde 1937, podemos transformar as nossas disponibilidades em dólares, que se encontram na América do Norte, em ouro metálico. Consequentemente, será sobre a base desse ouro, que o Governo brasileiro possue, que faremos emissões para atender aos descontos das Letras do Tesouro ou ao movimento da Carteira de Redesconto.

O Governo já possue cerca de 100 toneladas de ouro metálico de sua exclusiva propriedade e por isso pode no mesmo decreto fixar em 25% o lastro que garante toda a nossa circulação.

As emissões serão feitas assim exclusivamente, ou com o fim de atender ao movimento da Carteira de Redesconto, à base de títulos legítimos de comércio, ou de Letras do Tesouro, cujo resgate está assegurado pela receita prevista. A segurança da situação, sob o ponto de vista monetário, é portanto a mais perfeita, a mais regular e a mais sadia.

E' este o objetivo do segundo decreto, relativo à mobilização imediata dos recursos necessários à defesa do país.

O primeiro proporciona ao Governo os recursos em período relativamente breve; o segundo, cogita da sua mobilização imediata. Como? Autorizando o Governo a emitir letras e, tambem, a Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, em caso de necessidade, a fazer operações de crédito com os bancos, à base dessas letras, cujo resgate fica assegurado pela arrecadação do empréstimo.

UM DIALOGO MAIS VIVO

Um dos assistentes diz estar em dúvida. Teve a impressão de que a emissão seria feita tambem através a Carteira de Redesconto, para, em caso de necessidade, atender ao redesconto das letras do Tesouro.

O ministro Souza Costa exprime:

"— Então, não fui claro. A Carteira de Redesconto não fará emissões. Quem emite é o Tesouro. Mas, sempre que a Carteira de Redesconto tiver necessidade de numerário para atender a operações bancárias garantidas por letras do Tesouro ou títulos legítimos de comércio, poderá solicitar a emissão de papel moeda ao Tesouro, que atenderá ao pedido, entregando o produto à Carteira".

Insiste o jornalista: — Essas emissões serão lastreadas, não mais com o ouro de que dispomos, mas sim com o das divisas? Ou ainda se cogita do ouro proporcionado pela nossa exportação?

O ministro da Fazenda responde:

"— Tanto um como outro valor podem constituir lastro, mas já possuimos, como disse, mais de 90 toneladas de ouro em metal, bastante para constituir hoje essa reserva legal."

O jornalista ainda acentua que, sendo necessário emitir mais papel moeda, a percentagem de 25% diminuirá.

Esclarece o ministro Souza Costa:

"— Diminuiria, se não tivéssemos estoque de divisas. Estas são transformadas em ouro. Daí dizer a lei que os 25% serão constituídos por ouro ou divisas."

Ainda outro jornalista pergunta qual o juro das Obrigações do Tesouro e o que a Car-

(Conclue na pág. 10)

«GAZETA» nos Estúdios

Uma das melhores afirmações dos valores da música brasileira — Haydée Brasil, soprano de apreciaveis recursos, continua oferecendo aos rádio-ouvintes de todo o Brasil, bonitas audições, através da Rádio Educadora do Brasil, estação de que é exclusiva.

Jovem, inteligente e estudiosa, dia a dia a conhecida "estrela" do rádio carioca — vitoriosa, já, na cena lírica nacional — vai reafirmando o seu valor.

Hoje, durante a irradiação do popular programa "Brasil — Coração da América", os ouvintes poderão apreciar, uma vez mais, a voz bonita de Haydée Brasil, apresentando o que de mais escolhido tem nos seus bem trabalhados repertórios.

Atuam ainda nesse programa, a ser transmitido às 21.15, Gomes Filho, Arlette Machado, Maria do Carmo, Albenzio Perrone e Orquestra de Salão.

HAYDÉE BRASIL

"Quadros da História Moderna" — um programa que focaliza os momentos culminantes da guerra — estará no ar, hoje, às 22.50, na palavra de Cesar Ladeira.

Este é, sem dúvida, um dos mais interessantes programas, no gênero, apresentados no rádio carioca.

Os Três Mosqueteiros — O radio-teatro que a PRA-9 vem transmitindo todas as segundas, quartas e sextas-feiras — estará hoje no ar às 22.05, numa radiofonização de Berliet Junior e dirigido por Placido Ferreira.

Programa Gloria — é a nova atração que a Transmissora apresenta à a partir das 16 horas, com um desfile de conhecidos artistas. Neste novo cartaz da E-3, será lançada uma interessante novela que terá o desempenho de artistas de valor.

AS CORRIDAS DE AMANHÃ E DOMINGO NO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Depois do sentido luto de que se cobriu, com o falecimento do dr. Linneo de Paula Machado, abrem-se as portas do majestoso Hipódromo da Gávea, no próximo sábado, para oferecer aos aficionados os seus costumeiros e sempre bem organizados programas.

Nesse dia, serão corridos 7 páreos, que arregimentarão valorosos parelheiros das principais coudelarias. Há que destacar-se, na próxima sabatina, o "betting" monstro, já anteriormente acumulado a mais de 100 contos e que, possivelmente atingirá as proximidades dos trezentos...

No domingo, novamente, estará regorgitando a "pelouse" da Gávea, pois serão realizados, nove páreos, sendo que dois grandes prêmios atraem as atenções de todos os turfistas.

Referimo-nos aos Grandes Prêmios "América do Sul" e "Conde de Herzberg" o primeiro na distância de 2.400 metros com dotação de 60 contos ao vencedor, reunirá os craques Latero, Surset, Molrones, Teruel, Alibi, Shantung, Polux, Marconi e Luxemburgo, na ordem do programa; o segundo será o "Criterium de potros", em que Ark Royal, a nosso ver, parece estar bastante à vontade.

No Grande Prêmio América do Sul, Latero, dada a diferença minima de peso entre os concorrentes, parece bem credenciado, tudo parecendo que confirmará sua classe já provada no Grande Prêmio "Brasil" deste ano.

Apresentamos, a seguir, os programas e cotações, referentes aos "meetings" de sábado.

SABADO

1.º páreo — 1.400 metros — Às 13,50 horas — 5:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

		Ks.	Cts.
1(	1 Oceano	49	50
(	" Neroide	48	50
(	2 Valença	48	60
2(	3 Calipso	48	30
(	4 Intima	56	40
(	5 Mondesir	53	30
3(	6 Arranca Prosa	54	35
(	7 Bellariva	56	50
(	8 Seductor	58	30
4(	" Maniaco	48	30
(	" Saymour	48	30

2.º páreo — 1.000 metros — (Pista de grama) — Às 14,20 horas — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1—	1 Balona	56	25
2—	2 Cartucha	53	16
3(	3 Varzea	53	35
(	4 Mareva	53	50
4(	5 Saguaragi	55	35
(	6 Badalo	55	60

3.º páreo — 1.200 metros — Às 14,55 horas — 8:000$00.

		Ks.	Cts.
1(	1 Erix	56	35
(	2 Coq Hardy	56	35
(	3 Niara	54	50
2(	4 Troca	54	50
(	5 Eco	56	30
(	6 Yerba	54	40
3(	7 Borbatil	56	40
(	8 Unina	54	40
(	9 Elda	54	35
4(	10 Tabaúna	54	50
(	11 Omori	56	35

4.º páreo — 1.400 metros — Às 15,30 horas — 6:000$000.

		Ks.	Cts.
1(	1 Capoeira	54	40
(	2 Quatiay	52	35
2(	3 Dalila	50	50
(	4 Babassú	56	25
(	5 Sanharó	52	40
3(	6 Argentino	[illegible]	[illegible]
(	7 Brutus	56	[illegible]
(	8 Vaetembora	54	[illegible]
4(	9 Bonita	54	[illegible]
(	10 Achilles	56	[illegible]

5.º páreo — 1.500 metros — Às 16,10 horas — 5:000$000 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

		Ks.	Cts.
(	1 Marabout	50	[illegible]
1(	" Egaso	56	[illegible]
(	2 Controle	56	[illegible]
(	3 Kemal	55	[illegible]
(	4 Arizona	50	[illegible]
2(	5 Don Carlito	50	[illegible]
(	6 Resgate	49	[illegible]
(	7 Glorista	48	[illegible]
(	8 Bradador	52	[illegible]
3(	9 Forriel	46	[illegible]
(	10 Azaléa	55	[illegible]
(	11 Igarité	52	[illegible]
(	12 Quincas Borba	56	[illegible]
(	13 Itacuaty	55	[illegible]
4(	14 Victorioso	[illegible]	[illegible]
(	15 Oiticorô	48	[illegible]
(	" Apis	56	[illegible]

6.º páreo — 1.200 metros — Às 16,50 horas — 5:000$000 — Betting.

		Ks.	Cts.
(	1 Serodina	56	[illegible]
1(	2 Luna	48	[illegible]
(	3 Palhaço	58	[illegible]
(	4 Ascot	52	[illegible]
2(	5 David	55	[illegible]
(	6 Friant	60	[illegible]
(	7 Divertido	50	[illegible]
3(	8 Angahy	56	[illegible]
(	9 Maria Luz	50	[illegible]
(	10 Yucoá	50	[illegible]
4(	11 Monte Alvo	60	[illegible]
(	" Mulata	49	[illegible]

7.º páreo — 1.500 metros — Às 17,30 horas — 6:000$000 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

		Ks.	Cts.
(	1 Tennis	58	[illegible]
1(	" Plumazo	48	[illegible]
(	2 Relato	49	[illegible]
(	3 Heracilo	54	[illegible]
(	4 Monita	51	50
2(	5 Seguidilha	52	[illegible]
2(	6 Pañuelito	51	50
(	7 Anajá	48	[illegible]
(	8 8Grumete	56	35
3(	9 Indayatuba	48	70
(	10 Sapateador	5[illegible]	60
(	" Sucuruvy	54	60
(	11 Pistão	50	50
4(	12 Makalé	54	60
(	13 Oasis	56	50
(	" Valmy	[illegible]	50

O regresso do ministro Salgado Filho

Chegaram ontem às 15,30 de Buenos Aires o sr. ministro Joaquim Pedro Salgado Filho, presidente do Jockey Clube e titular da pasta da Aeronáutica e o dr. Carlos Augusto de Mello Palhares que representaram com o dr. João Borges Filho o Jockey Clube Brasileiro no Grande Prêmio Nacional disputado em Palermo, no último domingo.

Ao desembarque estiveram várias pessoas gradas, inclusive o ministro da Marinha, almirante Guilhem.

Novos boxes de partida

Vem sendo experimentados com êxito os boxes de partida, portando-se bem os animais ai colocados. Ainda em fase de experiência, porque nada há de definitivo, permitindo por isso mesmo as modificações que a prática sugerir, deverão eles começar a funcionar a partir da próxima corrida.

Mobilização financeira para a guerra

(Conclusão da pagina 9)

teira de Redesconto cobrará nesses casos.

O ministro da Fazenda explica:

"— Não posso informar, no momento, sobre os juros que a Carteira cobrará. Hoje creio serem à taxa de 6%. Mas não existe nenhum compromisso neste sentido. E' através da taxa de juros que a Carteira regulará o crédito. A taxa das letras do Tesouro é de 3%. Tendo o Banco excesso de caixa, poderá comprá-las e conservá-las em carteira. Estas transações são chamadas "operações de quase caixa", porque os títulos se transformam em dinheiro a qualquer momento." Um dos assistentes deseja esclarecimento sobre a base para a tomada das letras do Tesouro pelas instituições de crédito. Pergunta, então, se a base para a subscrição será o capital dos bancos ou o montante dos depósitos, desejando ainda saber qual a percentagem em cada caso.

Esclarece o ministro Souza Costa:

"— Não há limitação para as operações feitas à base desses letras, alem de seu próprio valor. Do contrário, os títulos perderiam sua função característica. Só interessa que se trate de banco. O capital deste, não importa, porque a letra vale por si mesma."

O CRUZEIRO, UNIDADE MONETÁRIA

Analisados os primeiro e segundo decretos, o titular da pasta da Fazenda passa a oferecer esclarecimentos sobre o terceiro:

"— A terceira parte do plano consiste na padronização do meio circulante. Já existe, de há muito, no Brasil, a idéia de se modificar a denominação e sistema do nosso dinheiro, substituindo-se o "Mil Réis" pelo "Cruzeiro". Em 1926, foi mesmo promulgada uma lei que instituia o Cruzeiro como unidade nacional da moeda.

A circunstância, entretanto, de substituir o meio circulante, exclusivamente para se estabelecer uma medida de incontestavel simplificação e colocá-la em harmonia com o da maioria das outras nações, não parecia, só por si, razão bastante para se fazer a modificação.

Nesta hora, porem, em que o Governo deliberou recolher o meio circulante, é evidente que se impunha a criação do Cruzeiro. Ou a modificação se faria agora, ou, então, dever-se-ia desistir da idéia. E como, incontestavelmente, a medida oferecia grandes vantagens de simplicação e, sobretudo, eliminava esse resquício que ainda havia da Colônia, pareceu ao Governo que era a oportunidade apropriada para se modificar a denominação da moeda. Instituiu, então, o Cruzeiro como moeda brasileira."

NOVA MOEDA, A PARTIR DE 1 DE NOVEMBRO

"O processo adotado no projeto é simples e sua leitura esclarece todos os aspectos do assunto. Poderei adiantar-lhes, apenas, que, a partir do dia 1 de novembro próximo, todas as relações serão estabelecidas já em Cruzeiros — balancetes de bancos, contabilidade, escrituração, etc. — Isso não será difícil, porque um Cruzeiro é igual a um mil réis. E' bastante olhar para o número e ler "um Cruzeiro", em vez de "um mil réis". A divisão decimal estabelecida é, sem dúvida, mais simples e em harmonia com a dos demais países.

Um dispositivo de decreto autoriza o ministro da Fazenda a fixar o prazo e as condições do recolhimento do papel moeda em circulação. E' possivel que, por motivos de economia, não se cogite, no momento, de fazer a substituição integral das notas.

Para evitar os gastos com uma imediata emissão de papel moeda com as características do Cruzeiro, resolveu o Governo aproveitar ao máximo o atual papel moeda encomendado e em circulação. Para tanto, a Casa da Moeda imprimirá imediatamente, sobre as cédulas mil réis os novos valores em Cruzeiros. Esta medida, que é ao mesmo tempo econômica, facilitará ao público a imediata compreensão da nova moeda.

Desta maneira, recolheremos o dinheiro, sem o inconveniente da inutilização de notas novas. Não existindo em circulação notas de conto de réis, encomendaremos, imediatamente, notas de Cr $ 1.000 bem como notas menores, cuja falta se faz sentir para trocos.

Quanto às de 500$000, pretende o Governo recolhê-las no mais breve prazo possivel, porque a observação da curva dos depósitos, em função do papel em circulação, nos leva à convicção que existe grande soma de dinheiro entesourado. Parece que é o momento de chamar esse dinheiro entesourado à circulação, recolhê-lo e substituí-lo por notas novas. O recolhimento será feito nas mais cômodas condições, imediatamente e através dos bancos, para dar maior circulação e permitir ao Governo, possivelmente, recolher uma parte da massa circulante excedente às necessidades.

Observando-se os depósitos e o meio circulante entre nós, verifica-se que eles guardam em geral a relação de 1 para 3. Quer dizer para cada conto de réis em circulação correspondem três contos em depósitos nos bancos. No entanto, verificamos que, ao passo que a circulação subiu, de 30 de setembro de 1941 a 30 de setembro de 1942, de 5 para 8 e meio milhões de contos, os depósitos bancários passaram apenas de 15 para 17 milhões de contos. Esse entesouramento, criando dificuldades à circulação obrigou o Tesouro — que devia ao Banco do Brasil somas grandes, inclusive obrigações a prazo longo — a pagar esses débitos com emissões. Quando o dinheiro voltar à circulação o Tesouro poderá retirar o papel em excesso, retomando mesmo a sua posição de devedor. O aumento do meio circulante só se explica quando tambem existe o aumento das transações comerciais. Não havendo este aumento só pode ser nocivo, porque excedente às necessidades legítimas".

DEBATE-SE A TRANSFORMAÇÃO DA MOEDA

Um dos presentes não compreendeu porque o Governo fez o Cruzeiro equivaler ao Mil Réis e não a Dez Mil Réis, criando subdivisões de valor mínimo, como seja no nosso caso o centavo igual a 10 réis atuais.

O ministro Souza Costa respendeu com uma pergunta:

— "O senhor já pensou quanto vale o cêntimo do franco francês?"

Há risos francos na assistência. E o sr. Souza Costa esclarece:

— Essa sugestão foi feita. A unidade monetária é o Cruzeiro. O centavo é apenas uma centésima parte. Mesmo nos Estados Unidos, o centavo não tem praticamente, poder aquisitivo.

A idéia de estabelecer que o Cruzeiro fosse igual a 10$000 foi posta de lado, principalmente por uma razão de ordem psicológica, pois o encarecimento da vida sempre fatal. Não se encontraria quem ganhando atualmente 2:000$000, se conformasse em passar a ganhar CR $ 200.

Insiste o jornalista: — Poder-se-ia perfeitamente estabelecer que 1:000$000 fosse igual a CR $ 100.

O ministro da Fazenda esclarece:

— "O conto de réis desaparece dentro do novo sistema. Não pode mais existir, porque não existe mais o mil réis".

Outro jornalista tem dúvida sobre a escrituração de frações, mas o titular da Fazenda esclarece que tal dificuldade será de elementar simplicidade resolver.

Ainda outro assistente indaga porque se suprimiu o valor correspondente a 400 réis.

O sr. Souza Costa diz que as frações de 10, 20 e 50 centavos proporcionam todas as combinações, não havendo necessidade de moeda correspondente a 40 cents., da mesma forma que, na escala superior, mesmo no sistema atual não existe moeda de 4$000.

Retruca o jornalista: — E na aquisição dos jornais, por exemplo, que custam $400

— "Passarão a $300 ou a $500, diz, sorrindo, o ministro.

Ainda indagam do ministro sobre a forma por que se fará a escrituração, a partir de 1.º de novembro, enquanto não for feita a substituição do Mil Réis pelo Cruzeiro. Haverá recebimentos em Mil Réis e em Cruzeiros?

Esclarece o ministro:

"— Não há essa dificuldade. A partir de 1 de novembro, todo o Mil Réis em circulação valerá um Cruzeiro, por força de lei.

Embora recebendo notas de Mil Réis, estas valem, por lei, Cruzeiros, e, como tal, teem de ser contabilizadas. E' claro que, durante algum tempo, não se poderá fazer, integralmente, o recolhimento das notas, mesmo porque não seria possivel ao Governo cunhar nova moeda antes de decretada a sua criação. A substituição se fará aos poucos, mas, por força de lei, como disse, o Mil Réis equivale ao Cruzeiro. As notas que, pelo carimbo, terão impressos os dois valores, de certo modo são esclarecedoras da sua equivalência."

Um dos jornalistas volta a falar na questão das frações. Diz que certas frações, como, por exemplo, 57 réis desaparecem.

"— Cinquenta e sete réis ?! Creio que não existem em contabilidade alguma frações inferiores de 10 réis diz o ministro Souza Costa.

Insiste o jornalista:

— V. excia. o encontrará na própria contabilidade do Tesouro.

Pondera ainda o ministro:

"— Creio que na contabilidade pública já se desprezam essas frações."

Como a assistência achasse mínima a questão provocada, o ministro acudiu:

"— Não pensem que a questão seja mínima e mereça ser acolhida com hilaridade. Quando, em 1891, já se debatia no Senado da República, a criação do Cruzeiro, o Senador Americo Lobo emitiu um voto do qual consta o seguinte trecho:

> "O real é uma herança de portugueses, quase espanhola, por ser peninsular, e ficticia, que serve apenas para o jogo e o incômodo da escrituração.
>
> Sei de uma companhia que no jogo dos reais ganhava uma imensidade de dinheiro, porque cobrava com o aumento de reais até perfazer 20 réis e pagava com desconto dos reais adicionais a empresa que tinha de receber afinal. Devemos procurar outra coisa fora desta espanholada.
>
> Portanto, se o real não existe, devemos criar outra unidade que sirva para a facilidade das operações. Um estrangeiro, por exemplo, ouvindo falar em .... 900$000, julga logo que o seu possuidor é milionário. Não há somente falta de verdade na unidade proposta, como aumento de dificuldade nas operações e na escrita. Por isso, ofereço emendas."

A substituição das notas far-se-á, como expliquei, pouco a pouco. A aposição do carimbo obrigará a que passem pelo Tesouro as notas que hoje estão nos esconderijos... Risos sublinham essas palavras.

DEFESA ECONÔMICA

— "A medida seguinte do plano do Governo pode ser considerada como a de emergência. E' a criação da Comissão de Defesa Econômica.

Em Washington realizou-se, há pouco tempo, uma reunião para tratar dos meios e processos tendentes a defender a economia dos países aliados contra a ação dos súditos das nações inimigas. Resolveram os representantes dos diversos Bancos Centrais, que alí se encontravam, fossem criadas Juntas de Defesa Econômica, com o objetivo de controlar a ação dos súditos de países inimigos.

E' essa a medida consubstanciada no decreto. A Comissão terá como objetivo, exatamente, uniformizar a nomeação de representantes, liquidantes e interventores nas empresas que o Governo julgue de ação prejudicial à economia do país. O decreto fala por si. E' claro, em todos os pormenores. Suponho que amanhã seja publicado. Como consequência desse decreto, que regula e controla, de maneira definitiva, a ação dos súditos dos países inimigos, pareceu ao Governo que se tornava dispensavel toda outra exigência em relação àqueles que não fossem considerados, pela Comissão, como atuando nocivamente ao interesse nacional. Se existe um orgão que controla a ação dessas entidades e toma todas as medidas adequadas para defender a economia nacional, nada justifica que àquelas firmas, não consideradas pela Comissão como nocivas, se criem dificuldades à sua ação, como, por exemplo, exigindo-se-lhes o depósito de 10 % caucionado no Banco do Brasil.

O Governo brasileiro tomou essa medida logo de início, antes mesmo de ter rompido relações com os países do Eixo, como represália às primeiras agressões brutais que sofremos com o afundamento dos nossos navios. A medida justificava-se perfeitamente; a represália tinha de ser tomada no momento da agressão. Posteriormente, reconhecemos o estado de guerra, tomamos as medidas adequadas: cassamos as cartas patentes dos bancos e criamos, agora, a Comissão de Defesa Econômica. Portanto, aquele outro dispositivo não mais se explicaria, porque, de duas, uma: ou as firmas, mesmo compostas de súditos do Eixo, são nocivas aos interesses do hemisfério e, por consequência, não se explica sua existência em nenhuma hipótese, ou, então, não são nocivas, teem atividade util e, portanto, não há por que dificultar-lhes o trabalho e criar-lhes embaraços" (Muito bem).

DUAS FAINAS DIFERENTES

Indagam, ainda, do titular da Fazenda, se não haveria um conflito de atribuições entre a Comissão criada e o novo orgão coordenador da mobilização da economia nacional.

Responde o ministro:

— "Se houvesse, não teria sido criada a Comissão. O novo orgão tem a finalidade exclusiva de controlar a ação dos súditos do Eixo. Trata-se de um orgão de repressão ao que for inconveniente à economia nacional. O orgão sob a direção do ministro João Alberto é o coordenador das atividades produtoras do país; é orgão construtivo e não repressor. Alem disso a ação da Comissão está tambem sob o controle do orgão coordenador.

O PANORAMA ECONÔMICO

"— São estas as suas medidas de emergência que completam o plano financeiro do Governo.

Desejo, ainda, dizer-lhes algumas palavras sobre o aspecto econômico do país, se bem que me pareçam desnecessárias, porquanto os jornais já publicaram hoje os acordos que assinamos com os Estados Unidos e que proporcionam à nossa economia uma segurança perfeita no ritmo crescente de suas atividades. Esses acordos asseguram à economia do café a colocação das safras até 1943; a compra de 57% da safra de cacau e a de todos os "stocks" de castanha do Pará. Regulam tambem o suprimento dos mercados americanos no que diz respeito a artefatos de borracha pelas indústrias dos Estados Unidos e do Brasil.

COLABORAÇÃO DA IMPRENSA

Compareci a esta Casa com o objetivo de esclarecer os fundamentos das providências que o Governo tomou, e fiz, inicialmente, o apelo, que ora renovo, no sentido da mais absoluta colaboração da imprensa do Brasil, para que leve ao conhecimento de todos os brasileiros as razões desse plano, afim de que produza o máximo êxito. Sempre tenho encontrado, no setor a meu cargo, a colaboração amiga, sincera e decidida da imprensa. Na hora em que vivemos, é o próprio país que impõe essa colaboração.

Quero, portanto, agradecer-lhes a boa vontade com que me ouviram e dizer-lhes que, independente desta minha visita, estarei pronto a receber cada um, sempre que desejar esclarecimentos sobre estes decretos, pelos quais se buscam recursos para a guerra pelo meio mais equitativo que se poderia pretender: a contribuição proporcional aos recursos de cada um; se disciplinam as emissões de papel moeda e se garante um lastro metálico à circulação, simplifica-se e padroniza-se a unidade monetária, assegura-se a atividade de todos aqueles que trabalham em benefício do país e mantem-se para a economia nacional o ritmo crescente da sua prosperidade."

Terminando a sua palestra, depois de conquistar, cordialmente, a grande assistência, o ministro Souza Costa recebeu uma verdadeira consagração, tão calorosos e tão gerais foram os aplausos.

Civís chamados à Secretaria do ministério da guerra

Estão sendo chamados à 2.ª Secção da Secretaria Geral do Ministério da Guerra os seguintes cidadãos: Francisco Marques, Paul J. Christoph, Rodrigo Siqueira Gomes, José Vicente de Souza, Deolindo Alves Teixeira, Ephraim Santana, Caruso & Cia., Oswaldo Eberge, W. M. Jackson Inc., Alexandrino de Souza, Abner Freire de Mello, Otoniel de Moura Caldas, Orlando Justino de Souza França, sargento João Jacinto do Nascimento e Geraldo de Oliveira Wilson.

REPELIDAS AS TROPAS PRUSSIANAS

(Conclusão da pág. 1)

Os prussianos, aparecendo pela primeira vez na frente de Stalingrado, intervieram em dez ataques contra a zona industrial, buscando chegar à margem do rio Volga, sendo apoiados por três divisões de infantaria.

Os tanques, a artilharia e numerosas esquadrilhas da Luftwaffe prepararam o terreno à ação dos prussianos; mas as tropas russas se mantiveram firmes e os nazistas não conseguiram apoderar-se de um só metro de território.

Em outros setores da frente de Stalingrado, os defensores realizaram avanços locais e consolidaram com êxito as posições reconquistadas, inclusive várias ruas e quarteirões de prédios em ruinas.

A noroeste da praça, prosseguiu tambem o avanço russo entre os rios Don e Volga, embora lentamente pelo fato de terem os alemães deslocado fortes contingentes de suas tropas para fazer frente ao novo perigo.

O alto comando russo não forneceu, até agora, um quadro claro da situação em Stalingrado; mas, em fontes autorizadas, se informa que as operações mais intensas se centralizam, por enquanto, nos bairros setentrionais, especialmente na zona industrial que circunda a grande fábrica de tratores e que, antes da guerra, foi a maior de todas as existentes na Rússia.

Nos últimos três dias, grupos de cem a cento e cinquenta tanques tentaram irromper através do bairro industrial; porem não conseguiram avançar senão uma curta distância, depois de perderem dezenas de máquinas.

Os russos, entrincheirados em suas firmes posições, repeliram milhares de soldados da infantaria inimiga que procuravam tomar de assalto aquelas posições obrigando os atacantes a recuar e reconquistando os pontos que haviam perdido.

Os defensores continuam causando baixas diárias à razão de três mil a três mil e quinhentos dos melhores combatentes alemães.

O número de mortos entre as fileiras nazistas é calculado em um pouco mais de duzentos mil nos quarenta e seis dias decorridos desde que se iniciou a batalha pela posse de Stalingrado. As perdas do Eixo em elementos blindados já passa de três mil tanques.

Entrementes, a grande contra-ofensiva empreendida de norte a sul pelo marechal Timoshenko prossegue em seu avanço entre os rios Don e Volga, contra o flanco esquerdo do inimigo.

Ao que se informa, os alemães tiveram que desviar muitos "Stukas" e tanques para fazer frente a essa nova ameaça; porem os russos continuam avançando.

Tremendas batalhas estão sendo travadas nas amplas estepes arrasadas que se estendem a noroeste de Stalingrado. Em alguns pontos, os russos perfuraram a primeira e segunda linhas da defesa alemã, informando-se, hoje, que continuam a resistir aos violentos contra-ataques do inimigo.

Os nazistas, ao que parece, empregam suas tropas mercenárias para defender essa frente, pois os despachos russos falam da presença de italianos, húngaros e rumenos, os quais não oferecem a mesma resistência enérgica dos alemães.

Uma notícia não confirmada diz que os russos já chegaram suficientemente perto da cidade para poder canhonear a retaguarda dos alemães que atacam os distritos setentrionais da praça.

Notícia-se, novamente, o desenrolar de violentos combates na frente Mosdok-Grozny, onde os alemães procuram apoderar-se das importantes jazidas petrolíferas, embora sem maior êxito até agora.

Ao que dizem as últimas informações daquela frente, os nazistas se acham em um ponto ao sul do rio Terek e se aproximam das encostas do Cáucaso uma vez que os despachos já se referem a lutas nas montanhas.

Na região de Novorossisk, porem, todas as tentativas inimigas para descer ao longo das estradas costeiras do mar Negro em direção a Tuapse, foram rechaçadas com grandes e sangrentas perdas para os invasores, que já contam pelo menos com cinco mil baixas.

SOLIDÁRIOS COM O PRESIDENTE VARGAS OS CATÓLICOS E OS PORTUGUESES

(Conclusão da pág. 1)

professores e alunos da Universidade Católica.

O sr. Alceu de Amoroso Lima proferiu o seguinte discurso: — "Aqui nos encontramos, sr. presidente, em nome da Ação Católica Brasileira e por expressa determinação de s. em. o sr. cardial, d. Sebastião Leme. Vimos renovar de viva voz os protestos de lealdade que, por telegrama, já tinhamos enviado à v. excia. assim que foi declarado o estado de guerra.

Somos o Brasil que reza, não para fugir à ação, mas para agir melhor. A Ação Católica Brasileira é católica, por seus principios supremos, ativa por finalidade natural e brasileira de todo o seu coração. Apresenta-se, por isso mesmo, a v. excia. neste momento grave da história nacional, como um só corpo e uma só alma, sob a inspiração de seus chefes espirituais, desejosa de bem servir à sua pátria na defesa de sua honra e sua soberania.

Na hora em que todas as energias do povo brasileiro se acham mobilizadas para uma cruzada comum, queremos ocupar o posto em que mais possamos servir à nossa terra, servindo assim tambem à nossa conciência e à boa causa da civilização cristã.

Por Deus e pelo Brasil, pode v. excia. contar com o nosso apoio unânime, decidido e leal".

AGRADECE O CHEFE DO GOVERNO

O sr. Getulio Vargas, em rápidas palavras, agradece a visita acentuando que aquela manifestação lhe era, por todos os titulos, muito grata, mais a mais quando representava, tambem, o pensamento de s. em. o cardial d. Sebastião Leme. Enaltece o papel da igreja em todos os tempos de nossa história e lembra uma afirmação do orador que frisara ser a homenagem mais do que um sentimento de patriotismo porque era um dever da conciência cristã.

Declara o presidente da República que a atitude da Ação representava a atitude da igreja porque esta era uma das maiores vitimas do paganismo e da barbarie devendo lutar em defesa dos nobres e sagrados sentimentos que representa. Concitando a Ação a que prosiga no seu trabalho unida e coesa agradecia a manifestação de solidariedade que lhe acabavam de prestar.

Interdita pela Convenção de Genebra a atitude do Reich

(Conclusão da página 1)

tolera atualmente e nunca tolerará ordem alguma mandando atar as mãos dos prisioneiros de guerra capturados nos campos de batalha. A ação do governo alemão que ordenou represálias contra os prisioneiros de guerra britânicos em seu poder, é expressamente interdita pelo Artigo 2.º da Convenção de Genebra. Contudo, se o governo alemão persistir nas suas intenções, o governo de Sua Majestade, para proteger seus próprios prisioneiros de guerra, será obrigado a tomar medidas semelhantes contra igual número de prisioneiros de guerra inimigos entre suas mãos."

DISPERSADAS AS LINHAS DE ABASTECIMENTO JAPONESAS

(Conclusão da pág. 1)

difícil e péssimo terreno das montanhas de Owen Stanley.

O comunicado de hoje informa que o avanço aliado, partindo da aldeia de Ioribaiwa, foi realizado "praticamente sem nenhuma perda" para os australianos, os quais compõem, em sua maior parte as forças aliadas.

Pela primeira vez em várias semanas a atividade aérea aliada não foi mencionada no comunicado, o que induz a perguntar se isso significa que todas as tropas japonesas se retiraram da zona de Buna, situada na parte setentrional da ilha.

O comunicado em si não faz referência alguma as atividades dos japoneses, porem, fala das "dificuldades do terreno que está retardando o avanço das tropas terrestres. As serranias de Owen Stanley são dotadas de um terreno péssimo de transpor que se torna quase impossivel manter uma linha de abastecimentos para as unidades que lutam nessa zona".

Apesar da crescente dificuldade no que se refere ao transporte de abastecimentos, os aliados ainda contam com uma importante vantagem enquanto os japoneses estão expostos a um perigo que se tornaria mais pronunciado se o avanço dos aliados em direção a Kokoda e Buna se generalizar. Esta vantagem aliada é o domínio do ar. Esse domínio os aliados já o possuiam quando os japoneses se retiraram primeiramente através do desfiladeiro de Owen Stanley em direção a Port Moresby no dia 26 de julho próximo passado.

Graças a esse domínio, as forças aéreas aliadas atacaram e dispersaram as colunas de abastecimentos japonesas, fazendo voar pelos ares as pontes e causando a morte a muitos soldados japoneses e animais de transporte. Os ataques foram particularmente violentos e eram efetuados quase que ininterruptamente.

Pode-se mesmo dizer que as forças aéreas aliadas fizeram passar fome aos soldados japoneses que combatiam nessa zona e que se encontravam à certa distância da aldeia de Ioribaiwa.

Agora, à menos que os japoneses se refugiem nos bosques ou consigam dispersar as suas tropas, os bombardeiros e caças aliados os destroçarão e os desalojarão de Buna ou de qualquer outra parte onde quer que se encontrem.

De qualquer modo os aliados terão uma ampla proteção para as suas próprias colunas de abastecimentos e comunicações seja qual for a extensão do seu avanço em direção ao norte.

Enquanto isto, os comentários oficiais sobre as atividades aliadas na zona setentrional de Owen Stanley, dão a entender que o comando aliado está demonstrando uma especial cautela nessas operações.

Informa-se que as patrulhas aliadas fizeram um grande número de prisioneiros nativos em Rabaul, Nova Bretanha, os quais haviam sido mobilizados pelos japoneses para as suas forças de abastecimentos.

VIDA TRABALHISTA

APOSENTADORIA DOS COMERCIÁRIOS POR VELHICE

Julgando em processo a Câmara de Previdência do Conselho Nacional do Trabalho decidiu que "é de se conceder aposentadoria por velhice ao associado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, inscrito na forma do artigo 185 do decreto n. 183, de 26 de dezembro de 1934, desde que tenha contribuido por mais de cinco anos e tenha mais de 60 anos de idade".

OS MOTORISTAS EM AÇÃO

Os motoristas profissionais de autos particulares, amparados pelo decreto-lei n. 1.496, de 28 de julho de 1942, afim de receberem a NOTIFICAÇÃO que designará o novo emprego prometido pelo Governo, devem comparecer à sede do Instituto de Transportes e Cargas, sito à av. Graça Aranha n. 35, sobreloja.

Os candidatos deverão comparecer munidos das fichas de inscrição, afim de facilitar a distribuição das NOTIFICAÇÕES.

A distribuição está obedecendo ao seguinte critério: dia 5, inscrição de número 1 a 150; dia 6, de 151 a 300; dia 7, de 301 a 450; dia 8, de 451 a 600; dia 9, de 601 a 750; dia 10 (sábado, expediente das 11 às 14 horas), de 751 a 850; dia 12 (último dia), as inscrições alem de 851.

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E ANEXOS

Esse sindicato realizará amanhã, às 17 horas, em segunda convocação, uma assembléia geral extraordinária, afim de eleger dois membros para a Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários.

SAUDE DOS TRABALHADORES

Um dos nossos grandes homens do Estado disse, recentemente, que as causas jurídicas que perdera, fora sempre consequência de pouca atenção que nelas havia posto.

Nos teus desastres, trabalhador, o mesmo há de verificar-se.

Para maior eficiência

Instituido na Escola de Especialistas da Aeronáutica um curso de emergência para a formação de pessoal subalterno do Quadro de Manobras

Tendo em vista a necessidade de pessoal subalterno no Quadro de Manobras, em condições de desempenhar com eficiência as funções previstas para o pessoal desse quadro, como auxiliares dos especialistas e artífices, o ministro da Aeronáutica resolveu instituir cursos de emergência na Escola de Especialistas de Aeronáutica. As instruções para o seu funcionamento já foram baixadas e delas podemos fazer um extrato para conhecimento de quantos desejem se inscrever. Alem de cabos e soldados da Aeronáutica, serão aceitos candidatos civís. As condições para o recrutamento da primeira turma são as seguintes: ser cabo ou soldado da FAB, de bom comportamento, ou sendo civil ser reservista de 1.ª ou 2.ª categoria e ter bons antecedentes, segundo atestado policial; ter menos de 30 anos de idade em 31-12-42, conforme comprovação por certidão de idade, certificado de reservista ou atestado do respectivo comandante; satisfazer às condições mínimas de um teste de inteligência; ser julgado apto em inspeção de saude para o fim a que se destina, a ser realizada sem prejuizo do início da instrução no prazo fixado; ser escolhido pelo comandante da E.E.Ae., segundo critério a ser estabelecido pela direção de ensino da referida Escola.

Terão preferência os candidatos que satisfaçam estes requisitos: para avião — já ter trabalhado em motor de automovel ou de avião; para armamento — já ter trabalhado como armeiro, tendo preferência os que sejam pilotos civís; para rádio — receber, em linguagem cifrada, sinais morse, em grupos de cinco letras e algarismos, na cadência mínima de dez grupos por minuto.

CLASSIFICAÇÃO NO QUADRO DE MANOBRAS

O pessoal habilitado pelos cursos de emergência será classificado no Quadro de Manobras, ficando em condições de promoção a cabo nesse quadro, com precedência para classificação e promoção sobre os outros elementos que não possuam idêntica instrução. Esta será encaminhada para as mesmas especializações dos mecânicos, devendo inicialmente ser orientada para as de aviões, armamento e rádio. A instrução deverá durar entre 8 e 16 semanas, conforme as necessidades do programa a ser organizado, devendo cada turma de especialização ser constituida por cinquenta alunos, sendo 100 para a primeira turma de rádio.

ATE' O DIA 20 DO CORRENTE

O candidato deverá comparecer ou ser apresentado à Escola de Especialistas de Aeronáutica até o dia 20 do corrente mês, dia em que todos os candidatos serão submetidos às provas necessárias. Os civís serão encorporados como S2 fileira, e os militares continuarão a pertencer às unidades de origem, ficando adidos à Escola para efeitos disciplinares e de instrução.

Só os inscritos nos Cursos de Monitores Agrícolas poderão assistir às aulas

O Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura avisa, por nosso intermédio, que somente poderão assistir as aulas dos cursos de monitores agrícolas os candidatos inscritos de acordo com a matéria e a turma a que pertencem. Não poderão, assim, permanecer nas salas de aulas, mesmo como ouvintes, as pessoas que não estejam devidamente credenciadas. Os interessados nesses cursos deverão aguardar chamada.

DIVERSOS MERCADOS

CÂMBIO

Na abertura do mercado de câmbio o Banco do Brasil taxava a libra área a 78$464 e a 66$495 e o dolar a 19$470 e a 16$500, para compras nos mercados livre e oficial, respectivamente.

Aquele banco vendia a libra área a 79$585 e o dolar a 19$630.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área	78$064	78$464	78$538
Dolar	19$420	19$470	19$490
P. argentino	—	4$590	—
P. uruguaio	—	10$167	—
P. chileno	—	$599	—

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área	65$995	66$495	66$558
Dolar	16$460	16$500	16$520
P. uruguaio	—	8$616	—

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A' VISTA

	Abert.	Fech.
Libra área	79$585	79$585
Dolar	19$630	19$630
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$670	4$670
Peso uruguaio	10$441	10$441
Peso chileno	$633	$633

CABO

	Abert.	Fech.
Libra área	79$665	79$665
Dolar	19$660	19$660

REPASSES

Para repasses aos outros bancos, o Banco do Brasil afixou, para a libra área, o preço de 78$885 para venda e a 78$464 para compra, no câmbio livre e a 65$763 no oficial, e para o dolar, à vista, o de 16$583 e a 16$568 sobre Buenos Aires.

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	Comp.	Vend.
Dolar (à vista)	20$000	20$500
Dolar (cabo)	—	20$539

PAISES SUL-AMERICANOS

Taxas do dolar em vigor:

COMPRAS SOBRE A COLÔMBIA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$170	16$250	19$170

COMPRA SOBRE A VENEZUELA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$350	16$400	19$350

OUTRAS REPUBLICAS SUL-AMERICANAS:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$320	16$350	19$320

VENDA SOBRE BUENOS AIRES:

A' Vista: Dolar (livre) .... 19$630

COMPRAS SOBRE O URUGUAI:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$370	16$400	19$370

Taxas de câmbio para compras de letras em dolar sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$453	16$487	19$190
60 dias	19$436	16$474	19$090
90 dias	19$420	16$460	18$990

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

A' vista	Livre	Oficial
90/90	78$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$784	65$765
90/180	77$644	65$650

A' vista	Livre	Oficial
90 dias	78$464	66$495
120 dias	78$324	66$380
180 dias	78$044	66$150

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino a 23$300, em barra ou amoedado, na base de 1.000/1.000.

TITULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

APÓLICES GERAIS

União

79	Uniformizadas	812$
48	idem	810$
100	Obras do Porto	795$
26	idem, idem	800$
30	idem, idem	792$
15	Div. emis., nom.	812$
164	idem, idem	815$
105	idem, idem	813$
1	idem, idem, de 500$	350$
11	idem, idem, de 200$	140$
12	idem, idem, port.	800$
60	idem, idem	802$
113	idem, idem	803$
689	idem, idem	805$
94	idem, idem, caut.	785$
250	idem, idem	797$
11	Reajustamento	845$
408	idem, idem	846$
210	idem, idem	847$
1530	idem, idem	850$
1	idem, de 500$	405$

Obrigações

2	Tesouro, 1930, de 500$	510$
10	idem, de 1:000$	1:040$
822	Idem, 1932	1:038$
470	idem, 1937	890$
300	idem, 1939	1:035$
20	idem, Ferroviárias	1:040$

Municipais

7	Emp. 1906, port.	190$
841	idem, 1914	190$
123	idem, 1917	184$
630	idem, idem	190$
173	idem, 1920	190$
50	Dec. 1535	193$
150	idem, 1550	192$
4	idem, idem	196$
25	idem, 1948	193$
10	idem, 1999	196$
35	idem, 2339	193$
90	idem, 3264	193$
254	Emp. 1931	[illegible]
130	idem, idem	219$5
253	idem, idem	
53	idem, idem	219$

Municipais dos Estados

10	Prefeitura de Belo Horizonte, 6 %, nom.	160$
60	idem, idem, 1:000$, 7 %, port.	915$
100	Prefeitura de Porto Alegre, 3 1/2 %	33$
100	idem, idem, 7 %, port.	925$

Estaduais

25	Esp. Santo, 8 %, port.	505$
100	E. de Minas, 7 %, port. ex-juros	903$
220	idem, idem	915$
50	idem, idem, com juros	980$
400	idem, idem, caut.	915$
14	idem, idem, 1934, 1.ª série	180$
325	idem, idem	182$
150	idem, idem	183$
86	idem, idem	179$
50	idem, idem, 2.ª série	193$
51	idem, idem	188$
128	idem, idem	190$
332	idem, idem	192$
100	idem, idem	192$5
209	idem, idem, 1934, 3.ª série	188$5
200	idem, idem	187$5
50	idem, idem	186$
11	idem, idem	185$
751	idem, idem	187$
102	idem, idem	188$
570	idem, idem	189$
1	Pernambuco	97$
232	idem	98$
238	Rodoviárias, Estado do Rio	621$
2500	Rodoviárias, Rio Grande do Sul	1:030$
55	São Paulo	236$
25	idem, idem	231$5
85	idem, idem	233$
25	idem, idem	233$
127	idem, idem	230$5
36	idem, Uniformizadas	1:147$
201	idem, idem	1:150$
27	idem, idem	1:148$

Ações de Bancos

25	Banco do Brasil	595$
10	Português do Brasil, pt.	260$

Ações de Companhias

728	Internacional de Seguros com 40 %	750$
77	São Pedro de Alcântara	620$
150	São Jeronimo, Ord.	160$
200	idem, idem	142$5
500	Minas de Butiá	141$
1400	idem, idem	142$
200	idem, idem	143$
100	idem, idem	144$5
600	idem, idem	145$
200	idem, idem	147$
48	Docas de Santos, nom.	235$
108	idem, idem, port.	247$
100	idem, idem	250$
20	Belgo Mineira, port.	530$
50	idem, idem	525$
26	idem, idem	535$

Debêntures

400	Banco Hipotecário Lar Brasileiro	218$
5	idem, idem	217$
200	idem, idem	216$5

Vendas Judiciais

105	Aps. Reajustamento	850$
15	Municipais, 1920, port., ex-juros	182$
200	Decreto 2097 (Municipais)	194$5
60	E. de Minas, 1:000$, 7%, port., ex-juros	907$
30	idem, idem, 1934, 1.ª série	180$
491	idem, idem	179$
15	Pernambuco	97$5
25	São Paulo	232$

CAFE'

TIPO 7 — 27$500

Foram negociadas, ontem, 2.193 sacas no mercado de café.

O tipo 7 foi cotado no limite de 27$500 por dez quilos e o mercado funcionou em posição estavel.

COTAÇÕES (por 10 quilos)

Tipo 3	29$500
Tipo 4	29$000
Tipo 5	28$500
Tipo 6	28$000
Tipo 7	27$500
Tipo 8	27$000

PAUTA:

Estado de Minas, cafés finos	4$100
Estado de Minas, cafés comuns	2$800
Estado do Rio, cafés comuns	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO (Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	2.269
Idem, no ano passado	5.495
Desde 1.º do mês	21.511
Média	3.058
Desde 1.º de julho	462.572
Média	4.579
Desde 1.º de julho do ano passado	446.653
Café revertido ao estoque desde 1.º de julho	50.758
EMBARQUES	—
Idem, no ano passado	5.250
Desde 1.º do mês	77.367
Desde 1.º de julho	466.109
Idem, no ano passado	375.997
Estoque	356.019
Menos consumo local	600
EXISTENCIA	355.419
Idem, no ano passado	315.439

MERCADO DE SANTOS

	Sacas
ENTRADAS	7.672
Desde 1.º do mês	64.797
Desde 1.º de julho	969.940
Idem, no ano passado	1.023.716
EMBARQUES	2.841
Desde 1.º do mês	47.298
Desde 1.º de julho	802.766
Idem, no ano passado	1.157.266
EXISTENCIA	1.395.419
Idem, no ano passado	562.685
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem, (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITORIA

	Sacas
ENTRADAS	—
Desde 1.º do mês	506
Desde 1.º de julho	42.257
Idem, no ano passado	256.704
EMBARQUES	—
Desde 1.º do mês	300
Desde 1.º de julho	35.643
Idem, no ano passado	163.979
EXISTENCIA	148.705
Idem, no ano passado	139.055
Preço tipo 7/8	26$400
Mercado	Calmo

Tiveram baixa os navios da Armada "Santos Porto" e "D.N.O.G."

Comunicando a baixa de duas unidades da Marinha, o almirante Henrique A. Guilhem, titular da pasta, enviou o seguinte aviso ao almirante Americo Vieira de Mello, chefe do Estado Maior da Armada: — "Declaro a v. excia. que ora resolvo dar baixa do serviço ao navio faroleiro "Santos Porto" e ao rebocador "D.N.O.G.".

O ministro fez encaminhar cópias do mesmo expediente aos almirantes Raymundo de Mello Braga de Mendonça e Mario Hecksher, diretores gerais de Fazenda e do Pessoal da Armada.

Gazeta Jurídica

Não há crime na publicação de sentenças e votos de juizes

Julgando hoje a apelação n. 3.517, a Primeira Câmara Criminal do Tribunal de Apelação do Distrito Federal firmou jurisprudência no sentido de que as imunidades consagradas pela Lei de Imprensa às sentenças, despachos e quaisquer escritos judiciais divulgados mediante ordem, requisição ou comunicação dos juizes ou tribunais, mesmo que não tenham sido anteriormente publicados pelo "Diário Oficial", estendem-se aos orgãos da Justiça do Trabalho que faz parte do Poder Judiciário. A decisão foi unânime, proferindo o relator, desembargador Nelson Hungria, brilhante voto, no qual ressaltou que, não havendo crime e não devendo mesmo a queixa ter sido recebida na primeira instância, deu, ele, entretanto, oportunidade a que se presenciasse o espetáculo democrático de vêr-se o juiz dum Tribunal Superior de Justiça comparecer perante a Justiça comum para se defender de acusação partida de cidadão nascido em país estrangeiro com fundadas suspeitas de ser adepto do Eixo totalitário. Foi assim confirmada a sentença que absolveu o Sr. Ozéas Motta, membro do Conselho Nacional do Trabalho e diretor do jornal "Vanguarda", processado por ter publicado um voto de sua autoria proferido naquele alto tribunal trabalhista. Funcionaram como advogados de defesa os jornalistas M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã" e Epaminondas Pontes, redator de "Vanguarda", tendo aquele sustentado, perante o Tribunal de Apelação, as razões do querelado.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

N. Consentino — O juiz da Sétima Vara julgou rescindida a concordata extintiva, e, em consequência, reabriu a falência de N. Consentino, estabelecido nesta cidade; marcou o prazo de 15 dias para a rehabilitação de novos credores e designou o dia 30 de novembro p. futuro, às 13 horas, para a assembléia de credores.

Moysés Wino — O juiz da Quarta Vara Civel designou o dia 5 de novembro p. futuro, às 13 e meia horas, para a assembléia de credores da falência supra.

M. Pimentel — O juiz da Quinta Vara Civel designou o dia 20 do corrente mês, às 13 horas para a assembléia de credores.

Pedro Coelho — O juiz da Nona Vara Civel mandou o síndico dizer sobre a reivindicação de José da Silva Leite, na falência supra.

José E. Vaz Guimarães — O juiz da Décima Primeira Vara Civel, na prestação de contas dos ex-síndicos, glosou diversas verbas no total de 6:579$600, condenando estes nos termos do artigo 71, parágrafo 6.º da Lei de Falências a reporem dentro de 48 horas, sob as penas da lei.

José Quintiliano Ribeiro — O juiz da Décima Primeira Vara Civel mandou incluir no passivo da massa falida supra, os créditos não impugnados.

Tribunal Marítimo

ACORDÃOS FIRMADOS EM RECENTES REUNIÕES

Por maioria de votos, os juizes do Tribunal Marítimo Administrativo formaram acordão no processo referente ao naufrágio da alvarenga "Guiador", quando atracada ao costado do navio "Comandante Ripper", no dia 10 de maio de 1941, com perda total da carga. Como não houve responsavel pelo acidente, foi determinado o arquivamento do processo.

Pelo mesmo Tribunal foi proferido acordão, tambem por maioria de votos, no processo referente ao abalroamento dos barcos de pesca a motor "Prazer de Jesus" e "Arlee", resultando no naufrágio do primeiro, fato ocorrido a 23 de dezembro de 1941, defronte ao Barro Vermelho, costa do Estado do Rio. Constatada a responsabilidade do representado Teodoro Gonçalves Duarte que dirigia o "Prazer de Jesus" foi ao mesmo aplicada a pena de censura pública, sendo os autos remetidos ao almirante Mario de Oliveira Sampaio, diretor geral da Marinha Mercante, para os fins de direito.

VAI BAIXAR A TEMPERATURA

TEM CHOVIDO BASTANTE NO SUL DO PAÍS

Estes três últimos dias foram calorentos. A população carioca sentiu a manifestação brusca da elevação da temperatura. Ante-ontem, tivemos 38 graus em Cascadura e em outros pontos da cidade o calor não foi menos forte.

Entretanto, ontem, à noite começamos a experimentar clima mais suportavel. O termometro assinalava agradavel baixa de temperatura.

Funcionários do Serviço Meteorológico, falando à imprensa, declararam que a partir de hoje o calor deverá diminuir e que teremos um pouco de chuva, o que já está ocorrendo no sul do país.

50 contos de réis para o avião "Teresópolis"

O interventor Amaral Peixoto enviou, ontem, ao ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, o cheque de 50:000$0 que lhe foi entregue pela população de Teresopolis para aquisição de um avião, que terá o nome daquela cidade fluminense, e que se destina ao Aéro Clube de Bebedouro, em São Paulo.

UNIÃO, Disciplina e Trabalho, em torno do Grande Presidente Vargas, e a Vitória nos sorrirá. (Segundo Congresso de Brasilidade).

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 9 de Outubro de 1942

Maior auxílio às Repúblicas Americanas que participam da guerra

Uma verba de cinco milhões de dólares destinada ao escritório do sr. Nelson Rockefeller

WASHINGTON, 8 (U. P.) — A verba de 5 milhões de dólares que pelo novo projeto de lei está em debate no Congresso, está destinada ao Escritório do Coordenador dos Negócios Interamericanos, sr. Nelson Rockefeller constitue um novo fundo para "estreitar os laços entre as Américas e proporcionar um maior auxílio às Repúblicas nossas vizinhas que participam com valor na guerra contra a tirania implacável".

O parecer da comissão de créditos expressa que o referido Escritório tem os seguintes projetos: 1.º) Organização de novas transmissões em ondas curtas, destinadas à América Latina; 2.º) Aumento da tiragem de impressão da revista "Em Guarda" para 750.000 exemplares; 3.º) Auxílio aos jornais para que possam obter papel; 4.º) Auxílio aos anunciantes norte-americanos, para que possam continuar a publicidade na América Latina; 5.º) Construção, fretamento e navegação de navios à vela para contrabalançar a escassez de porões que sente o Hemisfério Ocidental.

Assinala que o referido fundo constituiria um adicional aos 27 milhões de dólares já aprovados para este ano.

O parecer elogia a solidariedade do Hemisfério na sua resistência ao Eixo.

No mês de setembro o senhor Rockefeller prestou declarações ante a comissão, as quais acabam de ser reveladas agora. O Coordenador de Negócios Interamericanos manifestou então que tinha o propósito de gastar quase um milhão e 640 mil dólares durante o ano fiscal em curso, para a manutenção dos abastecimentos de papel aos jornais das Repúblicas americanas, alem da soma de 550 mil dólares já destinada anteriormente para esse fim.

Tambem se revelou que o senhor Rockefeller e as autoridades norte-americanas cooperam com os Ministérios de Educação de vários paises americanos, organizando lições de idioma inglês pelo rádio.

O sr. Rockefeller explicou à referida comissão que 500 mil dólares serão destinados a auxiliar os aviadores norte-americanos, com o fim de que possam continuar sua propaganda comercial nas Repúblicas Latino-Americanas. Acrescentou que o Escritório que dirige preparará material que poderia ser empregado pelos aviadores e facilitará sua distribuição. Ao mesmo tempo se informará aos anunciantes que de acordo com uma determinação do Ministério da Fazenda, as despesas de publicidade poderão ser reduzidas nos respectivos impostos.

Em Londres os jornalistas brasileiros

LONDRES, 8 (U. P.) — Uma delegação de editores brasileiros chegou à esta capital para visitar a cidade durante três ou quatro semanas, a convite do Conselho britânico.

Trata-se do primeiro grupo brasileiro desta classe que visita a Grã-Bretanha desde o início da guerra.

Sir Malcolm Robertson, presidente do Conselho britânico receberá a delegação amanhã ao meio dia.

Essa delegação é composta pelos srs. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda do governo brasileiro; Danton Jobin, redator do "Diário Carioca"; Mario Martins, editor do "Radical"; Joaquim Ferreira, do "Globo"; Jorge Maia, da Secção de Imprensa do Ministério das Relações Exteriores; Joaquim Dias Menezes, dos "Diários Associados"; Miguel Arco e Flexa, da "Gazeta" de São Paulo e Darcy Ribeiro, da "Folha da Tarde", de Porto Alegre.

Para que os Estados Unidos atuem como mediadores

Apelo do "premier" muçulmano de Bengala e do partido "Mahasabha", da Índia

NOVA DELHI, 8 (U. P.) — O primeiro ministro muçulmano do Estado de Bengala, e a Comissão do partido "Mahasabha" dirigiram separadamente um apelo aos Estados Unidos para que atuem, como mediador afim de resolver a crise da Índia, e fizeram uma recomendação especial para que o sr. Wendell Willkie venha a esta península para conversar com os principais dirigentes indús.

A Comissão Especial do partido "Mahasabha" enviou um telegrama ao presidente Roosevelt e ao marechal Chiang-Kai-Shek para que sirvam de mediadores na atual situação que separou o povo da Índia e que afeta seriamente a causa das Nações Unidas.

Nesses telegramas expressam ao presidente Roosevelt e ao generalissimo Chiang-Kai-Shek que "auxiliaria a causa aliada a formação de um governo nacional baseado na boa vontade dos indús e uma declaração da independência indú".

Os referidos telegramas estão assinados por S. P. Mookerjee e outros três membros dessa Comissão.

As mensagens expressam entre outras coisas, que a situação atual da Índia exige uma imediata ação, e acrescenta que "a atitude oficial britânica é a única responsavel pela paralização produzida na Índia, a qual se vem intensificando pela negativa do vice-rei a permitir-nos ver Gandhi. Uma mera repressão não é o remédio para a situação atual. A forma como está sendo tratada a situação indú está ocasionando aborrecimentos e exasperação".

Acredita-se que o partido "Mahasabha" enviou tambem um telegrama ao sr. Willkie, que se encontra atualmente em Chung-King. Nesse telegrama solicitam possivelmente a visita do sr. Willkie à Índia. Tal notícia não foi porem, confirmada.

O sr. Willkie partiu hoje, de Chung-King, de avião, com destino desconhecido.

Facil o desembarque na Europa Ocidental

RIDICULAMENTE FRACAS AS GUARNIÇÕES ALEMÃS NA COSTA DA FRANÇA

MOSCOU, 8 — (Havas-Telemondial) — Esforçando-se por provar mais uma vez que um desembarque nas costas da Europa Ocidental é coisa facil para as tropas aliadas, a emissora de Moscou declara hoje: "Para os alemães o oeste era um buraco, que era preciso tapar. Assim se fez no início da guerra, mas a firme resistência das tropas russas e as pesadas perdas sofridas pelos alemães na frente oriental, obrigaram os alemães a destapar o buraco. Hoje os ingleses não teem mais a fazer que penetrar alí. Não há mais ninguem para detê-los. As guarnições alemãs na França são ridiculamente fracas e constituidas de homens idosos, inaptos para os duros combates no leste".

Depois de aludir aos "falsos aerodromos" que teriam sido construidos pelos alemães bem como às "falsas baterias costeiras, que são mesmo capazes de simular um fogo real", e à movimentação continua das "pequenas unidades alemãs que permaneceram na França", para "dar a impressão de que há ainda muitas provas", a emissora admite que os alemães começaram a construir fortificações em toda parte da costa, no inverno passado, mas expressa dúvidas de que "os alemães, empregando todas as suas forças para combater a Russia, sejam capazes de cumprir uma tarefa tão dificil como a de fortificar toda a costa ocidental".

SINCERA AMIZADE DOS ARGENTINOS PELO BRASIL

(Conclusão da pág. 1)

No Aeroporto, recebeu o senhor Salgado Filho o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha; o major Adamastor Cantalice, representante do presidente da República; representantes do general Eurico Dutra, ministro da Guerra; dos demais titulares, e tambem do general Firmo Freire, chefe do gabinete militar da Presidência da República, alem do chefe do Estado Maior da Aeronáutica, de diretores de serviço do Ministério, de todos os oficiais do seu gabinete e de vários outros oficiais da Força Aérea e numerosas pessoas amigas.

A recepção dispensada ao titular da Aeronáutica foi das mais cordiais que tem tido. O sr. Salgado Filho, que se mostrava bem disposto, apressou-se em transmitir ao embaixador argentino, logo após receber do diplomata do pais amigo um apertado abraço, a magnifica impressão que colhera no curto espaço de sua permanência em Buenos Aires. Como já havia feito lá, renovava, aquí, ao representante da nação vizinha, os seus profundos agradecimentos por todas as gentilezas com que o cumularam, numa demonstração da natural e sincera amizade dos argentinos pelo nosso povo. E adiantou que sua viagem, embora de carater privado, serviu como pretexto a expansões tocantes da alma daquele povo bom e amigo, que não deixa escapar nenhuma oportunidade para expressar os seus sentimentos fraternos a nosso respeito.

O embaixador Escobar respondeu que assim sempre tem sido e continuará a ser, confessando-se, por seu turno, bastante satisfeito por saber que o sr. Salgado Filho trazia de sua pátria uma impressão tão desvanecedora.

Em pouco, o ministro da Aeronáutica afastava-se em companhia do seu colega da Marinha, e, a alguma distância dos presentes permaneceram ambos numa longa palestra.

No avião ministerial viajaram os demais membros da comitiva, à sra. Salgado Filho, o jornalista Assis Chateaubriand e o sr. Alfredo Bernardes Neto, oficial de gabinete do titular da pásta.

Antes de tomar o seu automovel, o ministro da Aeronáutica disse algumas palavras à imprensa no sentido de acentuar que os argentinos foram pródigos nas homenagens à sua pessoa, homenagens que estava certo, eram dirigidas a um brasileiro e visavam, inegavelmente, distinguir o nosso pais o nosso governo e o nosso povo.

ANIQUILADAS DUAS COMPANHIAS ALEMÃS

O communicado da emissora de Moscou

MOSCOU, 9 (U. P.) — A rádio emissora local divulgou, na madrugada de hoje, o seguinte communicado: "Nossas tropas lutaram contra o inimigo nas regiões de Stalingrado e Mozdok. Não se registraram modificações importantes nas outras frentes. Na região de Stalingrado nossas tropas travaram violentos combates contra as forças alemãs. A infantaria inimiga, apoiada por 50 tanques, lançou um furioso ataque contra nossas posições. A luta foi particularmente violenta nas proximidades de uma fábrica. O ataque foi repelido, com graves perdas para o inimigo. Num ponto, o inimigo conseguiu duas ruas de uma zona povoada. Durante o dia nossos soldados incendiaram ou puseram fora de combate 16 tanques alemães e aniquilaram quatro batalhões de infantaria inimiga. Ao nordeste de Stalingrado nossas tropas travaram duelos de artilharia com o inimigo e em alguns setores repeliram ataques de pequenos grupos inimigos. Na região de Mozdok nossas tropas repeliram um ataque inimigo. Durante a luta pela posse de uma localidade nossas tropas aniquilaram duas companhias de soldados alemães. Nas regiões de Sinyavino o inimigo lançou seis ataques infrutuosos contra nossas posições utilizando mais de um regimento de infantaria apoiado por tanques. Todos os ataques foram repelidos. No Báltico nossos vasos de guerra afundaram dois transportes alemães com uma tonelagem total de 12.000 toneladas."

Estende-se à Dinamarca a onda de terror

NOVAS MEDIDAS DE OPRESSÃO CONTRA OS PAISES DOMINADOS

LONDRES, 8 (U. P.) — Os agentes da Gestapo alemã que desesperadamente procuram aniquilar o que parece ser uma iminente revolta dos noruegueses, adotaram novas medidas contra os paises dominados, enquanto outras informações não confirmadas dizem que o derramamento de sangue se extendeu à Dinamarca.

Não há ainda confirmação de que a crescente tensão germânico-dinamarquesa esteja relacionada com a crise da Noruega, porem é muito provavel uma revolta dos escandinavos contra a Alemanha e que talvez contaria com o apoio da Suécia livre e provavelmente tambem da Finlândia.

Despachos não confirmados dizem que os soldados alemães abriram fogo contra os patriotas dinamarqueses que interromperam uma reunião nazista em Copenhague e que vários deles ficaram feridos. A rádio de Moscou annunciou que quando falava um dos oradores, foi interrompido por exclamações "de abaixo os nazistas, os alemães devem abandonar a Dinamarca". Segundo a versão dessa rádio-emissora tambem ficaram feridos vários nazistas.

Outras informações chegadas de Estocolmo anunciam que o chefe da Gestapo em Copenhague, Kanstein partiu para Berlim, supondo-se que sua viagem se relaciona com as exigências da Alemanha à Dinamarca. Acrescentam que circula o rumor de que Kanstein será nomeado comissário do Reich nesse país.

Um funcionário do governo norueguês refugiado nesta capital manifesta que os alemãs empreenderam uma nova campanha de terror e outras informações dizem que a Gestapo varejou as residências dos noruegueses, à procura de armas ocultas.

Diz-se que os alemães descobriram um grande depósito de armas em Oslo, onde ontem à noite foram efetuadas numerosas detenções. Em Trondheim encontraram muitas armas escondidas e prenderam muitas pessoas que eram portadoras de revólveres.

Nessas duas cidades houve choques sangrentos e na região setentrional, na provincia de Trondheim, dois nazistas e uma duzia de civis ficaram feridos e foram presas 30 pessoas como refens. A emissora de Moscou diz que os encontros entre soldados alemães e civis, na provincia de Oslo, talvez obriguem a declarar o estado de emergência em todo o país.

As informações russas dizem que os patriotas noruegueses vão fechando fileiras, juntamente com os prisioneiros russos que conseguiram fugir e formam guerrilhas contra os alemães no interior do território agreste. O distrito de Navik especialmente sente os efeitos dessas ações.

Tambem se informa em fontes norueguesas desta capital que o ex-prefeito de Trondheim, sr. Janes e 4 ex-conselheiros da cidade foram executados há 10 dias, acusados de conspirar contra o Quisling. As execuções foram realizadas antes de que se declarasse a lei marcial e o total dos condenados por atos de terrorismo se eleva a 35. Outro ex-membro do conselho municipal conseguiu fugir chegar à Inglaterra.

Os orgãos representativos da imprensa sueca exteriorizaram abertamente sua simpatia para a Noruega na sua hora de provação e qualificam as execuções de "flagrantes atos de terrorismo".

FALECEU O EX-VICE-PRESIDENTE JULIO ROCA

(Conclusão da pág. 1)

sobre o seu falecimento causou penosa impressão nos circulos sociais e politicos locais em que o extinto era enormemente apreciado.

O Poder Executivo dispôs que fossem prestadas homenagens regulamentares correspondentes ao cargo de vice-presidente da República em exercicio e, por isso, às 18 horas os restos mortais do dr. Roca foram trasladados de sua residência para o palácio presidencial. Imediatamente começou uma verdadeira romaria de admiradores e amigos do extinto que foram se despedir e tributar-lhe homenagens póstumas.

Durante toda sua vida pública, o dr. Julio Roca cumpriu uma obra dignissima e meritória que esteve invariavelmente à altura de seu prestigio e honra. Tinha pouco mais de 30 anos quando, representando sua provincia natal, Cordoba, destacou-se pelo seu brilhante trabalho como deputado. Da Câmara de Deputados passou ao Senado e finalmente foi escolhido governador de Cordoba, onde realizou um governo exemplar. Em 1930 voltou ao Congresso da nação e 2 anos mais tarde foi escolhido para vice-presidente da nação no governo do general Justo. Mais tarde, depois de sua visita a Londres, foi nomeado embaixador no Brasil, onde realizou um importante trabalho para estreitar os laços de amizade entre o Brasil e a Argentina. O dr. Roca terminou sua carreira politica com uma breve permanência à frente da Chancelaria, para a qual foi nomeado em setembro de 1940, por ocasião da crise de gabinete oriunda da enfermidade e afastamento do presidente Ortiz.

HONRAS CIVIS E MILITARES

BUENOS AIRES, 8 (Havas-Telemondial) — Por motivo do falecimento do sr. Julio Roca foram decretadas honras fúnebres, civis e militares, correspondentes ao posto de vice-presidente da Republica, que o falecido desempenhou. A bandeira permanecerá a meio pau durante dez dias em todos os edificios públicos, navios da Marinha de Guerra e fortalezas. Em nome do Executivo falará na cerimônia fúnebre o ministro da Instrução, sr. Rothe.

Os restos mortais de Julio Roca serão trasladados para o palácio do governo, de onde sairá o cortejo funebre. Amanhã será rezada missa de corpo presente na Catedral Metropolitana. O decreto governamental convida os membros do corpo diplomático bem como dos poderes legislativo e judiciário para a recepção dos despojos na sede do governo e o seu acompanhamento à necrópole, onde serão inhumados amanhã à tarde.

AUMENTOU A ATIVIDADE AÉREA NA ÁFRICA

Vários objetivos atacados entre Sidi Barrani e Derna

CAIRO, 8 (U. P.) — O Quartel General do Exército Imperial e o Alto Comando da R.A.F. forneceram o seguinte comunicado:

"Durante a noite de terça para quarta-feira, nossas patrulhas estiveram ativas em todos os setores. Nada há a informar acerca das operações de ontem, embora houvesse aumento consideravel na atividade aérea. Nossos caças bombardeadores efetuaram muitos ataques felizes e dois Messerschmitt 109 foram derrubados por nossos caças.

Nossos aviões de combate de grande autonomia de vôo metralharam vários objetivos entre Sidi Barrani e Derna, inclusive a base de hidroplanos de bombardeio, onde foram avariados diversos aparelhos inimigos. Nessas operações perdeu-se um dos nossos aparelhos."

Em Lisboa os diplomatas brasileiros

LISBOA, 8 (U. P.) — A respeito do telegrama no qual se dava noticia da chegada a esta capital de um trem especial de diplomatas, conduzindo os últimos 28 brasileiros, com suas respectivas familias, que prestaram serviços nas Embaixadas de Roma e Budapest, informa-se que faziam parte desse grupo de diplomatas os srs. Octavio Filho, ministro brasileiro em Budapest, com os secretários Mauro Freitas e Edgard Rangel Monte e o sr. Carlos Moniz Gordilho, ministro brasileiro em Roma, com o secretário sr. Hilmar Marinho e respectivas familias, bem assim como o sr. Theodoro Cabral, chefe da propaganda comercial brasileira em Budapest. Em Roma permanece o brasileiro sr. Augusto de Freitas, de 70 anos e o adido à Legação portuguesa cooperará com ele na orientação dos assuntos brasileiros. O grupo partiu de Budapest no sábado e de Genova no domingo, sob a fiscalização do delegado do governo italiano sr. Natali.

Desistiu do assalto a Stalingrado o Exército alemão!

IDÊNTICA À DE ROSTOV A SITUAÇÃO NA GRANDE PRAÇA FORTE DO VOLGA

LONDRES, 8 (U. P.) — A rádio-emissora de Berlim deu a entender esta noite que o exército alemão desistiu de tomar de assalto Stalingrado.

A menos de dez dias do chanceler Hitler ter prometido ao povo alemão que "Stalingrado será capturado, podeis ter a certeza disso", a "D.N.B." divulgou umas declarações dos circulos militares, fazendo saber que foi suspenso o ataque.

"Os alemães — disse a "D.N.B." — lograrão seus objetivos ao ocuparem o coração da cidade e ao chegarem às margens do Volga. No futuro não será necessário ocupar o resto da cidade com as tropas de assalto. Bastará destruir esse resto de uma forma sistemática com um intenso bombardeio de "artilharia".

O anúncio é semelhante ao que foi feito em novembro do ano passado com respeito a Rostov. Os alemães tinham efetuado a ocupação. O alto comando anunciou então que "o exército alemão se tinha retirado para "castigar a cidade pelos atos da população contra as forças de ocupação".

A verdade, no entanto, foi que uma contra-ofensiva russa tinha desalojado os alemães de Rostov.

Nos circulos militares acredita-se que se os alemães não puderem ocupar Stalingrado, se verão obrigados a retirar-se pelo menos até o cotovelo do rio Don. Em Londres ninguem sabe se realmente chegaram ao centro da cidade e ao Volga, como a rádio emissora de Berlim afirma. Lembra-se que nos circulos militares alemães se vem predizendo desde há muito tempo que Stalingrado é a chave do Cáucaso o que equivale a dizer da ofensiva do próximo verão dos alemães.

A rádio-emissora de Berlim reproduz declarações dos circulos militares nazistas, nas quais se diz que a ofensiva na frente oriental está nas mãos alemãs.

"Em todas as partes da frente oriental onde se executaram as retificações da linha de frente, a ofensiva tem estado em nossas mãos".

Nova progressão britânica em Madagascar

VICHI, 8 (Havas-Telemondial) — Segundo informações recebidas pelo Secretariado de Estado das Colônias, a aviação britânica bombardeou hoje vários campos de pouso em Madagascar e metralhou várias aglomerações, notadamente as aldeias de As Bositra e de Frandrina. Essa atividade aérea britânica deixa prever nova progressão massiça em direção ao sul, que já foi aliás iniciada durante a manhã de hoje, numa distância de 20 kms.

Chegou a Kuibishev, o embaixador Stanley

KUIBISHEV, 8 (U. P.) — O almirante William S. Stanley, embaixador dos Estados Unidos na Rússia, chegou hoje à esta cidade procedente de Moscou em viagem aos Estados Unidos onde irá para conferenciar com o presidente Roosevelt.

Queimou-se com água fervente

Foi recolhida ontem ao Hospital de Pronto Socorro, a menina Olga, de 9 anos de idade, colegial, filha de Aristeu Araujo, que sofreu queimaduras generalizadas, produzidas por água fervente.

A maior operação financeira da História

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Departamento do Tesouro lançou, hoje, um empréstimo no valor de quatro bilhões de dólares, a maior operação financeira registrada na História.

O Departamento oferece bonus de 2 e 1 por cento. Os pedidos de subscrição já começaram a chegar ao Federal Reserve Bank e suas sucursais.

Termina amanhã o prazo para a subscrição do empréstimo.